PLANO DE GESTÃO

Reitoria 2025-2029

Unicamp, janeiro 2025

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5
ENSINO PRÉ-UNIVERSITÁRIO 16
NOSSAS PROPOSTAS DE MELHORIA PARA A DEDIC 16
A CONTRIBUIÇÃO DOS COLÉGIOS TÉCNICOS PARA A UNICAMP 19
ENSINO UNICAMP 23
GRADUAÇÃO E PROFIS 23
FORTALECIMENTO E INOVAÇÃO NA GRADUAÇÃO 23
APOIO A DIVERSIDADE E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL 31
O PROFIS 39
PERMANÊNCIA ESTUDANTIL E MORADIA 42
PERMANÊNCIA ESTUDANTIL 42
PROGRAMA DE MORADIA ESTUDANTIL (PME) 45
ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO 50
NOSSAS AÇÕES 53
UNICAMP – A UNIVERSIDADE QUE PESQUISA 62
A PESQUISA COMO MOTOR DE TRANSFORMAÇÃO 62
IMPACTO E IMPORTÂNCIA DA PESQUISA NA UNICAMP 63
COMPROMISSOS DA NOSSA GESTÃO 64
GESTÃO EM PESQUISA 80
INOVAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EMPREENDEDORISMO E PLANEJAMENTO PARA O FUTURO 85
COMPROMISSOS DA NOSSA GESTÃO 87
INOVA E PARQUE TECNOLÓGICO 87
PROPOSTAS PARA UM PLANO DE GESTÃO EFICIENTE E INOVADOR 88
PROPOSTAS PARA O PLANO DE GESTÃO 92
INTERNACIONALIZAÇÃO 94
PROPOSTAS PARA UMA GESTÃO UNIVERSITÁRIA INTERNACIONALIZADA 96
A INTERNACIONALIZAÇÃO E A REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL 100

PROPOSTAS PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE REDUÇÃO DE DESIGUALDADES 102
AMPLIANDO A CAPTAÇÃO DE GRANDES PROJETOS COLABORATIVOS INTERNACIONAIS . 105
EXTENSÃO NA UNICAMP 107
A EXTENSÃO E A CULTURA COMO PONTES PARA A SOCIEDADE 107
IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO E DA CULTURA PARA A UNICAMP E PARA A SOCIEDADE 107
COMPROMISSOS DA NOSSA GESTÃO 108
A EXTECAMP COMO PONTE ENTRE A UNIVERSIDADE E A SOCIEDADE 116
A OSU COMO INSTRUMENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 120
BENEFÍCIOS DA INTEGRAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO 122
GESTÃO ADMINISTRATIVA, DESBUROCRATIZAÇÃO E GOVERNANÇA 127
A GESTÃO E A RELAÇÃO COM OS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO ESTADUAIS ... 130
O DIÁLOGO NO ÂMBITO INTERNO DA UNIVERSIDADE 135
A IMPORTÂNCIA DOS MOVIMENTOS ESTUDANTIS NA GESTÃO UNIVERSITÁRIA 135
ORÇAMENTO E FINANÇAS 137
PONTOS IMPORTANTES NAS DECISÕES TOMADAS PELA PRDU E AEPLAN 140
A FUNCAMP COMO FACILITADORA E PARCEIRA: 142
A EDITORA 143
O SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SBU) 145
SISTEMA DE ARQUIVOS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO DA UNICAMP 147
PROPOSTAS PARA O PLANO DE GESTÃO 147
ESCOLA DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA – EDUCORP 149
PROPOSTAS DO PLANO DE GESTÃO 150
GESTÃO DE PESSOAS MODERNA E INOVADORA PARA A NOSSA COMUNIDADE 152
CARREIRA DOCENTE 152
CARREIRA PAEPE 161
PROGRESSÃO E AVALIAÇÃO DE CARREIRA 162
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E CAPACITAÇÃO 164
APOIO E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO 166
POLÍTICAS DE BENEFÍCIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO 167
TRANSPARÊNCIA E MOBILIDADE INTERNA 167
APOIO JURÍDICO E DEFESA DE DIREITOS 168
CARREIRAS, MT, MST, MA, CEL E PESQUISADORES 171
CARREIRA MT (MAGISTÉRIO TECNOLÓGICO) 171

Carreira MST (Magistério do Ensino Básico Técnico) 171
Carreira do Magistério Artístico (MA) 172
Carreira do Magistério Docente em Ensino de Línguas (CEL) 174
CARREIRA PESQUISADORES 176
ESTRATÉGIAS PARA A SAÚDE E O BEM ESTAR DA NOSSA COMUNIDADE 179
Programa Unicamp, Universidade promotora da saúde 180
Saúde Mental e Bem-Estar 181
Saúde e Clima 184
O CECOM 185
Nossas propostas para o CECOM 187
NOSSA ÁREA DE SAÚDE 191
Proposta assistencial e de gestão para ampliar nossa capacidade e influência da Área de Saúde da Unicamp na região 196
Propostas para melhorar o relacionamento 199
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) 202
Propostas para uma gestão orientada pela TI 203
O papel da DETIC na Unicamp 209
Estratégias para a melhoria da DETIC 210
Papel do CCUEC na Unicamp 212
Propostas de melhoria para o CCUEC 213
Papel da SEC na Unicamp 217
Propostas de melhoria para a SEC 217
SUSTENTABILIDADE NA UNICAMP 222
Ensino, Pesquisa e Extensão 223
Gestão 224
O Projeto Campus Sustentável 226
HUB INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - HIDS 228
Soluções Inovadoras e Tecnologias Avançadas 229
Gestão Estratégica e Monitoramento 230
DIREITOS HUMANOS NA UNICAMP 233
CONSIDERAÇÕES FINAIS 237
BIOGRAFIA DAS CANDIDATAS 238

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos nosso plano de gestão para a UNICAMP, para o período de 2025 a 2029. A instituição se destaca como uma universidade pública, gratuita e diversa, que tem a democracia e a autonomia como pilares fundamentais.

Fundada em 1966 pelo Professor Zeferino Vaz, a UNICAMP administra recursos da ordem de R$ 4.434.206.305,00, além de R$ 3.463.386.844,00 em recursos extraorçamentários. Com 6 campi, 24 unidades de ensino e pesquisa, 4 hospitais, 21 centros e núcleos interdisciplinares, 2 colégios técnicos (COTIL e COTUCA) e 30 bibliotecas[1], a universidade se posiciona entre as 3 melhores do Brasil e da América Latina em rankings internacionais.

O ensino, como uma de nossas atividades principais, é composto por 65 cursos de graduação, sendo 42 diurnos e 23 noturnos, com 3.434 vagas e mais de 20.500 alunos matriculados, dos quais 46,9% são provenientes de escolas públicas. Destaca-se a baixa taxa de evasão, em torno de 6,88%, demonstrando nossa capacidade de manter os alunos engajados e a eficácia de nossa política de permanência. Contamos com 86 programas de pós-graduação *stricto*

[1] Fonte: Aeplan, Filipeta Anuário de Dados, 2024

sensu, incluindo 73 acadêmicos e 10 mestrados profissionais, além de 103 cursos *lato sensu*, totalizando cerca de 17 mil alunos matriculados[2]. Na última avaliação quadrienal da CAPES (2019-2023), 85% dos programas obtiveram notas 5, 6 e 7. A UNICAMP também possui dois colégios técnicos com 35 cursos, 1.395 vagas e 3.014 alunos matriculados, A área de extensão universitária oferece anualmente diversos cursos de extensão, que em 2023 contaram com a participação de mais de 10 mil alunos. A diversidade e a inclusão são marcas registradas da UNICAMP, com cotas para pretos, pardos e indígenas, alunos de escolas públicas e, mais recentemente, cotas para alunos com deficiência, promovendo um impacto positivo na comunidade acadêmica. A inclusão tem um impacto imenso, uma mudança extremamente positiva na Unicamp e, seguiremos sempre aperfeiçoando e lutando pela inclusão e pelo pertencimento de nossos alunos e servidores.

Nossa Universidade se destaca na pesquisa, sendo reconhecida nacional e internacionalmente pelo conteúdo da pesquisa de ponta gerada pelos nossos professores, profissionais PAEPES, pesquisadores e alunos. Os nossos dados do relatório final de avaliação institucional de 2019-23 mostram que possuímos 678 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, atuando em 1.864 linhas de pesquisa, com 293 instituições parceiras nacionais e internacionais, gerando, no período acima citado, uma produção científica de 164.361 publicações, nas diferentes áreas do conhecimento, representando 6% da produção científica do país nos últimos dez anos. Destaca-se a participação da interdisciplinaridade da pesquisa desenvolvida pelos 21 centros e núcleos do sistema COCEN que colaboram com um sistema moderno de pensar a pesquisa para o desenvolvimento do país.

No momento em que nos colocamos como candidatas para governar a Universidade, no próximo quadriênio, temos a clareza da nossa responsabilidade com a sociedade. Olhamos a extensão

[2] Dados do Relatório FInal da Avaliação Institucional 2019-2023 (publicação CGU, 2024)

universitária como um dos pilares da nossa gestão e uma das grandes pontes com a sociedade. A palavra "extensão" tem um significado amplo de ações extensionistas envolvendo o ensino, a pesquisa, a cultura e o esporte. Foram desenvolvidas cerca de 1.248 atividades de extensão no último quadriênio da Avaliação Institucional, mas muito ainda terá que ser feito nesta área.

Na universidade moderna dos dias de hoje, e no sentido de contribuir com a democracia de nosso país e reduzir a desigualdade social, nós entendemos que, através da garantia da educação e da saúde, será possível contribuir com o desenvolvimento do nosso país, em especial, trazer para as crianças e jovens um Brasil mais justo, inclusivo, com oportunidades para o crescimento da nossa nação. Desse modo, somos apoiadoras da permanência e do apoio continuado aos programas de bolsas e assistência estudantil, pois acreditamos que nossos alunos devem ter condições de se dedicar integralmente aos estudos e que farão um país do futuro. Iremos manter os programas de diferentes modalidades de bolsas de apoio estudantil, como por exemplo: bolsa de iniciação científica, auxílio social, pesquisa, alimentação e transporte, entre outras. Temos hoje 14 modalidades de bolsas de auxílio além da moradia estudantil com 1.084 moradores[3]. Assim acreditamos formar nossos futuros líderes.

Conversando com um professor emérito e ex-reitor da USP, ele disse: "Ao conduzir a gestão uma universidade como a UNICAMP, lembre-se sempre da importância dos nossos recursos humanos, pois são as pessoas que fazem uma universidade!". Para nossa proposta de gestão, os recursos humanos são a prioridade na gestão estratégica da administração. A UNICAMP tem hoje 8.892 servidores ativos: 1.724 docentes da carreira Magistério Superior (MS) dos quais 99% têm titulação de doutor, e 230 distribuídos em outras carreiras, como Magistério Artístico (MA), Magistério Secundário Técnico (MST), Magistério Tecnológico Superior (MTS), Carreira de Pesquisador (Pq) e

[3] Fonte: Aeplan, Flilipeta do Anuário de Dados, 2024

Carreira Docente em Ensino de Línguas (CEL). Os servidores não docentes são quase 7.000 mil. atém de outras carreiras.

Um dos maiores desafios de uma gestão pública da universidade é manter seu corpo de docentes, pesquisadores e profissionais da carreira PAEPE em número adequado para o cumprimento das atividades didáticas, administrativas, de pesquisa, assistenciais, entre outras, em consonância com um ambiente saudável, acolhedor e prazeroso de trabalho. Temos uma forte preocupação com o bem-estar de nossa comunidade, além do fato de termos a candidata a reitora, que é médica, e a candidata a coordenadora geral, que é cientista social, especialista em desafios climáticos e sustentabilidade. Nossa formação acadêmica nos remete a uma proposta séria e robusta para nossos recursos humanos, pensando na valorização, aperfeiçoamento e educação contínuos das respectivas carreiras, garantindo o diálogo permanente com a administração superior e geral da universidade.

O aprimoramento dos sistemas de tecnologia da informação é fundamental para a administração e gerenciamento de pessoas, para respostas rápidas em situações de crises que possam ocorrer durante a gestão, e na agilização e redução da burocracia dos processos administrativos que dificultam e impactam enormemente a gestão. Uma nova gestão tem que inovar e agilizar os processos administrativos nas diferentes áreas da universidade.

Das três universidades paulistas públicas, somente a UNICAMP tem sua própria área de saúde. Por esse motivo, por ocasião da autonomia universitária em 1989, que é uma garantia constitucional que assegura às universidades autonomia administrativa, didática e científica, e de gestão financeira e patrimonial, o Estado de São Paulo, através do Decreto nº 29.598, de 02/02/1989, define a Quota-parte Estado (QPE) do ICMS, que a partir de 1995 passou a ser de 9,57% do ICMS arrecadado no estado de São Paulo. A QPE, por sua vez, equivale a 75% do ICMS total arrecadado, enquanto os outros 25% são destinados aos municípios, o chamado ICMS-QPM; [1] da QPE, 5,0295% são destinados à USP, 2,3447% à Unesp e 2,1958% à Unicamp. Recebemos praticamente o mesmo valor da UNESP, embora sejamos

menores, em razão de abrigarmos, juntamente com toda a universidade, uma área de saúde que desde então vem crescendo em número de equipamentos hospitalares e ambulatoriais, e no número de atendimentos e no aumento de complexidade. Atualmente, temos o Hospital de Clínicas, nosso maior equipamento hospitalar e ambulatorial, o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM), o Hemocentro, o Gastrocentro, o Centro Integrado de Pesquisas Oncohematológicas na Infância (CIPOI), o CEPRE - Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação Prof. Dr. Gabriel O.S. Porto e o Instituto de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço (IOU). Também são gerenciados pela UNICAMP, o Hospital Regional de Sumaré e o Hospital Regional de Piracicaba, e os 5 Ambulatórios Médicos de Especialidades.

A área da saúde representa uma das mais complexas áreas da universidade e é a área que mais se relaciona com a sociedade desde que a UNICAMP foi implantada, pois a Faculdade de Ciências Médicas já existia antes da UNICAMP. Abriga cursos de graduação, pós-graduação, residência médica e não médica, especialização e aprimoramento.

Pode-se notar, pela breve descrição acima, a importância de termos uma reitoria que conhece muito bem a complexidade da área da saúde, principalmente recordando que a candidata a reitora, trabalha na saúde desde que ingressou como aluna do curso de medicina em 1971, vivenciando diferentes momentos da história da área e contribuindo, como médica e depois professora, para a construção desse complexo de saúde.

Falando sobre a área da saúde, não podemos nos omitir nesta apresentação, da crise sanitária da pandemia de COVID-19 que vivenciamos no início de março do ano de 2020. Na ocasião, como infectologista, atuei presencialmente nas diferentes frentes de atenção à pandemia, desde seu início e depois como Coordenadora Geral da Universidade, no sentido de garantir a continuidade das atividades e a integridade da saúde dos pacientes e de nossos servidores. Muitos foram os colaboradores nesse esforço contínuo e ações preventivas,

como por exemplo, a vacinação realizada pelo Centro de Saúde da Comunidade (CECOM), foram essenciais. Foi um trabalho de um grande time de profissionais para atuar na pandemia e fazer o retorno presencial da comunidade universitária. Talvez esse tenha sido o maior desafio da minha gestão como CGU e da gestão universitária, pois envolveu e envolve ainda o cuidado com a vida humana.

Muito temos que fazer pela área da saúde, principalmente no que tange ao seu financiamento e administração. Importante é a relação com a Prefeitura Municipal de Campinas, Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde. O relacionamento colaborativo e profissional com os órgãos públicos é fundamental para que possamos fazer o gerenciamento da saúde na região, em consonância com os objetivos da saúde do município, do estado e da federação. Manter o nível de atendimentos aos pacientes da região e fora dela requer recursos financeiros expressivos que devem ser buscados nos órgãos públicos e também no privado, através de um sistema de gestão moderno, transparente, com prestação de contas à sociedade, e com indicadores de qualidade.

"Se houve um lado bom do que é ruim, foi a demonstração da absoluta necessidade da eficiência, do compromisso público etc. do Sistema Único de Saúde (SUS) durante a pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e da doença correspondente, a Covid-19". Essa frase expressa a importância do nosso SUS na área da saúde da Unicamp e do Brasil. E esse será sempre o nosso compromisso de gestão[4].

A Inova Unicamp atua como um catalisador fundamental no ecossistema de inovação, tecnologia e empreendedorismo da Unicamp e da região. Através da gestão da propriedade intelectual, incentivos ao empreendedorismo e fomento à cultura de inovação, a agência

[4] Trecho do Livro "A Epopeia do SUS" de Cármino Antônio de Souza e Cols., 2024, Editora Unicamp.

impulsiona a transformação de ideias em soluções com impacto real na sociedade. Nosso plano de gestão visa fortalecer ainda mais esse papel, ampliando a conexão entre a universidade e o mercado, facilitando a criação de startups de base tecnológica e promovendo a transferência de tecnologia para o setor produtivo. Acreditamos que a Inova Unicamp tem um papel estratégico na construção de um futuro próspero e sustentável, impulsionado pela inovação e pelo empreendedorismo.

Tendo como candidata a Coordenação Geral da Universidade (Vice- Reitora) uma cientista social com formação interdisciplinar e especialista em emergência climática e sustentabilidade, pretendemos colocar a UNICAMP como um exemplo para a América Latina em uma das questões fundamentais do momento que seria o problema ambiental.

Para isso elencamos a seguir alguns pontos do nosso Programa de Gestão que possibilitarão atingir essa meta. Devemos salientar que nosso plano de gestão é produto de nossas discussões com a comunidade e especialmente os pontos elencados a seguir são inspirados na Comissão Assessora de Mudança Ecológica e Justiça Ambiental /Cameja (como candidata a vice-reitoria, eu também sou a vice-Presidente) e produto de experiência profissional da candidata a vice-reitoria.

Dentro do tema da sustentabilidade e modernização da universidade está o HIDS Unicamp (Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável) é um projeto ambicioso que visa criar um distrito de inovação na área da Fazenda Argentina, próxima ao campus da Unicamp. O objetivo é gerar soluções para os desafios do desenvolvimento sustentável, com foco na inovação e na sustentabilidade.

No que diz respeito Ensino, Pesquisa e Extensão, assumimos o compromisso com a formação dos/das profissionais do século XXI que atuarão num contexto de mudanças climáticas, com o aprofundamento e a aceleração dos desafios socioambientais nas escalas locais e

planetária; neste sentido iremos criar programas especiais de fomento à pesquisa em mudanças ambientais em todas suas formas, em todos os níveis e áreas, privilegiando a integração ensino-pesquisa-extensão de caráter interdisciplinar e mobilizando a ação interunidades;

Outro ponto relevante é reconhecer e incentivar formalmente pesquisas que visem soluções para os problemas ambientais ou que inovem na utilização de métodos sustentáveis e que possam servir como projetos pilotos e/ou projetos que possam ser escaláveis em parcerias ou por atores sociais públicos, privados ou híbridos (ex: criação de Selo institucional de Sustentabilidade e Prêmios de Destaque Acadêmico);

Além disso iremos criar setor de comunicação especializado na divulgação e curadoria de informações relativas a pesquisas da Unicamp sobre mudanças ambientais, especialmente a climática e eventos extremos e seus nexos com outros problemas socioambientais de nosso tempo;

Para tanto devemos promover atenção especial à formação de nossos estudantes de graduação e de pós-graduação com relação à Emergência Climática, em curto espaço de tempo, considerando, a partir das diferentes expertises da Universidade, os impactos ambientais de cada ação/atividade a ser realizada nos campi;

Pensar e definir uma política de extensão que efetivamente interage dialogicamente com os diversos setores da sociedade, promovendo a concentração de conhecimentos produzidos na Universidade e outras formas de conhecimento a fim de (co)criar e contribuir para a realização de ações de adaptação, mitigação e reparação de que já necessitamos e necessitaremos cada vez mais.

Quanto à Gestão iremos estabelecer cronogramas emergenciais e prioridade de uso de recursos em atividades de adequação dos campi (do uso de energia e água à cobertura vegetal, passando pelo tratamento de resíduos, preservação e restauração ambiental.

Criaremos, a partir da reunião dos órgãos e comissões da gestão central já existentes, instância para coordenação do planejamento, delineamento da política ambiental da universidade, orientação, acompanhamento e divulgação dessas políticas, ações gerais e apoio a ações nas unidades.

Devemos estabelecer dentro do orçamento da Universidade recursos necessários para ações de mitigação, adaptação e reparação em relação às mudanças climáticas e eventos extremos nos campi e seus acessos.

Implementar radicalmente o Plano de Logística Sustentável da Universidade Estadual de Campinas.pdf (fonte: https://www.depi.unicamp.br/csus/), recém aprovado.

Garantir, sempre que possível e pertinente, a participação da comunidade externa na realização das ações.

Garantir decisões colegiadas tendo em vista a radicalidade interdisciplinar da problemática e a necessidade de decisões eficazes, seguras e responsáveis em relação às gerações do presente e do futuro.

Mobilizar a comunidade interna para a realização das ações garantindo forte impacto educativo das mesmas.

Divulgar dados científicos sobre as questões climáticas e de alertas de eventos extremos na região dos campi, rapidamente e de forma massiva à comunidade interna por meio de recursos eletrônicos, a exemplo do app UNICAMP Serviços - com atualização periódica e o que fazer em situações de alerta;

Pactuar um novo modelo de concepção dos campi em que a resiliência climática e hídrica sejam prioridade, ampliando, sobretudo, a cobertura vegetal de espaços ociosos, alamedas, praças e outras áreas estratégicas.

Tornar ainda mais rigorosos os protocolos sustentáveis para edificações que já existem e para as novas edificações com prioridade

máxima para técnicas naturais de refrigeração e iluminação e uso de outras fontes de energias renováveis, e realizar esforços contínuos de melhorias na eficiência energética dos equipamentos, veículos e edificações; visando também a proteção e desenvolvimento da flora e fauna;

Priorizar recursos e ações que valorizem a eficiência energética de equipamentos, veículos e edificações nos campi; além de preservar e ampliar a permeabilidade do solo, formação de depósitos de água e de áreas reservadas para alagadiços planejados para eventos de inundação e outras obras preventivas com relação a alagamentos.

Para tanto, temos que racionalizar (reduzir, reutilizar e reusar) o uso da água e uma política de redução da Geração de Resíduos.

Estabelecer protocolo multidisciplinar para prevenção e enfrentamento a eventos extremos, como, por exemplo, vendavais, inundações, deslizamentos e calor extremo, micro explosões entre outros, tendo como referência os alertas dos órgãos oficiais estaduais e nacionais.

Por fim e não menos importante iremos criar uma estrutura formal na Universidade: além de recursos e determinação na ação e no acompanhamento de propostas é preciso uma coordenação política ligada diretamente ao Gabinete do/a Reitor/a que pode ter a forma de uma Diretoria Executiva de Sustentabilidade e Mudança do Clima. As bases materiais para esse órgão existem e estão dispersas em várias iniciativas e espaços na Universidade. A Comissão assessora de Mudança Ecológica e Justiça Ambiental tem atribuições e experiência em pensar a gestão das demais instâncias da universidade, sendo importante como parte do processo de concepção das respostas eficazes da universidade às mudanças ambientais.

Posto isso temos ciência que a Unicamp com seus especialistas de alto nível e de diferentes formações que vão desde as engenharias, as ciências humanas e os demais campos de conhecimento do nosso corpo docente, pesquisadores e profissionais PAEPES irão trabalhar em coletivo para a realização dessa proposta.

Ao finalizar este relatório, reiteramos nosso compromisso com a UNICAMP e com a comunidade universitária. Acreditamos que a experiência, o conhecimento e a dedicação demonstrados ao longo de nossa trajetória nos credenciam a liderar a universidade em direção a um futuro ainda mais promissor.

Nossa visão de futuro se baseia na busca constante pela excelência, na valorização das pessoas, no diálogo transparente e na construção de um ambiente inclusivo e democrático.

Comprometemo-nos a trabalhar incansavelmente para que a UNICAMP continue sendo referência em ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento social, científico e tecnológico do país.

Agradecemos a oportunidade de apresentar nossas propostas e contamos com o apoio de todos para que juntos possamos construir uma UNICAMP cada vez melhor. Neste formato de projeto de gestão, aqui apresentado para a nossa candidatura à reitoria de 2025-2029, enriquecer nosso plano com dados da Universidade, de forma a torná-lo um documento que também traz ricas informações sobre nossa Universidade, além de nossas valiosas propostas para uma gestão inovadora, sustentável e humana.

Desejamos uma boa leitura do nosso programa de gestão.

Professora Maria Luiza Moretti *– candidata a reitora*

Professora Leila da Costa Ferreira *– candidata à Coordenação Geral da Universidade (vice-reitora)*

ENSINO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

O Ensino pré-universitário na Unicamp é composto pela Dedic-Divisão de Educação Infantil e Complementar, e pelos colégios técnicos, o COTIL, situado na cidade de Limeira e o COTUCA em Campinas. Essas unidades educacionais fazem parte de uma estrutura organizacional que é a Diretoria Executiva de Ensino Pré Universitário-DEEPU

A UNICAMP, desde de sua concepção como Universidade, incluiu a educação infantil e o ensino médio e técnico em sua estrutura educacional. A Dedic-Divisão de Educação Infantil e Complementar, representa uma das mais modernas abordagens para a educação infantil, para crianças desde a 6 meses de idade até 5 anos e 11 meses, nas unidades educacionais CECIs e o PRODECAD de 6 a 14 anos. Embora a Dedic ofereça cerca de 700 vagas, estas não são suficientes para a demanda, necessitando de um planejamento para corresponder as solicitações. A Dedic atende os filhos dos servidores da Unicamp (60% das vagas), dos funcionários FUNCAMP (25% das vagas) e de estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação (15% das vagas).

Nossas propostas de melhoria para a DEDIC

- **Currículo inovador e atualizado:**
    - Revisar o currículo da DEDIC, incorporando as mais recentes descobertas e tendências da educação infantil, com ênfase na aprendizagem lúdica, na exploração e na construção de conhecimento.
    - Integrar as diferentes áreas do conhecimento, como linguagem, matemática, ciências, artes e movimento, de forma interdisciplinar e contextualizada.

- Desenvolver projetos pedagógicos inovadores, que estimulem a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico das crianças.

- **Formação continuada dos professores:**
  - Oferecer programas de formação continuada para os professores da DEDIC, com foco em metodologias ativas de aprendizagem, educação inclusiva e desenvolvimento socioemocional.
  - Promover intercâmbio com outras instituições de educação infantil de referência, para troca de experiências e aprimoramento das práticas pedagógicas.
  - Incentivar a participação dos professores em pesquisas e eventos na área da educação infantil.
- **Infraestrutura moderna e acolhedora:**
  - Modernizar as instalações da DEDIC, com espaços amplos, arejados e seguros, que favoreçam a interação, a exploração e a aprendizagem das crianças.
  - Criar espaços lúdicos e interativos, como brinquedotecas, salas de leitura, ateliês de artes e áreas externas para atividades ao ar livre.
  - Adquirir materiais pedagógicos modernos e adequados às diferentes faixas etárias, como jogos, brinquedos, livros e recursos tecnológicos.
- **Ampliação do atendimento:**
  - Ampliar o número de vagas na DEDIC, para atender à demanda crescente da comunidade universitária.
  - Diversificar as modalidades de atendimento, com opções de período integral e parcial, para atender às necessidades das famílias.

    - Criar programas de apoio para crianças com necessidades especiais, garantindo a inclusão e o desenvolvimento de todos.

- **Tecnologia a favor da educação:**
    - Integrar as tecnologias digitais ao processo de ensino-aprendizagem, com o uso de computadores, tablets, softwares educativos e recursos audiovisuais.
    - Desenvolver plataformas online para comunicação com as famílias, acompanhamento do desenvolvimento das crianças e acesso a informações e atividades pedagógicas.
    - Capacitar os professores para o uso das tecnologias digitais na educação infantil.
- **Avaliação e acompanhamento:**
    - Implementar sistemas de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, com objetivos claros e critérios adequados.
    - Realizar pesquisas e estudos para avaliar a qualidade dos serviços da DEDIC e identificar oportunidades de melhoria.
    - Promover a participação das famílias no processo de avaliação e acompanhamento das crianças.

Acreditamos que a DEDIC tem um papel fundamental na formação das crianças e no apoio às famílias da comunidade universitária. Nosso plano de gestão tem como prioridade garantir que a DEDIC continue sendo uma referência em educação infantil, com um ensino moderno, inclusivo e de qualidade, que promova o pleno desenvolvimento das crianças.

Os Colégios Técnicos da UNICAMP, o COTUCA (Campinas) e o COTIL (Limeira), são instituições de ensino de excelência que representam um elo fundamental entre a universidade e a comunidade,

promovendo a educação de qualidade e a formação profissional para jovens talentos. Em nosso plano de gestão para a Reitoria da UNICAMP, reconhecemos a importância estratégica dos Colégios Técnicos e propomos ações para fortalecer ainda mais sua atuação e integrá-los à missão da universidade.

A contribuição dos Colégios Técnicos para a UNICAMP

- **Formação de excelência:** Os Colégios Técnicos oferecem ensino médio e técnico de qualidade, com currículo inovador, corpo docente qualificado e infraestrutura moderna. Essa formação sólida prepara os estudantes para o ingresso no ensino superior e para o mercado de trabalho.
- **Inclusão social:** Os Colégios Técnicos democratizam o acesso à educação de qualidade, com vagas para estudantes de diferentes origens sociais e étnico-raciais. Essa inclusão contribui para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária.
- **Integração com a universidade:** Os Colégios Técnicos promovem a integração dos estudantes com a universidade, por meio de acesso a laboratórios, bibliotecas e eventos acadêmicos. Essa interação desperta a vocação científica e incentiva a busca pelo conhecimento.
- **Desenvolvimento regional:** Os Colégios Técnicos contribuem para o desenvolvimento regional, formando profissionais qualificados para atender às demandas do mercado de trabalho local.

Inovação e pesquisa: Os Colégios Técnicos incentivam a participação dos estudantes em projetos de pesquisa e inovação, despertando o espírito científico e contribuindo para a produção de conhecimento.

Propostas para os Colégios Técnicos:

1. Fortalecimento do ensino:

- **Currículo inovador:** Revisar e atualizar os currículos, incorporando novas tecnologias, competências e habilidades demandadas pelo mercado de trabalho e alinhadas às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- **Metodologias ativas:** Implementar metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que estimulem o protagonismo dos estudantes, a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas.
- **Formação continuada:** Oferecer programas de formação continuada para os professores, com foco em novas tecnologias, metodologias de ensino e práticas pedagógicas inovadoras.
- **Avaliação e acompanhamento:** Implementar sistemas de avaliação e acompanhamento do desempenho dos estudantes, com foco na aprendizagem e no desenvolvimento integral.

2. Ampliação do acesso e inclusão:

- **Ampliar vagas:** Aumentar o número de vagas nos Colégios Técnicos, democratizando o acesso à educação de qualidade para estudantes de diferentes origens sociais e étnico-raciais.
- **Fortalecer as ações afirmativas:** Aprimorar as políticas de ações afirmativas, com reservas de vagas para estudantes de escolas públicas, pretos, pardos e indígenas, e pessoas com deficiência.
- **Promover a inclusão:** Implementar ações para garantir a inclusão de estudantes com necessidades especiais, com recursos de acessibilidade e apoio pedagógico especializado.

3. Integração com a universidade:

- **Aproveitamento da estrutura da UNICAMP:** Ampliar o acesso dos estudantes dos Colégios Técnicos aos recursos da universidade, como laboratórios, bibliotecas, eventos acadêmicos e programas de extensão.
- **Participação em projetos de pesquisa:** Incentivar a participação dos estudantes em projetos de pesquisa e iniciação científica, em parceria com pesquisadores da UNICAMP.
- **Mentoria com estudantes universitários:** Criar programas de mentoria com estudantes de graduação da UNICAMP, para apoiar e orientar os estudantes dos Colégios Técnicos.

4. Inovação e desenvolvimento tecnológico:

- **Incorporar novas tecnologias:** Equipar os Colégios Técnicos com laboratórios de informática, robótica e outras tecnologias modernas, para preparar os estudantes para o futuro do trabalho.
- **Incentivar o empreendedorismo:** Criar programas de incentivo ao empreendedorismo e à inovação, estimulando os estudantes a desenvolverem projetos e ideias inovadoras.
- **Promover a cultura maker:** Criar espaços makers nos Colégios Técnicos, com ferramentas e equipamentos para a criação e prototipagem de projetos.

5. Valorização dos profissionais:

- **Plano de carreira:** Implementar um plano de carreira atrativo para os professores e funcionários dos Colégios Técnicos, com oportunidades de crescimento profissional e reconhecimento por seu trabalho.

- **Formação continuada:** Oferecer programas de formação continuada para os profissionais, com foco em pedagogia, tecnologia e gestão educacional.
- **Melhoria das condições de trabalho:** Garantir condições de trabalho adequadas, com espaços físicos confortáveis, recursos tecnológicos e suporte administrativo.

E, por acreditarmos que os Colégios Técnicos desempenham um papel estratégico na educação e no desenvolvimento da região. Comprometemo-nos a fortalecer o COTUCA e o COTIL, garantindo que continuem sendo referência em ensino técnico e preparando jovens talentos para o futuro.

Graduação e ProFIS

O ensino de graduação é um pilar fundamental da UNICAMP, representando sua principal atividade-fim e a razão de sua existência como universidade pública. É através da graduação que a Universidade cumpre seu papel essencial na formação de cidadãos críticos, competentes e engajados com a sociedade, além de gerar e disseminar conhecimento nas mais diversas áreas.

A excelência do ensino de graduação da UNICAMP se manifesta na qualidade de seus cursos, na qualificação do corpo docente, na diversidade de áreas de conhecimento e na busca constante por inovação pedagógica. Nossos graduandos são protagonistas de sua formação, participando ativamente de projetos de pesquisa, extensão e atividades culturais, que complementam o aprendizado em sala de aula e os preparam para os desafios do mundo contemporâneo.

Reconhecemos que o ensino de graduação é um processo dinâmico e em constante aprimoramento. Por isso, buscamos sempre aperfeiçoar nossos métodos de ensino, investir em infraestrutura e oferecer aos nossos alunos as melhores condições para o desenvolvimento de suas potencialidades. Acreditamos que, ao investir na graduação, estamos investindo no futuro da UNICAMP, na formação de líderes e na construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida.

Fortalecimento e Inovação na Graduação

- **Investimentos em infraestrutura para garantir a inovação no ensino.**

Investir em infraestrutura é investir no futuro da UNICAMP e na qualidade de ensino de graduação. Afinal, a excelência acadêmica depende de um ambiente que estimule a criatividade, a colaboração e o desenvolvimento de novas ideias.

- **modernizar laboratórios com equipamentos de ponta.**
- **ampliar bibliotecas com acervos físicos e digitais atualizados,** criando espaços de estudo e convivência acolhedores
- **investir em tecnologias que possibilitem o ensino híbrido** são ações essenciais para garantir um ensino de graduação inovador e conectado às demandas do século XXI.
- **Uma infraestrutura moderna e bem equipada** não só melhora as condições de ensino e aprendizagem, mas também atrai e retém talentos, tanto entre estudantes quanto entre docentes e pesquisadores. Além disso, cria um ambiente propício à interdisciplinaridade e à pesquisa de ponta, impulsionando a inovação e o desenvolvimento tecnológico.

Acreditamos que a inovação no ensino de graduação é fundamental para formar profissionais capazes de enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação. Para isso, precisamos ir além da infraestrutura física.

- **investir em novas tecnologias educacionais,** metodologias ativas de aprendizagem e programas de formação continuada para docentes.
- **inserir metodologias e ferramentas de inteligência artificial** que possibilitem uma melhor facilidade de aprendizado aos alunos.

A Inteligência Artificial (IA) já é uma realidade que transforma diversos setores da sociedade, e na UNICAMP não poderia ser diferente. Acreditamos que a IA tem um potencial enorme para revolucionar o ensino de graduação, abrindo um leque de oportunidades para criar experiências de aprendizagem mais personalizadas, engajadoras e eficazes.

Como podemos usar a IA na graduação da UNICAMP?

- **Personalização do aprendizado:** A IA pode analisar o desempenho individual de cada aluno, identificando suas dificuldades e potencialidades, e oferecer conteúdos e atividades personalizadas que atendam às suas necessidades específicas. Imagine plataformas adaptativas que ajustam o nível de dificuldade dos exercícios, recomendam materiais complementares e fornecem feedback individualizado!

- **Melhora do engajamento:** Ferramentas como chatbots e assistentes virtuais podem responder dúvidas dos alunos, fornecer informações sobre a universidade e os cursos, e até mesmo auxiliá-los em tarefas administrativas, liberando tempo para que se concentrem no aprendizado.

- **Ampliação do acesso:** A IA pode ser utilizada para criar ferramentas de acessibilidade, como tradutores de idiomas, legendagem automática e softwares de reconhecimento de voz, que garantem a inclusão de alunos com deficiência e facilitam o acesso ao conteúdo para estudantes de diferentes origens e necessidades.

- **Aprimoramento do ensino:** A IA pode auxiliar os professores na análise de dados sobre o desempenho dos alunos, na identificação de padrões de aprendizagem e na avaliação da efetividade de diferentes métodos de ensino. Isso permite que os docentes ajustem suas estratégias pedagógicas e ofereçam um ensino mais personalizado e eficiente.

A UNICAMP tem o compromisso de oferecer um ensino de graduação de excelência, e investir em infraestrutura e inovação é uma das formas de concretizar esse compromisso. Acreditamos que, ao criar um ambiente propício ao desenvolvimento do potencial de nossos alunos, estamos contribuindo para a formação de cidadãos críticos, competentes e engajados na construção de um futuro melhor.

Nossa proposta reconhece o potencial dos cursos de curta duração na modalidade **EAD** como ferramentas valiosas para complementar e fortalecer o ensino de graduação. A flexibilidade, acessibilidade e o caráter inovador dos cursos EAD de curta duração permitem ampliar o acesso ao conhecimento, atender às demandas específicas dos estudantes e enriquecer a experiência de aprendizagem. Portanto, iremos apoiar e incentivar propostas que facilitem o acontecimento de cursos EAD, como facilitadores no ensino de graduação.

Como os cursos EAD de curta duração podem colaborar com o ensino de graduação na UNICAMP?

- **Complementação da formação:** oferecer cursos em áreas específicas que complementam a formação dos alunos, aprofundando seus conhecimentos em temas relevantes e atuais.
- **Desenvolvimento de habilidades:** proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências transversais, como liderança, comunicação, trabalho em equipe e pensamento crítico, por meio de cursos com foco em metodologias ativas e ferramentas digitais.
- **Flexibilização do aprendizado:** permitir que os alunos conciliem seus estudos com outras atividades, como trabalho e estágio, através da flexibilidade de horários e local de estudo.
- **Atualização profissional:** oferecer cursos de atualização profissional para alunos e egressos, permitindo que se mantenham competitivos no mercado de trabalho e acompanhem as novas tendências.
- **Inovação pedagógica:** experimentar e implementar novas metodologias e ferramentas de ensino-aprendizagem, como gamificação, realidade virtual e inteligência artificial, enriquecendo a experiência educacional.

- **Ampliação do acesso:** democratizar o acesso ao conhecimento, levando a UNICAMP para além de seus muros e permitindo que pessoas de diferentes regiões e realidades participem dos cursos.
- **Internacionalização:** oferecer cursos em parceria com universidades estrangeiras, promovendo a internacionalização do ensino e a troca de experiências entre estudantes e professores de diferentes países.
- **Formação continuada de docentes:** capacitar os docentes da UNICAMP no uso das tecnologias educacionais e nas metodologias de ensino a distância, contribuindo para a inovação pedagógica na universidade.

Exemplos de cursos EAD de curta duração:

- Introdução à programação
- Ferramentas digitais para a educação
- Design thinking e criatividade
- Empreendedorismo e inovação
- Sustentabilidade e meio ambiente
- Línguas estrangeiras
- Comunicação e oratória
- Gestão de tempo e produtividade

Acreditamos que a integração de cursos EAD de curta duração ao ensino de graduação da UNICAMP é uma estratégia inovadora e eficaz para ampliar as oportunidades de aprendizagem, promover a flexibilização curricular e enriquecer a formação dos estudantes.

A busca pela excelência no ensino de graduação da UNICAMP se reflete diretamente na utilização de indicadores de qualidade como ferramentas essenciais para aprimorar seus cursos. Esses indicadores, que vão além das avaliações tradicionais, permitem uma análise abrangente e criteriosa de diversos aspectos, impulsionando a melhoria contínua e o impacto positivo na formação dos estudantes.

Quais indicadores de qualidade utilizamos e como eles impactam positivamente o ensino?

- **Avaliações internas e externas:**
    - O acompanhamento da taxa de evasão, por exemplo, permite identificar os motivos que levam os alunos a abandonarem os cursos e criar estratégias para reduzir esse índice, como programas de apoio e acompanhamento estudantil.
    - A avaliação da infraestrutura, dos recursos didáticos e das bibliotecas, realizada periodicamente por alunos e professores, fornece dados importantes para investimentos e melhorias constantes no ambiente de aprendizagem.
    - A análise do desempenho dos estudantes em exames nacionais, como o ENADE, permite comparar os resultados da UNICAMP com outras instituições e identificar áreas que demandam atenção e investimentos específicos.
- **Pesquisa e produção acadêmica:**
    - Incentivar a participação dos alunos de graduação em projetos de pesquisa, monitorias e iniciação científica, e acompanhar os resultados dessas atividades, estimula o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da autonomia dos estudantes.
    - Acompanhar a produção científica dos docentes, incluindo publicações, participação em congressos e desenvolvimento de projetos inovadores, garante um corpo docente qualificado e atualizado, impactando diretamente a qualidade do ensino.
- **Inserção profissional:**

- Monitorar a empregabilidade dos graduados e o tempo médio para inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso permite avaliar a pertinência curricular e a efetividade da formação oferecida pela UNICAMP.
- Realizar pesquisas com egressos sobre sua trajetória profissional e a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na graduação fornece informações valiosas para a atualização e o aprimoramento dos cursos.

- **Internacionalização:**
  - Estimular a participação dos alunos em programas de intercâmbio e a mobilidade internacional de docentes amplia as perspectivas dos estudantes, promove a troca de experiências e o desenvolvimento de competências globais.
  - Estabelecer convênios com universidades estrangeiras e participar de rankings internacionais fortalece a visibilidade da UNICAMP e a qualidade de seus cursos.

Acreditamos que a utilização sistemática de indicadores de qualidade, combinada com uma cultura de avaliação e aprimoramento contínuo, permite à UNICAMP oferecer um ensino de graduação de excelência, formando profissionais competentes, críticos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

Essa candidatura está ciente do papel da universidade na formação de cidadãos engajados e transformadores, reconhece a importância de incorporar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU em seus currículos de graduação. Acreditamos que a educação é um instrumento chave para a construção de um futuro mais justo, igualitário e sustentável, e que a universidade tem a responsabilidade de formar profissionais conscientes e preparados para enfrentar os desafios do século XXI.

Como vamos integrar os ODS aos currículos?

- **Mapeamento e alinhamento:** Realizaremos um mapeamento detalhado dos ODS e seus respectivos temas, identificando quais deles podem ser incorporados aos diferentes cursos de graduação. Esse alinhamento será feito de forma criteriosa, considerando as especificidades de cada área do conhecimento e a expertise dos docentes.

- **Abordagem Transversal:** Os ODS não serão apenas temas de disciplinas isoladas, mas permearão todo o currículo de forma transversal, integrando-se aos conteúdos já existentes e promovendo uma visão sistêmica e interdisciplinar das questões socioambientais.

- **Metodologias Ativas:** Priorizaremos metodologias ativas de ensino-aprendizagem que possibilitem aos estudantes vivenciar os desafios da sustentabilidade na prática, como projetos práticos, estudos de caso, simulações, pesquisas de campo e trabalhos em equipe.

- **Extensão Universitária:** Incentivaremos a participação dos alunos em projetos de extensão universitária que contribuam para o desenvolvimento local e a resolução de problemas reais relacionados aos ODS, promovendo a interação entre a universidade e a comunidade.

- **Formação Docente:** Promoveremos a formação continuada dos docentes para que possam abordar os ODS de forma crítica e reflexiva em suas disciplinas, utilizando diferentes recursos pedagógicos e incentivando o engajamento dos estudantes.

- **Parcerias Estratégicas:** Buscaremos parcerias com instituições, organizações e empresas que atuam na área da sustentabilidade, visando a troca de experiências, o desenvolvimento de projetos conjuntos e a criação de oportunidades para estágios e atividades extracurriculares.

- **Avaliação e Monitoramento:** Implementaremos mecanismos de avaliação e monitoramento para acompanhar a efetividade da

incorporação dos ODS nos currículos, identificando os desafios e as oportunidades de aprimoramento.

Quais os benefícios esperados?

- **Formação de cidadãos globais:** Os graduandos da UNICAMP desenvolverão uma compreensão profunda dos desafios globais e uma visão crítica e consciente sobre seu papel na construção de um futuro sustentável.
- **Desenvolvimento de competências essenciais:** Os estudantes desenvolverão habilidades e competências essenciais para o século XXI, como pensamento crítico, criatividade, liderança, trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas.
- **Aumento do impacto social:** A UNICAMP fortalecerá seu papel como agente de transformação social, contribuindo ativamente para o alcance dos ODS e a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Acreditamos que a incorporação dos ODS nos currículos de graduação da UNICAMP é um passo fundamental para formarmos profissionais engajados, competentes e comprometidos com a construção de um futuro melhor para todos.

Apoio a diversidade e permanência estudantil

Nosso plano de gestão reconhece que a diversidade é um valor fundamental para a construção de uma sociedade justa e democrática e para a universidade se aproximar de uma composição mais próxima do que é a sociedade brasileira. Por isso, promover a inclusão e a permanência de estudantes de diferentes origens sociais, étnico-raciais, gênero e com deficiência é um compromisso inegociável da nossa gestão. Acreditamos que um ambiente acadêmico diverso e acolhedor enriquece a experiência de aprendizagem, fomenta a troca

de conhecimentos e perspectivas, e contribui para a formação de cidadãos mais críticos e engajados.

Para garantir o acesso e a permanência de estudantes de grupos historicamente marginalizados, a UNICAMP oferece uma série de programas e ações de apoio, com o objetivo de reduzir a evasão e promover a igualdade de oportunidades. No entanto, nos damos conta que há necessidade de atualizarmos nosso conhecimento sobre o jovem brasileiro que vem para a universidade hoje. Muitas das ações de ensino, formulação de programas, podem estar desatualizados em relação às expectativas dos jovens de hoje. Isto não significa fazer um ensino "a la carte", mas dialogar e aprender com os estudantes, que agora estão na universidade, como vêm o mundo, o papel do ensino e o que esperam de nós. Atualizar nossa capacidade de fazer boas propostas para o ensino.

Nossas ações de apoio à diversidade e permanência estudantil será o fortalecimento de várias ações, tais como:

- **Sistema de Cotas:** o sistema de cotas para ingresso nos cursos de graduação, que reserva vagas para estudantes de escolas públicas, pretos, pardos e indígenas, e pessoas com deficiência. Esse sistema tem sido fundamental para democratizar o acesso à universidade e garantir a representatividade de diferentes grupos sociais.

- **Bolsas e Auxílios:** Vamos manter e ampliar as diferentes modalidades de bolsas e auxílios para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, incluindo auxílio moradia, alimentação, transporte, material didático, inclusão digital e saúde. Esses auxílios são essenciais para garantir que os estudantes possam se dedicar integralmente aos estudos e permanecer na universidade.

- **Apoio Psicológico e Pedagógico:** Fortalecimento dos serviços de apoio psicológico e pedagógico (DEAPE- Diretoria Executiva

de Apoio a Permanência Estudantil, o SAE -Serviço de Apoio Estudantil, SAPPE- Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica e o CECOM) para auxiliar os estudantes em suas dificuldades acadêmicas e pessoais. Esses serviços precisam ser ampliados e às necessidades prioritárias dos alunos. Ampliar o acompanhamento individualizado, orientação vocacional e grupos de estudo, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes. Divulgar, também, os serviços que apoiam os estudantes e a comunidade em caso de violências. O SAVS, Serviço de Atendimento aos Casos de Violência Sexual e fortalecer o Serviço de Acolhimento e Encaminhamento dos Casos de Racismo na Unicamp (SAER), especialmente na sua missão de formação antirracista e saúde mental de estudantes negras(os) e indígenas.

- **Ações de acolhimento e inclusão:** Promoveremos ações de acolhimento e inclusão para estudantes de diferentes grupos, como programas de mentoria, grupos de apoio, eventos culturais e campanhas de esclarecimento sobre os princípios de convívio e civilidade na universidade. Essas ações visam criar um ambiente universitário mais acolhedor e combater qualquer forma de discriminação.

- **Acessibilidade:** um grande desafio para nossa gestão serão os investimentos em recursos e serviços de acessibilidade para garantir a inclusão de estudantes com deficiência, como tradutores e intérpretes de Libras, materiais didáticos em Braille, softwares de leitura de tela e adaptação de espaços físicos. Esses investimentos são prioritários em nossa gestão. Para tal, será necessária a rapidez nos processos administrativos da Universidade, o que implica em agilidade de processos e aplicação de softwares que facilitem a gestão. Também, trabalhar com a comunidade a inclusão das PCD em suas unidades e na instituição como um todo.

Impacto da redução da evasão:

Combate à reprovação e evasão: Desenvolver práticas pedagógicas que contemplem diferentes perfis estudantis, incentivando o ensino solidário e criando programas de bolsas específicas. Compreender e tentar atender às diferentes necessidades. Os estudantes não são iguais.

- **Formação de profissionais mais qualificados:** Ao garantir a permanência dos estudantes na universidade, contribuímos para a formação de profissionais mais qualificados e preparados para o mercado de trabalho.
- **Democratização do acesso ao ensino superior:** A redução da evasão permite que mais estudantes de diferentes origens sociais tenham acesso ao ensino superior e concluam seus estudos.
- **Promoção da justiça social:** Ao oferecer oportunidades iguais para todos, contribuímos para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.
- **Fortalecimento da universidade:** A diversidade e a inclusão enriquecem o ambiente acadêmico, promovendo a troca de experiências e perspectivas, e fortalecendo a UNICAMP como um todo.
- **Acompanhar o novo percurso formativo indígena que será implementado em 2025 – ProFIIVI.**

  Essa ação é fundamental para nossa gestão!

  - **O Programa Formativo Intercultural para Ingressantes pelo Vestibular Indígena (ProFIIVI)**. Com duração de dois semestres, o programa oferece um percurso formativo diferenciado que visa:
  - **Fortalecer a base acadêmica:** Disciplinas de português, matemática e outras áreas do conhecimento, adaptadas à realidade e aos saberes indígenas.

- **Valorizar a cultura e identidade:** Atividades que promovem o diálogo intercultural, a valorização das línguas e culturas indígenas, e o desenvolvimento da identidade étnico-racial.
- **Promover a adaptação à universidade:** Orientação e acompanhamento para auxiliar os estudantes na adaptação à vida universitária e no desenvolvimento de habilidades acadêmicas.
- **Articular os saberes tradicionais e acadêmicos:** Fomentar a interdisciplinaridade e a troca de conhecimentos entre os saberes tradicionais indígenas e o conhecimento acadêmico.
- **O ProFIIVI** é um dos passos para garantir a inclusão e dos estudantes indígenas na UNICAMP, reconhecendo a riqueza de seus conhecimentos e contribuindo para a formação de profissionais qualificados e engajados com a transformação social. No entanto, requer o seguimento e avaliação dos resultados

Acreditamos que, ao investir em ações de apoio à diversidade e permanência estudantil, estamos contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e engajados na construção de um futuro melhor para todos.

A qualidade de vida nos Campi da Universidade

Nossa candidatura reconhece que a qualidade de vida nos campi é fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes e para o sucesso de sua trajetória acadêmica. Para além das salas de aula e laboratórios, a Universidade se preocupa em oferecer um ambiente acolhedor, diverso e estimulante, que promova o bem-estar físico, mental e social da comunidade.

Organizar eventos culturais que possam agregar estudantes de diferentes cursos para discussões de Direitos Humanos, formação

antirracista e de respeito mútuo na universidade. E o contato com a cultura pelo cultivo humano que ela propicia e amplia os horizontes.

A importância da moradia estudantil:

A moradia estudantil desempenha um papel crucial na qualidade de vida dos alunos, especialmente para aqueles que residem em outras cidades ou que enfrentam dificuldades socioeconômicas. Queremos propiciar com destinação de maior investimento para melhoria das condições de moradia dos nossos estudantes.

Segurança e conforto: alojamentos com infraestrutura mais adequada, segurança e ambiente propício ao estudo e ao convívio social.

Reformas nas moradias estudantis: Investir na reforma e expansão das acomodações, assegurando condições dignas para os residentes. Compreender a Moradia Estudantil como extensão da universidade onde, além de condições dignas de morar, ações culturais e de bem conviver possam ocorrer. Os estudantes deverão ser chamados para construir conosco essa pauta.

A mesma preocupação e viabilização de moradias para outras cidades que têm campi deverão ser analisadas e avançar para moradia estudantil em diferentes campi.

Acessibilidade: prioridade para estudantes com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades específicas.

Inclusão social: ambiente de convivência que promove a integração entre estudantes de diferentes origens, culturas e realidades.

Apoio e acompanhamento: equipes de apoio para auxiliar os estudantes em suas necessidades e dificuldades.

Outras iniciativas que promovem a qualidade de vida nos campi. Nossa proposta inclui pontos que podem mudar a vida dos nossos estudantes, tais como:

- Infraestrutura de ensino e segurança: Modernizar a infraestrutura física e tecnológica, priorizando acessibilidade e melhorias acústicas nas salas de aula. Fortalecer a segurança nos campi, com monitoramento ostensivo por câmeras de alta definição.
- Investir na formação dos agentes de segurança para as questões dos Direitos Humanos, com ênfase ao combate ao racismo, prevenção de violência, combate à violência sexual e de gênero e proteção das pessoas. Todos os agentes de segurança deverão passar por esta formação.
- Espaços colaborativos: Estimular o protagonismo estudantil por meio de programas como o Espaço Plasma, que oferecerá ambientes de trabalho colaborativo, estúdios de gravação e espaços para projetos.

- Semana de integração e avaliação: Criar uma semana de eventos entre unidades acadêmicas para avaliação e reflexão sobre o semestre, com participação obrigatória de docentes, discentes e funcionários. Esta semana deverá simbolizar uma oportunidade de convívio e construção. Ser iniciada com atividades que nos coloquem na atualidade e as necessidades da sociedade. Terminar com atividades conjuntas que contribua para uma experiência de convívio comunitário.

- Banco de dados unificado: Implementar a unificação do banco de dados estudantil para compreender melhor a diversidade e os desafios enfrentados pelos estudantes. Compreender melhor o jovem que vem hoje para a universidade. Conhecer quais são seus anseios, expectativas, necessidades e como a universidade, através de seus cursos de formação podem contribuir para atender às demandas pessoais e da sociedade. Novos desafios podem estar colocados e queremos conhecê-los com a ajuda dos estudantes.

- Valorização de egressos: Reforçar a relação com ex-alunos por meio de mentorias e eventos organizados na plataforma Alumni. Manter o vínculo com a universidade.

Infraestrutura inclusiva e diversificada:

- Ampliar a oferta de mobiliário ergonômico.
- Garantir a diversidade de opções alimentares nos campi. Cuidar para que a universidade não seja um polo de produção de danos ambientais, produção de elementos poluidores, ou hábitos que degradem o ambiente.
- Facilitar o acesso ao Espaço Plasma.
- Estudar o uso de acomodações para incluir secundaristas na UPA. Ampliar as ações da Diretoria Executiva de Direitos Humanos com as escolas de nível médio da periferia do município.
- Curricularização da Extensão a partir da gestão central da universidade oferecer as condições necessárias nos municípios de forma a atender a formação acadêmica e as necessidades locais identificadas pela gestão. Valorizar a atividade docente na extensão universitária.
- Políticas de acesso ao ensino superior: Expandir políticas de acesso ao ensino público e gratuito, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais. Trabalho com as escolas de nível médio da periferia dos municípios da região, atraindo seus estudantes para o vestibular, como tem feito a DeDH.

Espaços verdes e áreas de lazer: amplos espaços verdes, áreas de convivência, equipamentos esportivos e opções de lazer que proporcionam momentos de descanso, interação social e prática de atividades físicas.

Alimentação saudável e acessível: restaurantes universitários com cardápios balanceados e preços acessíveis, garantindo uma alimentação nutritiva para todos os estudantes. Garantir a diversidade de opções alimentares nos campi. Cuidar para que a universidade não seja um polo de produção de danos ambientais,

produção de elementos poluidores, ou hábitos que degradem o ambiente.

Saúde e bem-estar: serviços de saúde, atendimento psicológico e programas de promoção à saúde que visam o bem-estar físico e mental da comunidade universitária.

Cultura e arte: incentivar à participação em atividades culturais e artísticas, como grupos de teatro, música, dança e artes plásticas, que promovem o desenvolvimento pessoal e a criatividade.

Sustentabilidade: práticas e iniciativas que promovem a sustentabilidade ambiental, como coleta seletiva, uso consciente de recursos e incentivo ao uso de bicicletas e transporte público. Propiciar o engajamento de nossos estudantes em programas de sustentabilidade.

Acessibilidade e inclusão: adaptação de espaços e serviços para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência e promover a inclusão de todos os estudantes.

Acreditamos que a qualidade de vida nos campi é um fator determinante para o sucesso acadêmico e profissional dos estudantes. Por isso, nossa gestão investirá continuamente em ações e programas que promovam um ambiente acolhedor, diverso e estimulante para toda a comunidade universitária.

O ProFIS

O Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS) da UNICAMP foi concebido visando ampliar o acesso ao ensino superior público e de qualidade para estudantes de escolas públicas, especialmente aqueles de baixa renda e grupos sub-representados. Através de um currículo interdisciplinar, o ProFIS oferece uma formação abrangente que prepara os estudantes para ingressarem em diferentes cursos de graduação da UNICAMP.

Como pensamos o aprimorando o ProFIS:

Para fortalecer ainda mais o ProFIS e torná-lo ainda mais inclusivo e eficaz, propomos as seguintes ações:

- **Aumentar o apoio pedagógico:**
    - Implementar um sistema de tutoria entre pares, onde estudantes veteranos auxiliam os ingressantes.
    - Oferecer oficinas de técnicas de estudo e organização, preparando os alunos para as demandas da vida universitária.
    - Ampliar o acesso a recursos de aprendizagem online, como plataformas de ensino e bibliotecas digitais.
- **Fortalecer o acompanhamento psicossocial:**
    - Criar grupos de apoio e mentoria com foco nas questões socioemocionais dos estudantes.
    - Expandir os serviços de aconselhamento psicológico e assistência social, com profissionais especializados em atender às demandas específicas dos alunos do ProFIS.
- **Incentivar a participação em atividades extracurriculares**:
    - Promover a participação dos estudantes em projetos de pesquisa, extensão e cultura, ampliando suas experiências e oportunidades de desenvolvimento.
    - Facilitar o acesso a eventos, palestras e workshops que complementem a formação acadêmica e promovam a integração dos estudantes.
- **Aprimorar a articulação com os cursos de graduação:**
    - Estabelecer mecanismos mais eficientes de transição dos alunos do ProFIS para os cursos de graduação, com orientação individualizada e apoio na escolha da carreira.

    - Criar programas de mentoria com estudantes de graduação, facilitando a integração dos alunos do ProFIS à vida universitária.

- **Diversificar as áreas de conhecimento**:
    - Expandir as áreas de conhecimento contempladas no currículo do ProFIS, incluindo disciplinas nas áreas de tecnologia, sustentabilidade e humanidades.
    - Oferecer cursos optativos que permitam aos estudantes explorar diferentes áreas de interesse e descobrir suas vocações.
- **Fortalecer a comunicação e o acompanhamento dos egressos**:
    - Manter contato com os egressos do ProFIS, acompanhando suas trajetórias acadêmicas e profissionais.
    - Criar uma rede de ex-alunos para troca de experiências, mentoria e apoio mútuo.

Acreditamos que o ProFIS é um programa estratégico para a inclusão e democratização do ensino superior na UNICAMP. Ao aprimorar suas ações e oferecer um suporte integral aos estudantes, contribuímos para a formação de profissionais qualificados e cidadãos engajados, promovendo a transformação social e o desenvolvimento do país.

Permanência Estudantil

As políticas de permanência estudantil são imprescindíveis para a comunidade discente em condição de vulnerabilidade socioeconômica e para o êxito do ensino na Unicamp, especialmente considerando-se o espectro de suas ações afirmativas e de inclusão social. Nosso programa de gestão reconhece e deseja fortalecer e ampliar a política e as ações de permanência estudantil em nossa universidade.

Atualmente os programas de permanência estão vinculados à recém-criada Diretoria Executiva de Apoio e Permanência Estudantil, a DEAPE. De uma maneira geral, a nossa política de permanência estudantil incorpora auxílios referentes à moradia, alimentação e transporte, além de apoio na área educacional, social, cultural, psicológica e psiquiátrica, e outras atividades na área de carreiras.

Ações de permanência estudantil oferecidas pela Unicamp

Serviço de Apoio ao Estudante - SAE

- **Bolsas e benefícios sociais:** a partir de determinados critérios, são concedidos nove tipos de bolsas e benefícios sociais aos alunos. São exemplos: a Bolsa Auxílio-Social (BAS), que visa ajudar financeiramente estudantes com dificuldades socioeconômicas; o BITA – Benefício de Isenção da Taxa de Alimentação, com refeições gratuitas nos restaurantes universitários; o BAT – Benefício de Auxílio Transporte, para uso gratuito de transportes coletivos; entre outros. A equipe de assistentes sociais do SAE desenvolveu uma política racional e otimizada de gerenciamento das bolsas-auxílio, por meio de procedimentos e critérios objetivos e transparentes.

- **Orientação educacional:** oferecida pela equipe se assistentes sociais do Serviço de Apoio ao Estudante, o SAE, diz respeito à

vida acadêmica e profissional. A orientação é dada no formato de palestras, oficinas, webinários e rodas de conversa; em atendimentos individuais aos estudantes; e através de disciplinas sobre autorregulação da aprendizagem.

Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante – SAPPE

- **Atenção psicológica e psiquiátrica:** tem o objetivo de auxiliar os alunos na superação de suas dificuldades e crises, reconhecendo-se a ligação existente entre educação, questões emocionais e os processos de aprendizagem. Para isso, são oferecidas em sua maioria intervenções mais breves.

- **Outras ações do SAPPE:** assessoria a professores e servidores PAEPE, assessoria no planejamento e implementação de espaços de acolhimento nos órgãos, participação em comissões da Diretoria Executiva de Direitos Humanos (DEDH), entre outras.

Restaurantes universitários: possibilidade de 3 refeições diárias de baixo ou sem custo (bolsa), inclusive aos finais de semana e feriados.

Divisão de Educação Infantil e Complementar (DEdIC): oferta de espaços socioeducativos para bebês e crianças, filhos e filhas de estudantes de graduação e pós-graduação.

Programa de Moradia Estudantil: detalhado mais à frente.

Propostas de nossa gestão para reforçar o apoio à permanência estudantil:

- **SAE:**
  - Garantir a concessão de bolsas e benefícios sociais a todos os alunos que preencham os critérios estabelecidos. Fazer revisões periódicas destes

critérios, e avaliar a possibilidade de flexibilidade para demandas específicas.
    - Adequar a equipe de profissionais às necessidades do serviço, e investir em seu treinamento.
- **SAPPE:**
    - Profissionais: Investir no aumento de profissionais, em razão da demanda crescente na área de saúde mental, a fim de reduzir o tempo de espera e oferecer suporte mais ágil e personalizado; e em sua formação, atentando-se às diferenças sociais, raciais, étnicas, de gênero e sexualidade, dada a diversificação do perfil discente.
    - Ampliar os canais de comunicação com os coordenadores de curso, garantido o sigilo ético.
    - Garantir a existência e eficácia dos espaços de acolhimento em todos os Institutos e Faculdades.
    - Ampliar o acesso e a oferta de ações no campus universitário de Limeira.
    - Investir na digitalização dos processos de trabalho, e na implantação de prontuário eletrônico.
    - Programa Unicamp, Universidade Promotora da Saúde: garantir participação ativa nas ações do Comitê Executivo.
- **Fomentar o acesso estudantil** à cultura e a experiências de vivência fora da sala de aula.

- **Ampliar vagas na DEdIC** para os filhos dos estudantes.

- **Estudar melhorias para a permanência** de alunos oriundos de outros países.

- **Ampliar ações de permanência** para os alunos indígenas, reconhecendo suas dificuldades através do diálogo com o seu coletivo. Acompanhar a implantação e sugerir melhorias no Programa Formativo Intercultural para Ingressantes pelo

Vestibular Indígena (PROFIIVI), que se iniciará no ano vigente de 2025.

- **Aprimorar as ações de permanência** no campus de Limeira.

Programa de Moradia Estudantil (PME)

O Programa de Moradia Estudantil (PME) da Unicamp oferece suporte a estudantes em situação de vulnerabilidade social que residem fora da Região Metropolitana de Campinas, sendo uma iniciativa histórica que visa garantir segurança, qualidade de vida e permanência acadêmica.

O programa oferece 226 unidades habitacionais, cada uma com sala, quarto e banheiro, acomodando até quatro moradores, além de 27 estúdios para famílias. Os residentes têm acesso gratuito à internet, lavanderia e abastecimento de água, enquanto a energia elétrica é subsidiada, com cobrança apenas em caso de excedente no consumo.

Nos últimos anos, a universidade tem buscado aprimorar as condições de permanência estudantil. Em 2018, houve um aumento de 10% no número de Bolsas de Auxílio Social (BAS) e de 37% nas Bolsas Auxílio Moradia (BAM), demonstrando o compromisso institucional com a ampliação do suporte aos estudantes. Além disso, iniciativas como a pesquisa sobre acessibilidade arquitetônica nas áreas públicas da Moradia Estudantil refletem a preocupação com a inclusão e a qualidade de vida dos residentes.

Diante desse contexto, propomos um programa de ação focado na melhoria contínua das condições de moradia estudantil. As diretrizes incluem a ampliação do número de vagas, modernização das instalações, fortalecimento dos serviços de apoio psicológico e social, e promoção de atividades culturais e esportivas que integrem os moradores. Essas ações visam não apenas assegurar a permanência dos estudantes na universidade, mas também proporcionar um ambiente que favoreça seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Reconhecendo a grande importância de uma moradia acessível e inclusiva, nossas propostas para a Moradia Estudantil priorizam as seguintes áreas para o aprimoramento e expansão do programa:

Melhorias Estruturais e Qualidade de Vida

- **Realizar reformas contínuas na infraestrutura física da Moradia Estudantil** para garantir um ambiente seguro e acolhedor. Isso inclui melhorias direcionadas nas instalações, renovação dos apartamentos, valorização dos espaços compartilhados e aprimoramentos estéticos que promovam o sentimento de pertencimento.
- **Adaptação de espaços para acessibilidade:** Implementar melhorias estruturais que garantam acessibilidade para estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida.
- **Construção de novas unidades habitacionais:** Planejar e construir novos prédios ou ampliar as atuais instalações para aumentar a oferta de vagas.
- **Implantar um sistema eficiente de rastreamento e alocação de vagas**, para otimizar o acesso e a gestão da moradia.
- **Garantir a segurança dos moradores da moradia.**

Sustentabilidade e Eficiência Energética

- **Instalação de sistemas de energia solar**: Reduzir custos e promover práticas sustentáveis por meio de painéis solares.
- **Gestão eficiente de resíduos:** Implementar a coleta seletiva e compostagem, acompanhadas de campanhas educativas.
- **Uso responsável da água**: Promover ações para monitorar e reduzir o consumo, incluindo a instalação de dispositivos economizadores.

Conectividade e Acesso Digital

- **Instalação de cabeamento estruturado,** em alinhamento com o compromisso da universidade com a inclusão digital, a fim de garantir conectividade à internet, o que permitirá que os residentes tenham acesso estável aos sistemas universitários, apoiando seu crescimento acadêmico e pessoal.

Gestão Coletiva e Participativa

- **Incentivar a governança participativa**, envolvendo os residentes no processo de tomada de decisão.
- **Desenvolver projetos colaborativos** para enfrentar desafios e identificar oportunidades de melhoria.
- **Reforçar serviços de suporte específicos** para aumentar a conexão entre a Moradia Estudantil e as iniciativas mais amplas da universidade.

Integração Social e Acadêmica

- **Fomentar iniciativas que promovam a coesão social e o engajamento acadêmico** por meio de projetos de extensão e ações de solidariedade em parceria com associações e ONGs, aproximando a moradia das comunidades locais
- **Estimular projetos comunitários, atividades culturais e esportivas**, com especial atenção aos finais de semana, criando um ambiente vibrante e acolhedor.
- **Estímulo ao voluntariado**: Incentivar projetos comunitários dentro da moradia, como hortas coletivas, bibliotecas comunitárias e redes de ajuda mútua.

Fortalecimento do Apoio Social e Psicológico

- **Expansão dos serviços de saúde mental:** Oferecer atendimento psicológico contínuo e personalizado aos moradores, em parceria com o CECOM.

- **Criação de um programa de mentoria**: Estabelecer redes de apoio entre estudantes mais experientes e novos residentes, promovendo integração e orientação acadêmica.

- **Oficinas e capacitações**: Desenvolver atividades voltadas para a gestão financeira, autocuidado e convivência comunitária.

Parcerias Locais e Serviços de Apoio

- **Estabelecer acordos estratégicos com o comércio local** para oferecer bens e serviços mais acessíveis aos residentes.

- **Estimular colaborações com o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e outros coletivos estudantis** para impulsionar a manutenção contínua e a ampliação das instalações, garantindo a sustentabilidade de longo prazo do programa.

Monitoramento e Avaliação Contínua

- **Pesquisas de satisfação**: Aplicar periodicamente questionários para identificar demandas e oportunidades de melhoria.

- **Comitê gestor participativo**: Criar um grupo com representantes da gestão, estudantes e especialistas para acompanhar a execução das ações.

- **Indicadores de permanência**: Estabelecer métricas para avaliar o impacto das iniciativas na qualidade de vida e desempenho acadêmico dos residentes.

Por meio dessas iniciativas, o Programa de Moradia Estudantil reforçará sua missão de promover equidade, melhorar o bem-estar estudantil e contribuir para os objetivos mais amplos da universidade de excelência acadêmica e responsabilidade social. Nossas propostas

refletem um compromisso profundo com a promoção de uma moradia estudantil digna, inclusiva e sustentável, alinhada ao papel da universidade como promotora de desenvolvimento social e humano e que seja um farol de oportunidades e inovação para todos os seus estudantes.

ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO

A pós-graduação é a alma mater de uma universidade, um motor vital que impulsiona a pesquisa de ponta, a formação de líderes e a produção de conhecimento transformador. É nesse espaço que mentes brilhantes se encontram para desafiar os limites do saber, gerar inovação e construir um futuro melhor para a sociedade.

Nossa candidatura à Reitoria reconhece a centralidade da pós-graduação na missão da UNICAMP e se compromete a fortalecer esse pilar fundamental, consolidando-a como referência nacional e internacional. Acreditamos que, ao investir na pós-graduação, estamos investindo no futuro da universidade, na formação de pesquisadores de excelência e na construção de um país mais desenvolvido e justo.

Este momento é crucial para o ensino de pós-graduação que foi muito afetado pela pandemia de Covid-19. A pandemia afetou de sobremaneira o ensino e a pesquisa a nível mundial.

A análise do número de títulos concedidos pela pós graduação da Unicamp entre os anos de 2019 a 2023, segundo os dados do Relatório de Avaliação Institucional, coordenado pela CGU no ano de 2024, mostraram que nossa Universidade apresentou uma queda expressiva no número de titulações, tanto de mestrado como de doutorado, comparando os anos de 2019 a 2023. Em 2019 a Unicamp formou 2.503 titulados entre mestres e doutores, e esse número foi progressivamente diminuindo nos anos de 2020 (2.216 titulados), 2021 (1.646 titulados), 2022 (1.645 titulados) e, em 2023, houve uma recuperação do número de formados com 1.977 titulados. As razões para essa queda de titulações foram várias que resultaram no impacto na formação de mestres e doutores.

Quando analisamos o número de concluintes por sexo, tanto para mestrado como doutorado, observou-se no período acima citado que, por exemplo, para o doutorado, a relação sexo feminino/masculino foi de 0,86 em 2019, 0,97 em 2020, 1 em 2021, 1,07 em 2022 e 0,94 em 2023. Esses dados mostram o engajamento proporcional muito próximo entre o sexo feminino e masculino na obtenção titulação de

doutorado[5], o que nos ajuda no planejamento estratégico da UNICAMP que deverá ser realizado em 2025.

A pós-graduação como diferencial da UNICAMP:

- **Formação de líderes:** Nossos programas de pós-graduação formam líderes em diversas áreas do conhecimento, profissionais altamente qualificados que atuam como pesquisadores, docentes, gestores e empreendedores, impactando positivamente a sociedade.
- **Pesquisa de ponta:** A pós-graduação é o berço da pesquisa de ponta na UNICAMP, gerando conhecimento inovador, publicações de alto impacto e soluções para os desafios contemporâneos. Nossos pesquisadores contribuem ativamente para o avanço da ciência, tecnologia e inovação no país.
- **Cooperação internacional:** A pós-graduação promove a cooperação internacional, atraindo estudantes e pesquisadores de diferentes países e estabelecendo parcerias com instituições de renome mundial. Essa troca de experiências enriquece o ambiente acadêmico e fortalece a produção científica.
- **Interdisciplinaridade:** Nossos programas de pós-graduação estimulam a interdisciplinaridade, promovendo a interação entre diferentes áreas do conhecimento e a busca por soluções inovadoras para problemas complexos.
- **Inovação e desenvolvimento:** A pós-graduação impulsiona a inovação e o desenvolvimento tecnológico, gerando patentes, criando empresas e contribuindo para o crescimento econômico e social do país.

[5] Dados do Relatório de Avaliação Institucional 2019-2023. CGU, 2024.

Temos como compromissos da nossa gestão:

- **Ampliar o apoio à pesquisa:** Aumentaremos o investimento em bolsas de estudo, auxílios à pesquisa e infraestrutura para os programas de pós-graduação.
- **Incentivar a internacionalização:** Fortaleceremos os programas de intercâmbio e cooperação internacional, atraindo estudantes e pesquisadores estrangeiros e ampliando as oportunidades de mobilidade acadêmica.
- **Promover a interdisciplinaridade:** Criaremos incentivos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa interdisciplinares, que integrem diferentes áreas do conhecimento e abordem temas complexos.
- **Valorizar a formação docente:** Iniciaremos programas de formação continuada para os docentes da pós-graduação, com foco em metodologias inovadoras de ensino e pesquisa.
- **Aprimorar a gestão da pós-graduação:** Modernizaremos os processos de gestão da pós-graduação, tornando-os mais eficientes e transparentes.

Acreditamos que a pós-graduação é um tesouro da UNICAMP, um patrimônio que deve ser cultivado e fortalecido. Nossa gestão estará comprometida em criar as melhores condições para que a pós-graduação continue florescendo e contribuindo para a construção de um futuro melhor para todos.

Ampliando o engajamento com o mundo:

Para fortalecer a internacionalização da UNICAMP, propomos intensificar o engajamento com universidades e institutos de pesquisa internacionais de renome, buscando parcerias estratégicas que impulsionem a produção de conhecimento e a formação de recursos humanos de alto nível.

Nossas ações

- **Ampliar a participação em redes internacionais de pesquisa:** Incentivaremos a participação dos pesquisadores da UNICAMP em redes internacionais de pesquisa, promovendo a colaboração em projetos de grande relevância e impacto global.
- **Estimular a criação de programas de pós graduação institucionais em colaboração com nossas universidades estaduais paulistas** que são nossas parceiras.
- **Atrair pesquisadores estrangeiros:** Criaremos programas de bolsas e incentivos para atrair pesquisadores estrangeiros de destaque para a UNICAMP, promovendo a troca de experiências e o desenvolvimento de projetos conjuntos.
- **Fortalecer os programas de intercâmbio:** Ampliaremos os programas de intercâmbio para estudantes de graduação e pós-graduação, facilitando o acesso a universidades estrangeiras de renome e promovendo a internacionalização da formação acadêmica.
- **Estabelecer parcerias estratégicas com universidades de ponta:** Buscaremos parcerias com universidades de excelência em todo o mundo, com foco em áreas estratégicas para a UNICAMP, como ciência e tecnologia, saúde, humanidades e artes.
- **Criar centros de pesquisa internacionais:** Incentivaremos a criação de centros de pesquisa internacionais na UNICAMP, em colaboração com universidades e institutos de pesquisa estrangeiros, com o objetivo de desenvolver projetos de grande envergadura e impacto global.
- **Promover a mobilidade docente:** Estimularemos a participação dos docentes da UNICAMP em programas de intercâmbio e visitas a universidades estrangeiras, fortalecendo a colaboração internacional e a troca de experiências.

- **Organizar eventos internacionais:** Promoveremos a realização de congressos, seminários e workshops internacionais na UNICAMP, atraindo pesquisadores e estudantes de diferentes países e fortalecendo a visibilidade da universidade no cenário global.
- **Incentivar a publicação em periódicos internacionais:** Estimularemos a publicação de artigos científicos em periódicos internacionais de alto impacto, aumentando a visibilidade da produção científica da UNICAMP.
- **Parcerias internacionais e cotutelas:** Institucionalizar e impulsionar as parcerias com instituições estrangeiras, formalizando programas de cotutela e promovendo maior alinhamento administrativo.

Benefícios esperados:

- **Elevação da qualidade da pesquisa:** A colaboração com pesquisadores estrangeiros e a participação em redes internacionais de pesquisa contribuirão para elevar a qualidade da pesquisa na UNICAMP.
- **Formação de recursos humanos de alto nível:** A internacionalização da formação acadêmica proporcionará aos estudantes da UNICAMP uma visão global e as habilidades necessárias para atuarem em um mundo cada vez mais interconectado.
- **Aumento da visibilidade internacional da UNICAMP:** A intensificação do engajamento com universidades e institutos de pesquisa internacionais aumentará a visibilidade e o reconhecimento da UNICAMP no cenário global.
- **Fortalecimento da cooperação internacional:** A criação de parcerias estratégicas e centros de pesquisa internacionais fortalecerá a cooperação entre a UNICAMP e instituições de pesquisa estrangeiras. Acreditamos que a internacionalização é um caminho essencial para que a UNICAMP se consolide como

uma universidade de classe mundial, reconhecida pela excelência de seu ensino e pesquisa e por sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade

- **Atração de investimentos:** A internacionalização da UNICAMP contribuirá para atrair investimentos estrangeiros em pesquisa e desenvolvimento, impulsionando a inovação e o crescimento econômico.

Nossa proposta de gestão para a reitoria reconhece a importância de estabelecer parcerias estratégicas com empresas como um caminho fundamental para fortalecer a pesquisa, a inovação e a formação de profissionais altamente qualificados. Acreditamos que a interação entre a universidade e o setor produtivo cria um ciclo virtuoso de benefícios mútuos, impulsionando o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico do país.

Benefícios das parcerias com empresas:

Para a pós-graduação:

- **Recursos financeiros:** As empresas podem investir em bolsas de estudo, infraestrutura e projetos de pesquisa, complementando os recursos da universidade e permitindo a realização de pesquisas de ponta.
- **Relevância e aplicabilidade:** A interação com as empresas permite que a pesquisa acadêmica se volte para problemas reais e demandas do mercado, aumentando sua relevância e impacto na sociedade.
- **Formação profissional:** As parcerias possibilitam a realização de estágios, visitas técnicas e projetos em empresas, proporcionando aos estudantes experiências práticas e contato com o mundo profissional.
- **Inserção no mercado de trabalho:** O contato com empresas facilita a inserção dos pós-graduandos no

mercado de trabalho, abrindo portas para oportunidades de emprego e carreira.

- **Inovação e desenvolvimento tecnológico:** A colaboração com empresas estimula a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias, gerando patentes e produtos com aplicação prática.

Para as empresas:

- **Acesso a talentos:** As empresas têm acesso a estudantes e pesquisadores altamente qualificados, com potencial para desenvolver soluções inovadoras para seus desafios.
- **Pesquisa e desenvolvimento:** As parcerias permitem que as empresas invistam em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e produtos, com custos reduzidos e acesso à expertise da universidade.
- **Melhoria da competitividade:** A inovação gerada pelas parcerias aumenta a competitividade das empresas no mercado.

Responsabilidade social: As empresas demonstram seu compromisso com a educação e o desenvolvimento do país ao investir na pós-graduação.

Como implementar essas parcerias:

Criar um ambiente favorável: A universidade deve criar um ambiente favorável à interação com empresas, com políticas claras e incentivos para a realização de parcerias.

- **Identificar áreas de interesse mútuo:** É fundamental identificar as áreas de interesse mútuo entre a universidade e as empresas, com foco em projetos de pesquisa e desenvolvimento que beneficiem ambas as partes.

- **Formalizar as parcerias:** As parcerias devem ser formalizadas por meio de convênios e contratos, definindo claramente os objetivos, responsabilidades e benefícios para cada parte.
- **Criar mecanismos de gestão:** É importante criar mecanismos de gestão eficientes para acompanhar o desenvolvimento das parcerias e garantir o cumprimento dos objetivos.
- **Promover a comunicação:** A universidade deve promover a comunicação entre os pesquisadores e as empresas, facilitando a troca de informações e o desenvolvimento de projetos conjuntos.
- **Incentivar a participação dos estudantes:** Os estudantes de pós-graduação devem ser incentivados a participar das parcerias, por meio de estágios, projetos de pesquisa e outras atividades.

Acreditamos que as parcerias com empresas são essenciais para fortalecer a pós-graduação da UNICAMP, impulsionando a pesquisa, a inovação e a formação de profissionais de excelência.

Integração e Colaboração Interna

Pesquisa interdisciplinar e interunidades: Incentivar a criação de cursos de pós-graduação interdisciplinares e projetos conjuntos entre as pró-reitorias de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, além de fomentar parcerias público-privadas.

Expandir os programas de estágio docente (PED) para qualificar a atuação dos pós-graduandos, estimulando a co-produção científica e a pesquisa interdisciplinar e visando o aperfeiçoamento do ensino.

Melhoria Contínua e Avaliação dos Programas

A avaliação dos programas de pós-graduação da UNICAMP pela CAPES e pelo CNPq é um processo fundamental para garantir a qualidade e o reconhecimento da nossa produção científica e formação

de pesquisadores. Buscando excelência e aprimoramento contínuo, propomos ações para fortalecer nossos programas e alcançar resultados ainda melhores nessas avaliações. Oitenta e cinco porcento dos nossos programas de pós-graduação alcançaram notas 5,6 e 7 na CAPES no último quadriênio.

Como podemos aprimorar a avaliação dos programas de pós-graduação?

- **Fortalecer a comunicação e o acompanhamento:**
    - Criar um sistema de acompanhamento e monitoramento contínuo dos indicadores de avaliação da CAPES e do CNPq, com feedback regular aos programas de pós-graduação, com a ajuda do nosso Escritório de Dados Institucionais e Suporte à Decisão (EDAT) que está na CGU.
    - Oferecer workshops e treinamentos para docentes e discentes sobre os critérios de avaliação da CAPES e do CNPq, com foco na elaboração de planos de ação para aprimorar os indicadores.
    - Estimular a participação dos programas de pós-graduação em processos de avaliação interna, com relatórios detalhados e análise crítica dos resultados.
- **Incentivar a produção de qualidade:**
    - Fomentar a publicação de artigos científicos em periódicos de alto impacto, com ênfase na qualidade e originalidade da pesquisa.
    - Estimular a participação dos docentes e discentes em congressos e eventos científicos nacionais e internacionais, com apresentação de trabalhos de alto nível.
    - Apoiar a produção de livros e capítulos de livros com relevância acadêmica e social.
- **Promover a internacionalização e a interdisciplinaridade**

- Incentivar a mobilidade internacional de docentes e discentes, com a realização de estágios de pesquisa, participação em eventos internacionais e colaboração com pesquisadores estrangeiros.
- Estabelecer parcerias com universidades e institutos de pesquisa internacionais, com foco em projetos conjuntos e publicações em coautoria.
- Atrair pesquisadores estrangeiros de renome para a UNICAMP, com a oferta de bolsas e condições de trabalho atrativas.
- Estimular a criação de programas de pós-graduação interdisciplinares, que integrem diferentes áreas do conhecimento e abordem temas complexos.
- Incentivar a participação de docentes e discentes de diferentes áreas em projetos de pesquisa conjuntos.
- Promover a realização de eventos e atividades acadêmicas interdisciplinares.

- **Valorizar a formação docente:**
  - Oferecer programas de formação continuada para os docentes da pós-graduação, com foco em metodologias de ensino e pesquisa, escrita científica e avaliação de programas.
  - Incentivar a participação dos docentes em bancas de doutorado e mestrado, com a finalidade de aprimorar a qualidade da formação dos pesquisadores.
  - Reconhecer e valorizar a excelência docente na pós-graduação, com prêmios e incentivos.
- **Aprimorar a gestão da pós-graduação:**

- Implementar sistemas de gestão da pós-graduação eficientes e transparentes, com informações atualizadas e acessíveis à comunidade acadêmica.
- Simplificar os processos administrativos, reduzindo a burocracia e agilizando a tomada de decisões.
- Promover a participação da comunidade acadêmica na gestão da pós-graduação, com mecanismos de consulta e decisão democráticos.

Acreditamos que a implementação dessas ações contribuirá para elevar a qualidade dos programas de pós-graduação da UNICAMP, alcançando resultados ainda melhores nas avaliações da CAPES e do CNPq e consolidando a universidade como referência em pesquisa e formação de pesquisadores.

Modernização e Acesso Aberto

- **Informatização e segurança de dados**: Fortalecer sistemas de registro, armazenamento e curadoria de dados gerados em laboratórios, assegurando a defesa da propriedade intelectual e o combate ao plágio e fraudes.
- **Conteúdos de livre acesso**: Estimular a produção e disponibilização de conteúdos disciplinares interdisciplinares em plataformas gratuitas, alinhadas a avanços em EAD e à comunicação aberta em instituições públicas.
- **Espaços e equipamentos multiusuários**: Propagar o conceito de multiusuário, promovendo a abertura de espaços e o compartilhamento de equipamentos, com o objetivo de potencializar o crescimento coletivo.

Ao finalizarmos a apresentação do nosso programa de gestão para o ensino de pós-graduação da UNICAMP, reiteramos o compromisso com a excelência, a inovação e a busca constante pela qualidade. Acreditamos que a pós-graduação é um pilar fundamental para o desenvolvimento da universidade, impulsionando a pesquisa de

ponta, a formação de líderes e a produção de conhecimento que transforma a sociedade.

Nosso programa visa fortalecer a pós-graduação da UNICAMP, consolidando-a como referência nacional e internacional. Para isso, propomos ações estratégicas que impactam diretamente na formação dos estudantes, no desenvolvimento da pesquisa e na internacionalização da universidade.

UNICAMP – A UNIVERSIDADE QUE PESQUISA

A UNICAMP sempre se destacou no cenário nacional e internacional pela excelência em pesquisa. É com essa convicção, de que a pesquisa é um pilar fundamental para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento da sociedade, que apresentamos nosso programa de gestão para a Reitoria da UNICAMP. Acreditamos que a pesquisa, em sua mais ampla diversidade, impulsiona a inovação, forma cidadãos críticos e transformadores, e promove o avanço científico e tecnológico do país.

A pesquisa como motor de transformação

A pesquisa na UNICAMP transcende os muros da universidade e gera impacto real na sociedade. Nossos pesquisadores buscam soluções para problemas complexos, desenvolvem tecnologias inovadoras e contribuem para a formulação de políticas públicas eficazes. A pesquisa, portanto, é um instrumento de transformação social, que promove a justiça social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida da população.

Entre os anos 2019 e 2023, as atividades de pesquisa da UNICAMP foram realizadas em 24 unidades de ensino e pesquisa e 21 centros e núcleos interdisciplinares de pesquisa, abarcando também 31 Grandes Centros Temáticos de Pesquisa, vinculados a programas da Fapesp, da Finep e do CNPq, e dezenas de laboratórios de última geração equipados para o desenvolvimento de pesquisas avançadas em todas as áreas do conhecimento. No total, a UNICAMP possui 678 grupos de pesquisa cadastrados na base CNPq, atuando em 1.864 linhas de pesquisa, com 293 instituições parceiras, nacionais e internacionais.[6] Nossa produção tecno-científica é expressiva, apesar do impacto da pandemia de Covid-19 que determinou uma queda importante no número de nossas produções. Comparativamente, o

[6] Fonte: Relatório Final da Avaliação Institucional 2019-2023. CGU,2024

total de produções tecno-científicas no período de 2014-2018 foi de 204.229 produções, e no período de 2019-2023 esse número foi reduzido para 164.361, sendo que o ano de 2023 foi o ano que apresentou o menor número de produções (26.776) quando comparado com 2019 (41.641). O porcentual de produção, do ano de 2023, correspondeu a 64,30%, quando comparado ao ano de 2019.

A produção científica indexada da Unicamp é significativa, representando cerca de 6% da produção indexada do Brasil nos últimos dez anos, com resultados semelhantes aos da UNESP, mas inferiores aos da USP. Entretanto, ao normalizar esses dados com base no número de docentes no país e nas três instituições públicas paulistas de ensino superior, a análise de 2023 revela que a produção per capita da Unicamp é 11 vezes maior que a média nacional, 71% superior à da UNESP e equivalente à da USP (trecho extraído do capítulo de "Pesquisa" do Relatório Final de Avaliação Institucional 2019-2023, CGU 2024).

Impacto e importância da pesquisa na UNICAMP

- **Formação de excelência:** A pesquisa está intrinsecamente ligada à formação de qualidade na UNICAMP. Nossos estudantes de graduação e pós-graduação participam ativamente de projetos de pesquisa, desenvolvendo habilidades essenciais como pensamento crítico, criatividade, capacidade de resolução de problemas e trabalho em equipe.
- **Produção de conhecimento:** A UNICAMP se destaca pela produção de conhecimento de ponta, com publicações em periódicos de alto impacto, patentes e inovações tecnológicas que contribuem para o avanço da ciência e o desenvolvimento do país.
- **Interação com a sociedade:** A pesquisa na UNICAMP promove a interação com a sociedade, por meio de projetos de extensão, divulgação científica e parcerias com o setor produtivo. Essa

interação fortalece o papel da universidade como agente de transformação social.

- **Cooperação internacional:** A UNICAMP participa ativamente de redes de pesquisa internacionais, promovendo a colaboração entre pesquisadores de diferentes países e o desenvolvimento de projetos de grande relevância.
- **Reconhecimento e visibilidade:** A excelência da pesquisa na UNICAMP confere à universidade reconhecimento e visibilidade nacional e internacional, atraindo estudantes, pesquisadores e investimentos.

Acreditamos que a pesquisa é a base para a construção de uma universidade forte, inovadora e comprometida com o desenvolvimento do país. Nossa gestão estará comprometida em criar um ambiente estimulante e apoiador para que a pesquisa na UNICAMP continue florescendo e gerando impacto positivo na sociedade.

Compromissos da nossa gestão

- **Ampliar o investimento em pesquisa:** Aumentaremos o investimento em bolsas de estudo, auxílios à pesquisa e infraestrutura, garantindo as melhores condições para o desenvolvimento da pesquisa na UNICAMP.
- **Incentivar a pesquisa interdisciplinar:** Promoveremos a interação entre diferentes áreas do conhecimento, estimulando a criação de projetos de pesquisa interdisciplinares e inovadores.
- **Fortalecer a internacionalização da pesquisa:** Ampliaremos os programas de intercâmbio, atrairemos pesquisadores estrangeiros e fortaleceremos as parcerias com universidades de renome internacional.
- **Valorizar a pesquisa com impacto social:** Incentivaremos o desenvolvimento de projetos de pesquisa que abordem problemas sociais relevantes e contribuam para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

- **Promover a divulgação científica:** Fortaleceremos as ações de divulgação científica, tornando a pesquisa da UNICAMP acessível à sociedade e despertando o interesse pela ciência.
- **Fortalecimento do escritório "Grant Office"** para colaborar com os pesquisadores e alunos no que tange a pesquisa
- **Desenvolver ações promotoras da iniciação científica**:
    - A iniciação científica é um dos pilares da formação acadêmica, desempenhando um papel crucial na formação de jovens pesquisadores e no desenvolvimento da pesquisa de ponta na universidade. Em nosso programa de gestão para a Reitoria, reconhecemos a importância estratégica da iniciação científica e propomos ações para fortalecer ainda mais essa área.

A iniciação científica como diferencial na formação:

- **Despertar da vocação científica:** A iniciação científica proporciona aos estudantes de graduação a oportunidade de vivenciar a pesquisa na prática, despertando a vocação científica e incentivando a busca por novos conhecimentos.
- **Desenvolvimento de habilidades:** Os estudantes desenvolvem habilidades essenciais para a pesquisa, como pensamento crítico, criatividade, capacidade de resolução de problemas, trabalho em equipe e comunicação científica.
- **Formação de pesquisadores:** A iniciação científica contribui para a formação de futuros pesquisadores, motivando os estudantes a seguirem carreira acadêmica e científica.
- **Produção de conhecimento:** Os estudantes participam ativamente da produção de conhecimento na UNICAMP, contribuindo para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e a publicação de trabalhos científicos.

- **Integração ensino-pesquisa:** A iniciação científica promove a integração entre o ensino e a pesquisa, enriquecendo a formação dos estudantes e fortalecendo a cultura científica na universidade.
- **Ações para fortalecer a iniciação científica:**
- **Ampliar o acesso:** Aumentaremos o número de bolsas de iniciação científica, com prioridade para estudantes de grupos sub-representados e de baixa renda, e para alunos com deficiência.
- **Diversificar as áreas:** Incentivaremos a participação de estudantes em projetos de iniciação científica em todas as áreas do conhecimento, incluindo as ciências humanas, sociais e artes.
- **Fortalecer a interdisciplinaridade:** Estimularemos a participação de estudantes em projetos de pesquisa interdisciplinares, que integrem diferentes áreas do conhecimento.
- **Valorizar a participação em eventos:** Apoiaremos a participação dos estudantes em eventos científicos, como congressos, seminários e feiras de ciências.
- **Promover a divulgação científica:** Incentivaremos a divulgação dos resultados das pesquisas de iniciação científica, por meio de publicações, apresentações e eventos.
- **Reconhecer e premiar a excelência:** Criaremos prêmios e formas de reconhecimento para os estudantes que se destacarem em projetos de iniciação científica.
- **Fortalecer a formação dos orientadores:** Ofereceremos cursos e workshops para os docentes orientadores, com foco em metodologias de orientação e acompanhamento de estudantes.

Acreditamos que a iniciação científica é um investimento estratégico para o futuro da UNICAMP e do país. Ao fortalecer essa área, estaremos contribuindo para a formação de cientistas e pesquisadores de excelência, que serão protagonistas na construção de um futuro mais justo, desenvolvido e sustentável.

Os Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) são um componente estratégico para a pesquisa de ponta na UNICAMP e um elemento central em nosso plano de gestão para a Reitoria. Reconhecemos o papel crucial dos CEPIDs na produção de conhecimento de alto impacto, na formação de recursos humanos qualificados e no desenvolvimento científico e tecnológico do Estado de São Paulo.

Por que os CEPIDs são importantes para a UNICAMP?

- **Pesquisa de excelência:** Os CEPIDs reúnem pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento em torno de temas estratégicos, promovendo a interdisciplinaridade e a colaboração na busca por soluções inovadoras para desafios complexos. Essa concentração de talentos e recursos impulsiona a produção de conhecimento de ponta e aumenta a visibilidade da UNICAMP no cenário nacional e internacional.

- **Formação de pesquisadores:** Os CEPIDs oferecem um ambiente estimulante para a formação de jovens pesquisadores, proporcionando a participação em projetos de grande relevância, contato com cientistas renomados e acesso a infraestrutura de ponta. Essa experiência contribui para a formação de uma nova geração de cientistas e líderes em suas áreas de atuação.

- **Difusão do conhecimento:** Os CEPIDs têm um papel importante na difusão do conhecimento científico para a sociedade, por meio de atividades de extensão, divulgação científica e educação. Essa interação com o público amplia o impacto da pesquisa e contribui para a formação de uma sociedade mais informada e participativa.

- **Inovação e desenvolvimento tecnológico:** Os CEPIDs promovem a inovação e o desenvolvimento tecnológico, com a criação de novas tecnologias, produtos e processos. Essa atuação contribui para o crescimento econômico e social do Estado de São Paulo.

Como fortalecer os CEPIDs na UNICAMP?

- **Ampliar o apoio financeiro:** Buscaremos ampliar o apoio financeiro aos CEPIDs, garantindo recursos para a manutenção da infraestrutura, aquisição de equipamentos e desenvolvimento de projetos de pesquisa.
- **Incentivar a interdisciplinaridade:** Estimularemos a interação entre os diferentes CEPIDs e com outras unidades de pesquisa da UNICAMP, promovendo a criação de projetos interdisciplinares e a troca de experiências.
- **Fortalecer a formação de pesquisadores:** Apoiaremos a formação de jovens pesquisadores nos CEPIDs, com a oferta de bolsas de estudo, programas de mentoria e oportunidades de participação em eventos científicos.
- **Promover a internacionalização:** Incentivaremos a participação dos CEPIDs em redes de pesquisa internacionais e a realização de intercâmbios com pesquisadores estrangeiros.
- **Estimular a inovação e o empreendedorismo:** Apoiaremos a criação de startups e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras nos CEPIDs.
- **Ampliar a divulgação científica:** Incentivaremos a divulgação dos resultados das pesquisas dos CEPIDs para a sociedade, por meio de diferentes canais de comunicação.

Acreditamos que os CEPIDs são um ativo estratégico da UNICAMP e que devem ser fortalecidos e valorizados. Nosso plano de gestão para a Reitoria tem como prioridade garantir as melhores

condições para que os CEPIDs continuem desenvolvendo pesquisa de excelência, formando pesquisadores de alto nível e contribuindo para o avanço da ciência e da tecnologia no país.

A importância da Infraestrutura para apoio à pesquisa na UNICAMP

Biotérios, equipamentos e laboratórios multiusuários

A pesquisa de ponta na UNICAMP depende de uma infraestrutura robusta e de alta qualidade. Biotérios, equipamentos multiusuários e laboratórios modernos são elementos essenciais para o desenvolvimento da ciência e da inovação na universidade. Em nosso programa de gestão, reconhecemos a importância estratégica dessa infraestrutura de apoio à pesquisa e propomos ações para fortalecer e ampliar sua capacidade.

Biotérios:

Os biotérios da UNICAMP desempenham um papel crucial na pesquisa biomédica, fornecendo animais de laboratório para estudos em diversas áreas, como saúde humana e animal, desenvolvimento de medicamentos e testes de novas tecnologias. Para garantir a qualidade e o bem-estar dos animais, bem como a confiabilidade dos resultados das pesquisas, propomos:

- **Modernização da infraestrutura:** Investir na modernização dos biotérios, com instalações adequadas às diferentes espécies, sistemas de controle ambiental e equipamentos de última geração.
- **Capacitação da equipe:** Oferecer treinamento e capacitação para a equipe de profissionais que atuam nos biotérios, garantindo o bem-estar animal e a qualidade dos serviços prestados.
- **Implementação de boas práticas:** Assegurar a implementação das boas práticas de laboratório e bem-estar

animal, em conformidade com as normativas nacionais e internacionais.

- **Apoiar o comitê de ética (CEUA):** acompanhar os projetos de pesquisa que utilizam animais, garantindo o uso responsável e ético dos animais em pesquisa.

Equipamentos multiusuários

Equipamentos multiusuários, como microscópios eletrônicos, espectrômetros de massas e sequenciadores de DNA, são ferramentas essenciais para a pesquisa em diversas áreas do conhecimento. Para garantir o acesso e o uso eficiente desses equipamentos, propomos:

- **Ampliar o acesso:** Facilitar o acesso aos equipamentos multiusuários para pesquisadores de diferentes unidades e instituições, com sistemas de agendamento online e taxas de uso acessíveis.
- **Investir em novos equipamentos:** Adquirir novos equipamentos multiusuários de última geração, com tecnologias avançadas que atendam às demandas da pesquisa de ponta. O investimento desses equipamentos devem vir prioritariamente através de editais de agencias de fomento à pesquisa.
- **Oferecer treinamento:** Disponibilizar treinamento e suporte técnico para os usuários dos equipamentos multiusuários, garantindo o uso correto e eficiente das ferramentas.
- **Manutenção preventiva:** Implementar um programa de manutenção preventiva dos equipamentos multiusuários, garantindo sua disponibilidade e prolongando sua vida útil.

Laboratórios multiusuários:

Laboratórios multiusuários oferecem espaço e infraestrutura para o desenvolvimento de pesquisas em diferentes áreas, promovendo a colaboração e o compartilhamento de recursos. Para fortalecer essa estrutura, propomos:

- **Criar novos laboratórios:** Investir na criação de laboratórios multiusuários, com infraestrutura moderna e equipamentos de ponta, em áreas estratégicas para a UNICAMP.
- **Modernizar os laboratórios existentes:** Modernizar os laboratórios multiusuários existentes, com reformas, adequações e aquisição de novos equipamentos.
- **Promover o uso compartilhado:** Incentivar o uso compartilhado dos laboratórios multiusuários por pesquisadores de diferentes unidades e instituições, otimizando o uso dos recursos.
- **Oferecer suporte técnico:** Disponibilizar suporte técnico especializado para os usuários dos laboratórios multiusuários, auxiliando na realização das pesquisas.

Acreditamos que a infraestrutura de apoio à pesquisa é fundamental para o desenvolvimento da ciência e da inovação na UNICAMP. Nosso programa de gestão tem como prioridade investir em biotérios, equipamentos multiusuários e laboratórios multiusuários, garantindo as melhores condições para que nossos pesquisadores desenvolvam trabalhos de excelência e contribuam para o avanço do conhecimento.

Pesquisa e parcerias com centros e instituições internacionais como uma alavanca para o futuro da Universidade

A parceria com grandes centros de pesquisa internacionais é um pilar fundamental para impulsionar a UNICAMP a um novo patamar de excelência e reconhecimento global. Em nosso programa de gestão, a busca por parcerias com grandes instituições internacionais e projetos internacionais multicêntricas é um dos pontos-chave para alcançarmos esse objetivo. Acreditamos que a colaboração em projetos de pesquisa de grande envergadura, com a participação de pesquisadores de diferentes países e instituições, é essencial para a produção de

conhecimento de ponta e para o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios globais.

Benefícios das parcerias internacionais multicêntricas:

- **Ampliação da rede de colaboração**: As parcerias internacionais permitem que a UNICAMP expanda sua rede de colaboração, conectando nossos pesquisadores com cientistas de renome mundial e criando oportunidades para o desenvolvimento de projetos conjuntos.
- **Acesso a recursos e infraestrutura**: A colaboração com instituições internacionais proporciona acesso a recursos financeiros, equipamentos de ponta e infraestrutura de pesquisa de alto nível, complementando os recursos da UNICAMP e permitindo a realização de pesquisas de grande porte.
- **Internacionalização da formação**: A participação em projetos internacionais proporciona aos estudantes de graduação e pós-graduação da UNICAMP a oportunidade de vivenciar diferentes culturas acadêmicas, interagir com pesquisadores estrangeiros e desenvolver competências globais.
- **Aumento da visibilidade e do impacto da pesquisa**: A publicação de resultados de pesquisa em coautoria com pesquisadores internacionais e a participação em eventos científicos globais aumentam a visibilidade e o impacto da pesquisa da UNICAMP.
- **Desenvolvimento de soluções para desafios globais**: As parcerias internacionais permitem que a UNICAMP participe da busca por soluções para desafios globais, como mudanças climáticas, doenças infecciosas, pobreza e desigualdade social.

Como impulsionar as parcerias internacionais multicêntricas:

- **Identificar áreas estratégicas**: Definir as áreas de pesquisa estratégicas para a UNICAMP e buscar parcerias com instituições internacionais de excelência nessas áreas.
- **Construir relações de confiança**: Desenvolver relações de confiança com instituições internacionais, por meio de visitas, intercâmbios e participação em eventos conjuntos.
- **Elaborar propostas de projetos conjuntas**: Incentivar a elaboração de propostas de projetos de pesquisa conjuntas com instituições internacionais, com foco em temas de relevância global.
- **Facilitar a mobilidade de pesquisadores**: Criar programas de intercâmbio e bolsas de estudo para pesquisadores da UNICAMP e de instituições parceiras.
- **Promover a internacionalização da pós-graduação**: Incentivar a criação de programas de pós-graduação internacionais e a oferta de disciplinas em inglês.
- **Divulgar as oportunidades de colaboração**: Divulgar as oportunidades de colaboração com instituições internacionais para os pesquisadores da UNICAMP, por meio de editais, eventos e canais de comunicação.

Acreditamos que as parcerias internacionais multicêntricas são fundamentais para alavancar a pesquisa na UNICAMP e posicionar a universidade como um polo de excelência global. Nosso programa de gestão tem como prioridade fortalecer essas parcerias, impulsionando a produção de conhecimento de alto impacto e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Financiamento da pesquisa e captação de recursos. Nosso relacionamento com órgãos de fomento nacionais e internacionais

A captação de recursos para pesquisa junto a agências de fomento nacionais, como FAPESP, CNPq e FINEP, e internacionais, é

crucial para o desenvolvimento científico e tecnológico da UNICAMP. Esses recursos são fundamentais para financiar projetos de pesquisa, bolsas de estudo, infraestrutura e equipamentos, impulsionando a produção de conhecimento, a formação de pesquisadores e a inovação.

Por que a captação de recursos é tão importante?

- **Complementação de recursos:** As agências de fomento complementam os recursos da universidade, permitindo a realização de pesquisas de grande porte e a aquisição de equipamentos de ponta.
- **Excelência na pesquisa**: A competição por recursos de agências de fomento estimula a busca pela excelência na pesquisa, com projetos inovadores e de alto impacto.
- **Visibilidade e reconhecimento**: O financiamento de agências de fomento confere visibilidade e reconhecimento aos projetos de pesquisa, aumentando o prestígio da UNICAMP.
- **Formação de pesquisadores**: As bolsas de estudo financiadas pelas agências de fomento permitem a formação de novos pesquisadores, garantindo a continuidade da produção científica na universidade.
- **Desenvolvimento tecnológico e inovação**: Os recursos das agências de fomento impulsionam o desenvolvimento tecnológico e a inovação, com a criação de novas tecnologias, produtos e processos.

Relação e engajamento com FAPESP, CNPq e FINEP:

Para a UNICAMP, é fundamental manter um relacionamento próximo e um engajamento ativo com a FAPESP, o CNPq e a FINEP. Isso significa:

- **Acompanhar as chamadas**: Estar atento às chamadas públicas das agências de fomento, identificando as oportunidades de financiamento para projetos de pesquisa da UNICAMP.

- **Elaborar propostas competitivas**: Elaborar propostas de projetos de pesquisa claras, concisas e alinhadas às prioridades das agências de fomento.
- **Construir parcerias**: Estabelecer parcerias com outras instituições de pesquisa e com o setor produtivo, fortalecendo as propostas de projetos.
- **Prestar contas de forma transparente**: Manter uma gestão transparente dos recursos recebidos, prestando contas às agências de fomento de forma clara e eficiente.
- **Participar ativamente**: Participar ativamente de eventos, reuniões e consultas públicas promovidas pelas agências de fomento, contribuindo para o aprimoramento das políticas de fomento à pesquisa.

Acreditamos que a captação de recursos para pesquisa junto a agências de fomento nacionais e internacionais é estratégica para o desenvolvimento da UNICAMP. Nosso programa de gestão tem como prioridade fortalecer o relacionamento com as agencias de fomentos como a FAPESP, o CNPq e a FINEP, buscando ampliar o acesso aos recursos e garantir a excelência da pesquisa na universidade.

Captando recursos e participando de projetos internacionais:

A internacionalização da pesquisa na UNICAMP depende da capacidade de nossos pesquisadores em conquistar recursos e participar de projetos internacionais. Para isso, é essencial conhecer as agências de fomento internacionais e estar atento às chamadas de projetos.

Algumas agências internacionais que apoiam projetos de pesquisa:

- **National Institutes of Health (NIH - EUA):** O NIH é a principal agência de pesquisa médica do mundo, com financiamento para projetos em diversas áreas da saúde.

- **National Science Foundation (NSF - EUA):** A NSF financia projetos de pesquisa básica e aplicada em todas as áreas da ciência e engenharia.
- **European Research Council (ERC - União Europeia):** O ERC apoia pesquisadores individuais e equipes de pesquisa com projetos inovadores e de alto risco.
- **Wellcome Trust (Reino Unido):** A Wellcome Trust financia projetos de pesquisa biomédica e saúde global.
- **Bill & Melinda Gates Foundation (EUA):** A Fundação Bill & Melinda Gates apoia projetos de pesquisa e desenvolvimento em áreas como saúde global, educação e desenvolvimento agrícola.

Como participar de chamadas de projetos internacionais:

- **Identificar as agências e programas:** Pesquisar as agências de fomento internacionais que financiam projetos na sua área de pesquisa e identifique os programas e chamadas mais adequados ao seu perfil.
- **Construir redes de colaboração:** Estabelecer contato com pesquisadores de outros países e construa redes de colaboração para participar de projetos internacionais.
- **Elaborar propostas competitivas:** Preparar propostas de projetos claras, concisas e alinhadas aos critérios das agências de fomento. Para essa finalidade temos o Grant Office que poderá ajudar na elaboração das propostas de forma clara e objetiva
- **Dominar o inglês:** O inglês é a língua franca da ciência, portanto, é essencial ter domínio do idioma para participar de projetos internacionais.

O que é importante para que nossos pesquisadores estejam aptos a submeter propostas para agencias de fomento internacionais ou projetos internacionais

- **Ler atentamente os editais:** Prestar atenção aos prazos, critérios de elegibilidade e requisitos específicos de cada chamada.
- **Construir um bom currículo:** Tenha um currículo acadêmico sólido, com publicações em periódicos de alto impacto e participação em eventos internacionais.
- **Apresentar um projeto inovador:** Projetos inovadores e com potencial de impacto têm mais chances de serem financiados.
- **Buscar feedback de outros pesquisadores:** Peça a outros pesquisadores que revisem sua proposta antes de submetê-la.
- **Para atingirmos um novo patamar de pesquisa internacional precisamos dos nossos professores, pesquisadores, profissionais Paepe, e alunos que estejam preparados para esse desafio.** Quem faz a universidade crescer é a nossa comunidade.

Participar de projetos internacionais amplia as oportunidades de colaboração, fortalece a pesquisa na UNICAMP e impulsiona a carreira dos pesquisadores. Com dedicação e preparo, nossos pesquisadores podem conquistar recursos e integrar projetos de grande relevância global. Essa proposta é um dos nossos principais pontos do nosso plano de gestão.

A pesquisa na UNICAMP e as políticas públicas

A interface entre políticas públicas e pesquisa é crucial para o desenvolvimento de soluções eficazes para os desafios da sociedade. Integrar a expertise acadêmica da UNICAMP com a atuação de órgãos governamentais em nosso programa de gestão permitirá a construção de políticas públicas mais eficientes, baseadas em evidências e com impacto real na vida dos cidadãos.

Construindo pontes entre a universidade e o governo:

Para fortalecer a interação entre a UNICAMP e órgãos governamentais na área de pesquisa em políticas públicas, propomos as seguintes ações:

- **Identificar áreas de interesse mútuo:**
    - Mapear as áreas de pesquisa da UNICAMP com potencial de aplicação em políticas públicas, como saúde, educação, meio ambiente, segurança pública, desenvolvimento social e economia.
    - Dialogar com órgãos governamentais para identificar suas demandas e desafios, buscando sinergia com as áreas de expertise da universidade.
- **Criar mecanismos de colaboração:**
    - Estabelecer convênios e acordos de cooperação com órgãos governamentais, formalizando as parcerias e definindo objetivos e responsabilidades.
    - Criar grupos de trabalho conjuntos, com pesquisadores da UNICAMP e representantes de órgãos governamentais, para desenvolver projetos de pesquisa e formular políticas públicas.
    - Organizar workshops, seminários e eventos para promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre pesquisadores e gestores públicos.
- **Fomentar a pesquisa aplicada:**
    - Incentivar a pesquisa aplicada em políticas públicas, com foco na resolução de problemas concretos e na geração de resultados com impacto social.
    - Criar editais de pesquisa específicos para projetos em parceria com órgãos governamentais, com temas relevantes para as políticas públicas.

    - Apoiar a participação de pesquisadores da UNICAMP em programas de pesquisa e desenvolvimento de órgãos governamentais.

- **Formar profissionais qualificados:**
    - Criar programas de pós-graduação em políticas públicas, com foco na formação de profissionais qualificados para atuar na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.
    - Oferecer cursos de curta duração e workshops para gestores públicos, com o objetivo de capacitá-los para o uso de evidências científicas na tomada de decisão.
    - Incentivar a participação de estudantes de graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa em políticas públicas, proporcionando experiência prática e contato com o setor público.
- **Divulgar os resultados:**
    - Disseminar os resultados das pesquisas em políticas públicas para a sociedade, por meio de publicações, eventos, mídias sociais e outros canais de comunicação.
    - Elaborar relatórios técnicos e policy papers com recomendações para gestores públicos, com base em evidências científicas.
    - Promover o debate público sobre políticas públicas, com a participação de pesquisadores, gestores públicos e representantes da sociedade civil.

Acreditamos que a colaboração entre a UNICAMP e órgãos governamentais em pesquisa e políticas públicas é fundamental para o desenvolvimento de soluções inovadoras e eficazes para os desafios da sociedade. Nosso programa de gestão visa fortalecer essa parceria, promovendo a produção de conhecimento relevante, a formação de

profissionais qualificados e a construção de políticas públicas baseadas em evidências.

Gestão em pesquisa

Para garantir a excelência e a integridade da pesquisa, nosso programa de gestão propõe a implementação de uma gestão transparente, eficiente e ética, baseada nos princípios da responsabilidade, da colaboração e da busca constante pela qualidade.

Como implementar uma gestão de pesquisa transparente, eficiente e ética?

- **Transparência:**
    - **Acesso à informação:** Garantir o acesso público às informações sobre os projetos de pesquisa, financiamento, resultados e produção científica da UNICAMP, por meio de plataformas online e relatórios periódicos.
    - **Gestão de conflitos de interesse:** Implementar mecanismos para identificar e gerenciar conflitos de interesse em pesquisa, garantindo a imparcialidade e a integridade dos resultados.
    - **Participação da comunidade:** Estimular a participação da comunidade acadêmica na gestão da pesquisa, com mecanismos de consulta e tomada de decisão transparentes.
- **Eficiência:**
    - **Simplificação de processos:** Simplificar os processos administrativos relacionados à pesquisa, reduzindo a burocracia e agilizando a tomada de decisões.
    - **Otimização de recursos:** Otimizar o uso dos recursos financeiros e de infraestrutura, garantindo a alocação eficiente dos investimentos em pesquisa.

    - **Acompanhamento e avaliação:** Implementar sistemas de acompanhamento e avaliação da pesquisa, com indicadores de desempenho e metas claras.

- **Ética:**
    - **Boas práticas de pesquisa:** Promover a adoção das boas práticas de pesquisa, com ênfase na integridade, honestidade e rigor científico.
    - **Comitês de ética:** Fortalecer os comitês de ética em pesquisa, garantindo a proteção dos participantes de pesquisas e o uso responsável de animais em experimentação.
    - **Propriedade intelectual:** Implementar políticas claras para a proteção da propriedade intelectual, garantindo o reconhecimento e a remuneração dos pesquisadores.
    - **Pesquisa responsável:** Incentivar a pesquisa responsável, com consideração aos impactos sociais, ambientais e éticos da produção científica.

Benefícios da gestão transparente, eficiente e ética em pesquisa:

- **Aumento da confiança:** A transparência na gestão da pesquisa aumenta a confiança da sociedade na universidade e fortalece sua reputação.
- **Melhoria da qualidade da pesquisa:** A eficiência na gestão da pesquisa permite otimizar o uso dos recursos e concentrar esforços na produção de conhecimento de qualidade.
- **Promoção da ética na ciência:** A ética na pesquisa garante a integridade da produção científica e a proteção dos participantes de pesquisas.

- **Atração de investimentos:** A transparência, eficiência e ética na gestão da pesquisa atraem investimentos de agências de fomento, empresas e organizações internacionais.

Acreditamos que a implementação de uma gestão transparente, eficiente e ética em pesquisa é essencial para consolidar a UNICAMP como uma instituição de excelência e referência em produção científica. Nosso programa de gestão tem como compromisso promover esses princípios, garantindo a qualidade, a integridade e o impacto social da pesquisa na universidade.

A pesquisa na UNICAMP e parcerias com setor privado

Acreditamos no poder da sinergia entre a academia e o setor privado para impulsionar a pesquisa e a inovação na UNICAMP. Nossa gestão se compromete a apoiar e estimular parcerias estratégicas com empresas, criando um ambiente de colaboração mútua que beneficie ambas as partes e gere impacto positivo para a sociedade.

- **Complementação de recursos**: As empresas podem investir em projetos de pesquisa, bolsas de estudo, infraestrutura e equipamentos, complementando os recursos da universidade e permitindo a realização de pesquisas de ponta.
- **Pesquisa aplicada e inovação**: A interação com o setor privado direciona a pesquisa acadêmica para a resolução de problemas reais e demandas do mercado, estimulando a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias com aplicação prática.
- **Formação profissional**: As parcerias possibilitam a realização de estágios, visitas técnicas e projetos em empresas, proporcionando aos estudantes experiências práticas e contato com o mundo profissional.
- **Inserção no mercado de trabalho**: O contato com empresas facilita a inserção dos graduandos e pós-graduandos no mercado de trabalho, abrindo portas para oportunidades de emprego e carreira.

- **Desenvolvimento econômico e social**: A transferência de tecnologia e conhecimento gerada pelas parcerias contribui para o desenvolvimento econômico e social, com a criação de novas empresas e produtos inovadores.

Valores que norteiam as parcerias com o setor privado:

- **Excelência:** Buscar parcerias com empresas que valorizem a excelência em pesquisa e inovação, com foco em projetos de alto impacto.
- **Transparência:** Manter relações transparentes com as empresas parceiras, com contratos claros e prestação de contas eficiente.
- **Ética:** Assegurar que as parcerias sejam conduzidas com ética e responsabilidade, respeitando os princípios da universidade e os interesses da sociedade.
- **Sustentabilidade**: Priorizar parcerias com empresas que demonstrem compromisso com a sustentabilidade ambiental e social.
- **Benefício mútuo**: Buscar parcerias que beneficiem ambas as partes, com ganhos para a universidade, para as empresas e para a sociedade.

Como nossa gestão apoiará as parcerias?

- **Criando um ambiente favorável:** Simplificando os processos de formalização de parcerias, oferecendo suporte jurídico e administrativo e incentivando a cultura de colaboração entre a universidade e o setor privado.
- **Promovendo a aproximação**: Organizar eventos e encontros para aproximar pesquisadores da UNICAMP e representantes de empresas, facilitando a identificação de oportunidades de parceria.

- **Divulgando as pesquisas da UNICAMP**: Disseminar os resultados das pesquisas da UNICAMP para o setor privado, demonstrando o potencial de inovação e as oportunidades de colaboração.
- **Apoiando a criação de startups**: Incentivar a criação de startups por pesquisadores e estudantes da UNICAMP, com programas de incubação e aceleração.
- **Protegendo a propriedade intelectual**: Assegurar a proteção da propriedade intelectual gerada nas parcerias, com políticas claras e mecanismos eficientes de gestão.

Acreditamos que as parcerias com o setor privado são estratégicas para impulsionar a pesquisa e a inovação na UNICAMP, gerando benefícios para a universidade, para as empresas e para a sociedade como um todo. Nossa gestão estará comprometida em apoiar e estimular essas parcerias, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico do país.

Ao finalizarmos a apresentação do nosso programa de gestão para a pesquisa na UNICAMP, reiteramos nosso compromisso com a excelência, a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico. Acreditamos que a pesquisa é um pilar fundamental para o avanço do conhecimento, a formação de profissionais qualificados e a construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida.

Nosso programa visa fortalecer a pesquisa na UNICAMP, consolidando-a como referência nacional e internacional. Para isso, propomos ações estratégicas que impactam diretamente o desenvolvimento da pesquisa, a formação de pesquisadores, a captação de recursos e a internacionalização da universidade. Comprometemo-nos a trabalhar incansavelmente para que a universidade continue produzindo conhecimento de ponta, formando pesquisadores de excelência e contribuindo para o desenvolvimento social, científico e tecnológico do país.

INOVAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EMPREENDEDORISMO E PLANEJAMENTO PARA O FUTURO

A UNICAMP, desde sua fundação, tem sido um celeiro de inovação e um motor de desenvolvimento tecnológico para o país. Para que a universidade continue a cumprir esse papel fundamental no futuro, é essencial que a inovação e o planejamento estratégico estejam no centro de sua gestão. Em nosso plano para a Reitoria da UNICAMP, propomos uma visão de futuro que impulsione a criatividade, o empreendedorismo e a transformação tecnológica, consolidando a universidade como referência em inovação e impactando positivamente a sociedade.

A UNICAMP tem contribuído de maneira impactante para o desenvolvimento de Campinas e região. Inúmeras são as contribuições que nossa Universidade tem dado para a nossa região, desde a formação de profissionais altamente qualificados, do infraestrutura técnico-científica e do desenvolvimento de pesquisas na fronteira do conhecimento. A geração de empresas-filhas tem enorme impacto no crescimento econômico, em especial no Estado de São Paulo, sendo 46,9% na região metropolitana de Campinas (fonte: INOVA UNICAMP, Relatório de Avaliação Institucional, 2024).

Inovação como motor de desenvolvimento:

Acreditamos que a inovação é o combustível que impulsiona o progresso. Na UNICAMP, a inovação se manifesta em diversas áreas:

- **Pesquisa de ponta:** Nossos pesquisadores desenvolvem soluções inovadoras para desafios complexos, em áreas como saúde, energia, meio ambiente e tecnologia da informação.
- **Formação de talentos:** Nossos alunos são incentivados a desenvolver o pensamento criativo, o espírito empreendedor e a capacidade de resolução de problemas.

- **Transferência de tecnologia:** A UNICAMP promove a transferência de tecnologia para o setor produtivo, com a criação de startups e o licenciamento de patentes.
- **Cultura de inovação:** Cultivamos uma cultura de inovação na universidade, com incentivos à criatividade, à colaboração e à busca por soluções disruptivas.

Planejamento estratégico para o futuro:

Para que a inovação floresça e a UNICAMP continue na vanguarda do desenvolvimento tecnológico, é essencial um planejamento estratégico que vise o futuro:

- **Visão de longo prazo:** Definir uma visão de longo prazo para a UNICAMP, com metas e objetivos claros para o desenvolvimento da universidade nas próximas décadas.
- **Adaptação às mudanças:** Analisar as tendências e os desafios do futuro, como a transformação digital, as mudanças climáticas e as demandas do mercado de trabalho, e adaptar a universidade a essas novas realidades.
- **Investimento em tecnologias emergentes:** Incentivar a pesquisa e o desenvolvimento em áreas como inteligência artificial, biotecnologia, nanotecnologia e energias renováveis.
- **Formação para o futuro:** Preparar os alunos para o futuro do trabalho, com competências digitais, habilidades socioemocionais e capacidade de adaptação às mudanças.
- **Internacionalização:** Fortalecer a internacionalização da UNICAMP, com parcerias com universidades e centros de pesquisa internacionais, atração de talentos estrangeiros e participação em projetos globais.

Compromissos da nossa gestão

- **Incentivar a inovação:** Criar programas de incentivo à inovação, com editais de financiamento para projetos inovadores, incubadoras de empresas e espaços de coworking.
- **Investir em tecnologia:** Modernizar a infraestrutura tecnológica da UNICAMP, com laboratórios de ponta, redes de alta velocidade e plataformas digitais inovadoras.
- **Formar líderes inovadores:** Desenvolver programas de formação que estimulem a criatividade, o empreendedorismo e a liderança inovadora.
- **Planejar para o futuro:** Elaborar um planejamento estratégico que prepare a UNICAMP para os desafios do futuro, com uma visão de longo prazo e foco na sustentabilidade.

Acreditamos que a inovação e o planejamento estratégico são fundamentais para que a UNICAMP continue sendo uma universidade de referência, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do país.

INOVA e Parque Tecnológico

A INOVA

A inovação é um dos pilares que sustentam a excelência da UNICAMP, impulsionando a pesquisa de ponta, a formação de profissionais qualificados e o desenvolvimento tecnológico do país. A Agência de Inovação Inova Unicamp desempenha um papel central nesse processo, atuando como uma ponte entre a universidade e a sociedade, facilitando a transferência de tecnologia, a criação de startups e a proteção da propriedade intelectual.

A INOVA UNICAMP em números de 2019 a 2023

- Mais de **1.800** pedidos de patentes depositados.

- Mais de **400** patentes concedidas no Brasil e no exterior.
- Mais de **150** tecnologias licenciadas para empresas.
- Mais de **100** startups incubadas.
- Mais de **R$ 100 milhões** em royalties recebidos.
- **1º** lugar no ranking de universidades mais inovadoras da América Latina (Reuters, 2017).
- Universidade brasileira que mais depositou patentes, nos anos de 2019 a 2023

Propostas para um plano de gestão eficiente e inovador

Para fortalecer ainda mais a cultura de inovação na UNICAMP e garantir que a universidade continue na vanguarda do desenvolvimento tecnológico, propomos as seguintes ações:

Ampliar o investimento em inovação:

- Aumentar o investimento em pesquisa e desenvolvimento, com foco em áreas estratégicas como inteligência artificial, biotecnologia, nanotecnologia e energias renováveis.
- Criar novos programas de incentivo à inovação, com editais de financiamento para projetos inovadores, incubadoras de empresas e espaços de coworking.
- Fortalecer a infraestrutura de pesquisa e inovação, com laboratórios de ponta, equipamentos modernos e acesso a bases de dados especializadas.

Fortalecer a Inova Unicamp:

- Ampliar a equipe da Inova Unicamp, com profissionais qualificados em gestão da inovação, transferência de tecnologia e propriedade intelectual.

- Modernizar os processos da Inova Unicamp, com a utilização de ferramentas digitais e sistemas de gestão integrados.
- Fortalecer a comunicação e o marketing da Inova Unicamp, divulgando os resultados da inovação e atraindo parcerias com empresas e investidores.

Estimular a cultura de inovação:

- Criar programas de incentivo ao empreendedorismo, com cursos, workshops e mentorias para alunos e pesquisadores.
- Promover eventos e competições de inovação, com premiação para projetos inovadores e destaque para startups.
- Reconhecer e premiar pesquisadores e alunos que se destacam em inovação, com prêmios e homenagens.

Integrar a inovação ao ensino e à pesquisa:

- Incluir a inovação nos currículos de graduação e pós-graduação, com disciplinas e atividades práticas que estimulem o pensamento criativo e o desenvolvimento de soluções inovadoras.
- Criar laboratórios de inovação interdisciplinares, com a participação de alunos e professores de diferentes áreas do conhecimento.
- Incentivar a realização de projetos de pesquisa aplicada, com foco na resolução de problemas reais e na geração de produtos e processos inovadores.

Fortalecer as parcerias com o setor produtivo:

- Estabelecer parcerias estratégicas com empresas, com foco em projetos de pesquisa e desenvolvimento, transferência de tecnologia e criação de startups.

- Criar programas de estágios e visitas técnicas em empresas, para que os alunos tenham contato com o mundo do trabalho e desenvolvam habilidades práticas.
- Organizar eventos e workshops conjuntos com empresas, para promover a interação entre a universidade e o setor produtivo.
- Incrementar os convênios de P&D assinados entre a UNICAMP e o setor empresarial. No período do último Relatório da Avaliação Institucional, a UNICAMP assinou 339 novos contratos e esperamos aumentar ainda mais esse número no quadriênio de nossa gestão da reitoria.
- Aumentar e estimular os convênios estratégicos para criação de grandes centros temáticos de pesquisa com diversas parcerias externas, nacionais e internacionais.

Acreditamos que a inovação é fundamental para que a UNICAMP continue sendo uma universidade de referência, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do país. Nosso plano de gestão tem como prioridade fortalecer a Inova Unicamp, estimular a cultura de inovação e promover a transferência de tecnologia para a sociedade.

O PARQUE TECNOLÓGICO

O Parque Científico e Tecnológico da Unicamp é um dos maiores e mais importantes parques tecnológicos do Brasil, e um componente essencial do ecossistema de inovação da universidade. Ele reúne empresas, startups, incubadoras e laboratórios de P&D, criando um ambiente propício à interação entre a universidade e o setor produtivo, impulsionando a transferência de tecnologia, a geração de empregos e o desenvolvimento econômico e social.

Importância do Empreendedorismo no Parque Tecnológico:

O empreendedorismo é o motor que impulsiona a inovação e o crescimento econômico. No Parque Tecnológico da Unicamp, o empreendedorismo se manifesta em diversas formas:

- Criação de startups: O Parque abriga incubadoras e aceleradoras que apoiam a criação de startups inovadores, com mentores, investidores e infraestrutura.
- Pesquisa e desenvolvimento: As empresas residentes no Parque investem em P&D, desenvolvendo novas tecnologias e produtos, em colaboração com pesquisadores da Unicamp.
- Geração de empregos: O Parque gera empregos qualificados, atraindo profissionais nas áreas de tecnologia, ciência e inovação.
- Desenvolvimento regional: O Parque contribui para o desenvolvimento econômico e social da região de Campinas, atraindo investimentos e gerando riqueza.

O que o Parque Tecnológico representa para a Unicamp:

- Ponte com o setor produtivo: O Parque atua como uma ponte entre a universidade e o setor produtivo, facilitando a transferência de tecnologia e a criação de parcerias.
- Visibilidade e reconhecimento: O Parque aumenta a visibilidade e o reconhecimento da Unicamp como uma instituição inovadora e empreendedora.
- Geração de receita: O Parque gera receita para a universidade, por meio do aluguel de espaços e da prestação de serviços.
- Impacto socioeconômico: O Parque contribui para o desenvolvimento socioeconômico da região, gerando empregos, renda e investimentos.

Dados do parque tecnológico

- **100% de ocupação** dos prédios do Parque, com **60 empresas hospedadas**
- Crescimento de **19,25%** no faturamento anual das startups e incubadas

- Faturamento anual de **R$82 milhões** pelas startups e incubadas
- Dos 596 postos de trabalho, **41,8%** são voltados à **P&D**
- **37,6%** das posições são **ocupadas por alunos ou ex-alunos da Unicamp**
- E muitos outros dados e cases de empresas. (Fonte: https://materiais.inovaunicamp.org/resultados-do-parque-cientifico-e-tecnologico-2023)

Propostas para o plano de gestão

- **Fortalecer o ecossistema de inovação**: Integrar o Parque Tecnológico à Inova Unicamp e aos demais programas de incentivo à inovação da universidade.

- **Atrair empresas e startups**: Criar incentivos para atrair empresas e startups inovadores para o Parque, com foco em áreas estratégicas como tecnologia da informação, biotecnologia e energias renováveis.

- **Apoiar o empreendedorismo**: Ampliar os programas de apoio ao empreendedorismo, com incubadoras, aceleradoras e mentorias para startups.

- **Promover a interação universidade-empresa**: Criar espaços e eventos para promover a interação entre pesquisadores da Unicamp e empresas do Parque, facilitando a colaboração e a transferência de tecnologia.

- **Investir em infraestrutura**: Modernizar a infraestrutura do Parque, com espaços de coworking, laboratórios de prototipagem e acesso a internet de alta velocidade.

- **Internacionalizar o Parque**: Atrair empresas e investidores internacionais para o Parque, promovendo a internacionalização da inovação na Unicamp.

  Pode-se verificar a importância do Parque Tecnológico, pelos dados abaixo apresentados em seu site, para o ano de 2023.

O Parque Tecnológico da Unicamp é um ambiente dinâmico e inovador, que contribui para o desenvolvimento da universidade e da sociedade. Nosso plano de gestão visa fortalecer o Parque, impulsionando o empreendedorismo e a inovação, e consolidando a Unicamp como um polo de desenvolvimento tecnológico e econômico.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A UNICAMP sempre se destacou no cenário nacional e internacional pela excelência em pesquisa. É com essa convicção, de que a pesquisa é um pilar fundamental para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento da sociedade, que apresentamos nosso programa de gestão para a Reitoria da UNICAMP. Acreditamos que a pesquisa e a internacionalização em sua mais ampla diversidade, impulsiona a inovação, forma cidadãos críticos e transformadores, e promove o avanço científico e tecnológico do país.

A interação nacional e internacional tem que ampliar as interações da Unicamp com instituições nacionais e internacionais de fomento à pesquisa, fortalecendo sua representatividade e atendendo às demandas de inovação e internacionalização. Apoiar colaborações com centros de pesquisa, universidades e setores de P&D internacionais.

Os nossos alunos de graduação e pós-graduação tem feito estágios internacionais em vários países do planeta, tanto com bolsas da Fapesp (Bolsas Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE) e pós-doutoramento) quanto bolsas Capes/ Print da Capes. Isso tem nos possibilitado cooperações internacionais muito importantes e relevantes.

O que gostaríamos de incentivar e implementar seria a vida de estudantes estrangeiros de graduação e pós-graduação para a Unicamp.

Vários Programas de Pós-graduação têm feito isso, mas queremos institucionalizar esse processo com a ajuda da Reitoria.

Além disso é importante o relacionamento internacional com governos e empresas, para tanto precisamos da colaboração efetiva da Diretoria Executiva de Relações Internacionais (DERI) ágil e competente nesse processo.

A internacionalização é um processo crucial para impulsionar a excelência acadêmica e o impacto global de qualquer universidade, e

a UNICAMP não é exceção. A intensificação da colaboração internacional, a atração de talentos globais e a construção de uma reputação internacional sólida são essenciais para que a universidade continue na vanguarda do conhecimento e contribua para a resolução de desafios globais.

Benefícios da Internacionalização:

- **Elevação da qualidade da pesquisa:** A colaboração com pesquisadores estrangeiros e a participação em redes internacionais de pesquisa impulsionam a qualidade da pesquisa, com troca de experiências, acesso a novas perspectivas e desenvolvimento de projetos de alto impacto.
- **Melhoria do ensino:** A internacionalização enriquece o ensino, com a oferta de disciplinas em línguas estrangeiras, programas de intercâmbio para alunos e professores, e a incorporação de perspectivas globais nos currículos.
- **Uma ação de inclusão social:** desejamos que a internacionalização da universidade seja mais uma das ações de inclusão, em especial dos estudantes da graduação e que tenham ingressado por cotas nas suas diferentes modalidades. Ter nossos estudantes cotistas em projetos internacionalizados, fora do país significa uma ampliação da potência da diversidade que temos alcançado em nossa universidade e, certamente, esta potência pode se refletir nas comunidades de onde os estudantes são oriundos. No entanto, entendemos que as condições para que a mobilidade dos estudantes cotistas aconteça, ações de financiamento adequadas devem acompanhar.
- **Formação de recursos humanos globais:** A experiência internacional prepara os alunos para o mercado de trabalho globalizado, com competências interculturais, habilidades linguísticas e uma visão mais ampla do mundo.
- **Aumento da visibilidade e reputação:** A presença internacional da universidade aumenta sua visibilidade e

reputação, atraindo estudantes, pesquisadores e investimentos estrangeiros.

- **Fortalecimento da cooperação internacional:** A internacionalização promove a cooperação científica e tecnológica entre países, com a realização de projetos conjuntos e a busca por soluções para desafios globais.

Propostas para uma Gestão Universitária Internacionalizada

- **Ampliar os programas de intercâmbio:** Aumentar o número de acordos de cooperação com universidades estrangeiras, oferecer mais bolsas de estudo para intercâmbio e criar programas de duplo diploma.
- **Atrair talentos internacionais:** Criar programas de atração de pesquisadores e professores estrangeiros, com bolsas, incentivos e condições de trabalho atrativas.
- **Incentivar a pesquisa internacional:** Estimular a participação dos pesquisadores da UNICAMP em redes internacionais de pesquisa, projetos colaborativos e publicações em periódicos internacionais.
- **Internacionalizar os currículos:** Incorporar perspectivas globais e conteúdos internacionais nos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação.
- **Promover a mobilidade docente:** Incentivar a participação dos docentes em programas de intercâmbio, visitas técnicas e eventos internacionais.
- **Fortalecer a DERI:** Dotar a DERI (Diretoria Executiva de Relações Internacionais) de mais recursos e autonomia para implementar as ações de internacionalização da universidade.
- **Ampliar estudantes cotistas nos programas:** com o intuito de que as ações de inclusão social na universidade tenham o

componente de internacionalização, as possibilidades de mobilidade de estudantes cotistas devem ser ampliadas e seguidas de financiamento adequado da ação.

O papel da DERI

A DERI desempenha um papel central na gestão das relações internacionais da UNICAMP. Para tornar a DERI mais efetiva, propomos:

- **Ampliar a equipe:** Aumentar o número de profissionais da DERI, com qualificação em relações internacionais, idiomas e gestão de projetos.
- **Modernizar os processos:** Implementar sistemas online para agilizar os processos de intercâmbio, como candidatura a bolsas, emissão de cartas de aceitação e acompanhamento dos alunos.
- **Fortalecer a comunicação:** Criar canais de comunicação eficazes com a comunidade universitária, divulgando as oportunidades de internacionalização e os serviços da DERI.
- **Ampliar as parcerias:** Buscar novas parcerias com universidades e organizações internacionais, expandindo as oportunidades de intercâmbio e colaboração.
- **Promover a interculturalidade:** Desenvolver programas e atividades que promovam a interculturalidade no campus, com a recepção de estudantes estrangeiros e a organização de eventos culturais.

A relação entre a Unicamp, a DERI (Diretoria Executiva de Relações Internacionais) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE) é crucial para o sucesso da internacionalização da universidade e para a projeção do Brasil no cenário global. Essa relação deve ser pautada pela colaboração, pelo diálogo e pela busca por objetivos comuns, com cada instituição desempenhando seu papel de forma complementar e sinergética.

Como fortalecer essa relação com o MTE:

1. Comunicação e alinhamento estratégico:

- Canais de comunicação: Estabelecer canais de comunicação eficazes entre a Unicamp, a DERI e o MRE, com reuniões periódicas, troca de informações e participação em fóruns e comissões.
- Alinhamento de prioridades: Definir prioridades e metas conjuntas para a internacionalização, com planos de ação integrados e compartilhamento de responsabilidades.
- Articulação em políticas públicas: Colaborar na formulação e implementação de políticas públicas para a internacionalização da educação superior, com a participação da Unicamp e da DERI em consultas públicas e grupos de trabalho.

Diplomacia científica e cultural:

- Promover a Unicamp no exterior: O MRE pode apoiar a Unicamp na divulgação de seus programas acadêmicos, pesquisas e eventos internacionais, por meio de suas embaixadas e consulados.
- **Atrair talentos estrangeiros**: O MRE pode facilitar a vinda de estudantes e pesquisadores estrangeiros para a Unicamp, com a concessão de vistos e bolsas de estudo.
- **Apoiar a participação em eventos internacionais**: O MRE pode apoiar a participação da Unicamp em feiras, congressos e missões internacionais, promovendo a visibilidade da universidade e a cooperação científica.

Cooperação internacional:

- **Identificar oportunidades**: A DERI e o MRE podem trabalhar em conjunto para identificar oportunidades de cooperação internacional, como editais de financiamento, programas de intercâmbio e parcerias com universidades estrangeiras.

- **Elaborar projetos conjuntos**: A Unicamp, com o apoio da DERI e do MRE, pode elaborar propostas de projetos conjuntos com instituições estrangeiras, em áreas de interesse mútuo.
- **Facilitar a mobilidade acadêmica**: A DERI e o MRE podem trabalhar para facilitar a mobilidade acadêmica de alunos e professores, com a simplificação de processos e a negociação de acordos de cooperação.

Fortalecimento da DERI:

- **Capacitação**: O MRE pode oferecer programas de capacitação para a equipe da DERI, com foco em diplomacia científica, gestão de relações internacionais e cooperação internacional.
- **Intercâmbio de experiências**: Promover o intercâmbio de experiências entre a DERI e o MRE, com a realização de visitas técnicas e a participação em eventos conjuntos.
- **Acesso a informações**: O MRE pode fornecer à DERI acesso a informações relevantes sobre políticas públicas, oportunidades de cooperação e outros assuntos relacionados à internacionalização.
- **Financiamento**: as atividades da comunidade em instituições no exterior devem ter financiamento adequado, especialmente quando a mobilidade pretendida se dá para servidores PAEP e estudantes cotistas.

A DERI como ponte entre a Unicamp e o MRE:

A DERI atua como uma ponte entre a Unicamp e o MRE, facilitando a comunicação, a cooperação e o alinhamento estratégico entre as instituições. A DERI deve:

- **Manter contato regular:** Manter contato regular com o MRE, informando sobre as atividades e prioridades da Unicamp na área internacional. Mas, também conhecer os projetos internacionais

que o MRE desenvolve e promover o engajamento da universidade quando de nosso interesse.

- **Representar a Unicamp**: Representar a Unicamp em eventos e reuniões promovidos pelo MRE, defendendo os interesses da universidade e buscando oportunidades de cooperação.
- **Disseminar informações:** Disseminar informações do MRE para a comunidade universitária, como editais de financiamento, programas de intercâmbio e oportunidades de colaboração.

Acreditamos que a construção de uma relação próxima e colaborativa entre a Unicamp, a DERI e o MRE é estratégica para o sucesso da internacionalização da universidade e para a projeção do Brasil no cenário global. Essa relação deve ser pautada pelo diálogo, pela cooperação e pela busca por objetivos comuns, impulsionando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da educação no país.

A Internacionalização e a redução da desigualdade social

A internacionalização, quando bem articulada e planejada, pode ser uma poderosa alavanca para reduzir as desigualdades no Brasil. Ao promover a cooperação científica e tecnológica com outros países, a internacionalização abre portas para o desenvolvimento econômico e social, a inclusão social e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Buscar apoio em instituições internacionais para a solução de problemas que afetam as camadas sociais mais carentes é uma ação que pode alavancar a capacidade de resposta da universidade às necessidades sociais. A outra possibilidade é o adequado cultivo dos estudantes cotistas e trabalhadores PAEP para o programa de internacionalização da universidade. Devemos todos termos o compromisso de que nossos conhecimentos e vivência universitária de nossos estudantes possa ser ferramenta de transformação social em suas comunidades de origem ou na sociedade brasileira. Assim, um programa bem elaborado e com objetivos bem traçados pode ajudar no agenciamento de transformações sociais mais profundas.

Como a internacionalização contribui para a redução das desigualdades sociais:

- **Acesso a conhecimento e tecnologia:** A cooperação internacional permite o acesso a conhecimento e tecnologia avançados, que podem ser aplicados em áreas estratégicas para o desenvolvimento do país, como saúde, educação, energia e meio ambiente.
- **Formação de recursos humanos:** Programas de intercâmbio e formação internacional capacitam profissionais brasileiros, promovendo a qualificação da mão de obra e aumentando as oportunidades de emprego e renda.
- **Atração de investimentos:** A internacionalização atrai investimentos estrangeiros para o país, gerando empregos, renda e desenvolvimento econômico.
- **Promoção da inovação:** A colaboração com instituições internacionais estimula a inovação e o desenvolvimento tecnológico, com a criação de novas tecnologias, produtos e serviços.
- **Fortalecimento da diplomacia científica:** A internacionalização fortalece a diplomacia científica, promovendo a imagem do Brasil no exterior e abrindo portas para acordos de cooperação internacional.

Exemplos de como a internacionalização pode reduzir desigualdades sociais do Brasil:

- **Cooperação em saúde global:** Projetos de pesquisa e desenvolvimento de vacinas e medicamentos em parceria com instituições internacionais podem beneficiar a população brasileira, especialmente as comunidades mais vulneráveis.
- **Intercâmbio de estudantes de baixa renda:** Programas de intercâmbio com foco em estudantes de baixa renda promovem

a inclusão social e a mobilidade acadêmica, ampliando as oportunidades educacionais.

- **Transferência de tecnologia para o desenvolvimento agrícola:** A cooperação internacional pode trazer tecnologias inovadoras para o desenvolvimento agrícola, aumentando a produtividade e a renda de pequenos agricultores.
- **Formação de professores em educação inclusiva:** Programas de formação internacional para professores podem contribuir para a melhoria da educação inclusiva no Brasil, garantindo o acesso à educação de qualidade para alunos com deficiência.

Propostas para a internacionalização como ferramenta de redução de desigualdades

- **Priorizar projetos com impacto social**: Incentivar a participação em projetos internacionais que abordem desafios sociais e contribuam para a redução das desigualdades no Brasil.
- **Focar em áreas estratégicas**: Direcionar os esforços de internacionalização para áreas estratégicas para o desenvolvimento do país, como saúde, educação, energia e meio ambiente.
- **Promover a inclusão**: Garantir a participação de pessoas de diferentes origens sociais, étnico-raciais e com deficiência em programas de intercâmbio e cooperação internacional.
- **Fortalecer a diplomacia científica**: Utilizar a diplomacia científica como ferramenta para promover a cooperação internacional e atrair investimentos para o país.

Acreditamos que a internacionalização tem um papel fundamental na construção de um Brasil mais justo e igualitário. Ao promover a cooperação científica e tecnológica, a formação de recursos humanos e a atração de investimentos, a internacionalização contribui

para a redução das desigualdades e o desenvolvimento social e econômico do país.

A internacionalização desempenha um papel crucial no desenvolvimento de grandes centros de pesquisa como o AmazonFACE e o Projeto DUNE, liderado pelo Fermilab (EUA). Ela atua como um catalisador para a excelência científica, a inovação e o impacto global, permitindo que esses centros expandam suas capacidades, atraiam talentos e recursos, e gerem conhecimento de ponta com impacto significativo na sociedade internacional e brasileira.

Como a internacionalização impulsiona grandes centros de pesquisa:

- **Ampliação da rede de colaboração:** A internacionalização permite a criação de redes de colaboração entre pesquisadores de diferentes países e instituições, promovendo a troca de conhecimentos, experiências e perspectivas. Essa interação fomenta a inovação, acelera o desenvolvimento científico e amplia o alcance das pesquisas.
- **Compartilhamento de recursos e infraestrutura:** Grandes projetos de pesquisa, como o AmazonFACE e o DUNE, demandam recursos financeiros e infraestrutura complexa. A internacionalização permite o compartilhamento de recursos entre países e instituições, otimizando investimentos e acelerando o desenvolvimento da pesquisa.
- **Atração de talentos:** Centros de pesquisa internacionais atraem talentos globais, com pesquisadores de diferentes formações e experiências. Essa diversidade de perspectivas enriquece o ambiente científico, fomenta a criatividade e impulsiona a inovação.
- **Aumento da visibilidade e do impacto:** A participação em projetos internacionais aumenta a visibilidade e o impacto dos centros de pesquisa, atraindo novos talentos, recursos e oportunidades de colaboração.

- **Desenvolvimento de soluções para desafios globais:** A internacionalização permite que os centros de pesquisa se concentrem em desafios globais, como mudanças climáticas, doenças infecciosas e segurança alimentar, desenvolvendo soluções com impacto em todo o mundo.

Exemplos de como a internacionalização beneficia os projetos na UNICAMP como o AmazonFACE e o Deep Underground Neutrino Experiment (DUNE):

- **AmazonFACE:** O projeto reúne cientistas do Brasil e do Reino Unido para estudar os impactos das mudanças climáticas na Amazônia. A colaboração internacional permite o compartilhamento de conhecimentos, experiências e recursos, além de aumentar a visibilidade e o impacto do projeto.
- **DUNE:** O projeto liderado pelo Fermilab conta com a participação de cientistas de diversos países, incluindo o Brasil. A colaboração internacional permite o desenvolvimento de tecnologias inovadoras, como o sistema de purificação de argônio líquido desenvolvido pela Unicamp, e a construção de um grande detector de neutrinos no Dakota do Sul, EUA. Os principais objetivos do DUNE:
- Investigar a origem da matéria no Universo.
- Compreender a dinâmica das supernovas (explosões de estrelas).
- Buscar evidências de unificação das forças da natureza.
- Explorar a física além do Modelo Padrão da física de partículas.

Contempla mais de 1.400 cientistas de todo o mundo e 35 países participantes. A UNICAMP é o terceiro país mais importante na parceria financeira do projeto, depois dos EUA e da União Europeia.

Ampliando a captação de grandes projetos colaborativos internacionais

Para aumentar a capacidade da Unicamp de captar grandes projetos colaborativos internacionais, propomos as seguintes ações:

- **Fortalecer a DERI:** Dotar a Diretoria Executiva de Relações Internacionais (DERI) de mais recursos e autonomia para identificar oportunidades, construir parcerias e apoiar a elaboração de propostas.
- **Incentivar a participação em redes internacionais:** Estimular a participação de pesquisadores da Unicamp em redes internacionais de pesquisa, como associações científicas, consórcios e programas de cooperação.
- **Promover a mobilidade docente e discente:** Ampliar os programas de intercâmbio, bolsas de estudo e estágios de pesquisa no exterior, para docentes e discentes.
- **Organizar eventos internacionais:** Realizar congressos, workshops e seminários internacionais na Unicamp, atraindo pesquisadores estrangeiros e promovendo a visibilidade da universidade.
- **Divulgar as capacidades da Unicamp:** Divulgar, de forma estratégica, as capacidades de pesquisa e inovação da Unicamp para instituições internacionais, destacando áreas de excelência e oportunidades de colaboração.
- **Criar incentivos para projetos internacionais:** Estabelecer incentivos financeiros e de infraestrutura para pesquisadores que captarem projetos internacionais.
- **Fortalecer o ensino de idiomas:** Ampliar a oferta de cursos de línguas estrangeiras e incentivar a fluência em inglês entre docentes e discentes.

Acreditamos que a internacionalização é essencial para que a Unicamp continue na vanguarda da pesquisa e da inovação, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do país e do mundo. Nosso plano de gestão visa fortalecer a internacionalização como estratégia para alavancar a pesquisa, atrair talentos e ampliar o impacto da universidade no cenário global.

A internacionalização é um caminho essencial para que a UNICAMP se consolide como uma universidade de classe mundial. Nosso plano de gestão tem como prioridade fortalecer a DERI e implementar ações estratégicas para promover a internacionalização da universidade, impulsionando a excelência acadêmica e o impacto global da UNICAMP.

EXTENSÃO NA UNICAMP

A Extensão Universitária é um dos pilares que sustentam a missão da UNICAMP como universidade pública. É através dela que a universidade se conecta com a sociedade, compartilhando seus conhecimentos e recursos para promover a transformação social e o desenvolvimento humano. Em nosso plano de gestão, reconhecemos a importância estratégica da extensão e da cultura e propomos ações para fortalecer ainda mais essa área, ampliando seu impacto e alcance. Lembrando que as ações de extensão, cultura e esporte, mencionadas neste nosso programa, inclui todos os campi da Universidade.

A Extensão e a Cultura como pontes para a sociedade

A Extensão Universitária na UNICAMP vai além da simples transferência de conhecimento. É um processo dialógico e bidirecional, que promove a troca de saberes entre a universidade e a comunidade, gerando benefícios mútuos e construindo um caminho para a transformação social. Através de projetos, cursos, eventos e ações culturais, a UNICAMP compartilha sua expertise com a sociedade e, ao mesmo tempo, aprende com as demandas e realidades locais.

Importância da Extensão e da Cultura para a UNICAMP e para a sociedade

- **Formação cidadã:** A extensão complementa a formação dos estudantes da UNICAMP, proporcionando experiências práticas, contato com a realidade social e desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da cidadania.
- **Democratização do conhecimento:** A extensão democratiza o acesso ao conhecimento produzido na universidade, levando-o para além dos muros da academia e beneficiando diferentes segmentos da sociedade.
- **Transformação social:** A extensão contribui para a transformação social, por meio de projetos que buscam

solucionar problemas concretos, promover a inclusão social e o desenvolvimento comunitário.

- **Diálogo intercultural:** A promoção da cultura na UNICAMP, com atividades artísticas, culturais e de difusão científica, estimula o diálogo intercultural e a valorização da diversidade.
- **Fortalecimento da imagem da universidade:** A extensão fortalece a imagem da UNICAMP como uma instituição comprometida com a sociedade, promovendo o reconhecimento e a valorização de seu papel social.

Compromissos da nossa gestão

- **Ampliar o investimento em extensão:** Aumentaremos o investimento em projetos de extensão, garantindo recursos para a sua realização e a participação de estudantes e docentes.
- **Incentivar a interdisciplinaridade:** Promoveremos a interação entre diferentes áreas do conhecimento em projetos de extensão, buscando soluções integradas para os desafios da sociedade.
- **Fortalecer a relação com a comunidade:** Criaremos canais de comunicação eficazes com a comunidade, ouvindo suas demandas e construindo parcerias para o desenvolvimento de projetos de extensão.
- **Valorizar a cultura e a diversidade:** Promoveremos atividades artísticas, culturais e de difusão científica que valorizem a diversidade e estimulem o diálogo intercultural.
- **Integrar a extensão ao ensino e à pesquisa:** Incentivaremos a integração da extensão com o ensino e a pesquisa, criando um ciclo virtuoso de produção e compartilhamento de conhecimento.
- **Curricularização da extensão** é um passo crucial para consolidar a Extensão Universitária como um pilar fundamental na formação dos estudantes da UNICAMP. Ao integrar as

atividades de extensão aos currículos dos cursos de graduação, reconhecemos seu valor pedagógico e promovemos uma formação mais completa e engajada com a sociedade. Em nosso plano de gestão, a curricularização da extensão é uma prioridade, pois acreditamos que ela impulsiona o crescimento da universidade e de seus alunos, formando cidadãos críticos, competentes e comprometidos com a transformação social.

Benefícios da curricularização da extensão:

- **Formação integral:** A curricularização da extensão complementa a formação acadêmica dos estudantes, proporcionando experiências práticas, contato com a realidade social e desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da cidadania.
- **Aprimoramento do ensino:** A extensão curricularizada enriquece o processo de ensino-aprendizagem, com metodologias ativas e integração entre teoria e prática. Ainda, expõe o estudante e docente a conhecimentos locais, comunitários que podem trazer acréscimo e diversidade no aprendizado, pensando numa extensão universitária dialógica e bidimensional.
- **Engajamento social:** A participação em projetos de extensão estimula o engajamento social dos estudantes, despertando a consciência crítica e o compromisso com a transformação social.
- **Desenvolvimento de competências:** A extensão desenvolve competências transversais valorizadas pelo mercado de trabalho, como trabalho em equipe, liderança, comunicação e resolução de problemas.
- **Inovação e criatividade:** A extensão estimula a criatividade e a busca por soluções inovadoras para os desafios da sociedade.

- **Valorização da diversidade:** A extensão promove o contato com diferentes realidades sociais e culturais, contribuindo para a formação de uma visão mais ampla e inclusiva do mundo.

Como impulsionar a curricularização da extensão:

- **Criar marcos regulatórios:** Estabelecer normativas e diretrizes claras para a curricularização da extensão, definindo critérios, procedimentos e formas de avaliação.
- **Incentivar a criação de projetos:** Incentivar os docentes a criarem projetos de extensão curricularizados, com foco em temas relevantes para a sociedade e alinhados aos objetivos de desenvolvimento sustentável.
- **Formar docentes e discentes:** Oferecer cursos e workshops sobre extensão curricularizada para docentes e discentes, abordando aspectos pedagógicos, metodológicos e avaliativos.
- **Disponibilizar recursos:** Destinar recursos financeiros e de infraestrutura para o desenvolvimento de projetos de extensão curricularizados.
- **Reconhecer e premiar a participação:** Reconhecer e premiar a participação de docentes e discentes em projetos de extensão curricularizados, valorizando seu engajamento e contribuição para a universidade e para a sociedade.

Benefícios para a UNICAMP:

- **Fortalecimento da missão social:** A curricularização da extensão fortalece a missão social da UNICAMP, consolidando seu compromisso com a transformação social e o desenvolvimento humano.
- **Melhoria da qualidade do ensino:** A extensão curricularizada contribui para a melhoria da qualidade do ensino de graduação, formando profissionais mais completos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

- **Aumento da visibilidade e do impacto:** A extensão curricularizada aumenta a visibilidade e o impacto da UNICAMP na sociedade, fortalecendo sua reputação e atraindo novos talentos.

- **Curricularização da extensão** é um passo fundamental para a construção de uma universidade mais engajada, inovadora e comprometida com a sociedade. Em nosso plano de gestão, essa proposta ocupa um lugar de destaque, pois reconhecemos seu potencial para impulsionar o crescimento da UNICAMP e de seus alunos, formando cidadãos críticos, competentes e comprometidos com a transformação social.

Ao integrar as atividades de extensão aos currículos dos cursos de graduação, reconhecemos seu valor pedagógico e promovemos uma formação mais completa e engajada com a sociedade.

Valorizando a extensão na carreira acadêmica:

Atualmente, a avaliação de carreira dos docentes da UNICAMP se concentra principalmente em atividades de ensino e pesquisa. A inclusão de indicadores de extensão universitária como critério de avaliação permitirá:

- **Reconhecer a importância da extensão:** Reconhecer e valorizar o trabalho dos docentes que se dedicam à extensão, demonstrando o compromisso da universidade com a interação com a sociedade e a transformação social.

- **Incentivar a participação:** Estimular a participação dos docentes em atividades de extensão, promovendo a interação entre a universidade e a comunidade e o desenvolvimento de projetos com impacto social.

- **Valorizar diferentes perfis:** Reconhecer a diversidade de perfis e atuações dos docentes, valorizando aqueles que se dedicam à extensão e à aplicação do conhecimento na sociedade.

Como implementar os indicadores de extensão:

Definir critérios claros e objetivos: Estabelecer critérios claros e objetivos para a avaliação das ações de extensão, considerando a qualidade, a relevância social, o impacto e a inovação dos projetos.

- **Criar mecanismos de avaliação:** Desenvolver mecanismos de avaliação justos e transparentes, com a participação de diferentes atores da comunidade universitária, como docentes, discentes e representantes da sociedade civil.
- **Integrar os indicadores aos processos de avaliação:** Incorporar os indicadores de extensão aos processos de avaliação de carreira dos docentes, como progressão funcional, promoção e concessão de bolsas de produtividade.

Exemplos de indicadores de extensão:

Coordenação e participação em projetos de extensão: Considerar a coordenação e a participação em projetos de extensão com impacto social, como cursos, oficinas, eventos e ações comunitárias.

- **Produção de materiais de extensão:** Avaliar a produção de materiais de extensão, como cartilhas, manuais, vídeos e conteúdos online, que contribuam para a difusão do conhecimento.
- **Organização de eventos de extensão:** Considerar a organização de eventos de extensão, como palestras, seminários, congressos e feiras de ciências, que promovam a interação entre a universidade e a sociedade, abrangendo todos os campi da UNICAMP, Limeira, Piracicaba e Campinas.
- **Participação em conselhos e órgãos colegiados:** Valorizar a participação dos docentes em conselhos e órgãos colegiados

externos à universidade, que contribuam para a formulação e implementação de políticas públicas.

A inclusão de indicadores de extensão como critério de avaliação de carreira é um passo fundamental para reconhecer a importância da extensão universitária na UNICAMP e para incentivar a participação dos docentes em atividades que promovam o desenvolvimento social e a interação com a comunidade.

A extensão universitária engajada na política pública tem um papel crucial na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Em nosso plano de gestão para a UNICAMP, reconhecemos a importância dessa relação e propomos ações para fortalecer essa conexão, impulsionando o desenvolvimento social e a transformação da realidade brasileira.

A Extensão como ferramenta de transformação social:

A extensão universitária, quando engajada na política pública, transcende os muros da academia e se torna um instrumento de transformação social. Através da interação com a comunidade, os projetos de extensão identificam demandas sociais, formulam soluções e contribuem para a implementação de políticas públicas mais eficazes e justas.

Benefícios da relação entre extensão e políticas públicas:

- **Para a universidade:**
    - Fortalecimento da missão social: A extensão engajada na política pública reafirma o compromisso da universidade com a sociedade, contribuindo para a construção de um país mais justo e desenvolvido.
    - Melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa: A interação com a realidade social enriquece o ensino e a pesquisa,

com a formulação de questões relevantes e a busca por soluções concretas.

    - Aumento da visibilidade e do impacto social: A participação em políticas públicas amplia a visibilidade e o impacto social da universidade, demonstrando sua relevância para a sociedade.

- **Para a sociedade:**

1. **Desenvolvimento social**: A extensão contribui para o desenvolvimento social, com a implementação de projetos que atendem às necessidades da comunidade e promovem a inclusão social, como por exemplo o Programa UniversIDADE e dinamizar a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/Unicamp), promovendo impacto social e inovação.

    - Políticas públicas mais eficazes: A participação da universidade na formulação e avaliação de políticas públicas contribui para a construção de políticas mais eficazes e alinhadas às necessidades da população.

    - Democratização do conhecimento: A extensão democratiza o acesso ao conhecimento científico e tecnológico, empoderando a comunidade e promovendo a cidadania.

Como fortalecer essa relação:

- **Criar canais de comunicação:** Estabelecer canais de comunicação eficazes entre a universidade e os órgãos governamentais, para identificar demandas e oportunidades de colaboração.

- **Incentivar a participação em conselhos:** Incentivar a participação de docentes e estudantes em conselhos e fóruns de discussão de políticas públicas.

- **Fomentar a pesquisa aplicada:** Apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa que abordem temas relevantes para as políticas públicas.
- **Formar profissionais engajados:** Incluir nos currículos disciplinas e atividades que abordem a relação entre extensão e políticas públicas, formando profissionais comprometidos com a transformação social.
- **Criar programas de extensão específicos:** Desenvolver programas de extensão com foco em políticas públicas, em parceria com órgãos governamentais e organizações da sociedade civil.
- **Avaliar o impacto das ações:** Implementar sistemas de monitoramento e avaliação do impacto das ações de extensão nas políticas públicas.

Acreditamos que a extensão universitária engajada na política pública é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida. Nosso plano de gestão tem como prioridade fortalecer essa relação, impulsionando a contribuição da UNICAMP para a transformação da realidade brasileira.

Apoio e Melhoria na Gestão de Projetos de Extensão

- **Apoio à gestão**: Estabelecer procedimentos claros para convênios e acordos com o setor produtivo e órgãos governamentais.
- **Agilidade em convênios**: Fortalecer a Comissão para Análise de Convênios e Contratos (CACC), garantindo maior rapidez nas aprovações.
- **Comitê de captação de recursos**: Propor a criação de um comitê específico para gestão e captação de recursos, promovendo maior interação com a sociedade e setores produtivos.

- **Sistemas automatizados**: Modernizar o sistema de inscrições, gestão de cursos e atendimento ao público, incluindo automação de processos como emissão de certificados, geração de boletos e aceitação de documentação eletrônica.

A Escola de Extensão da UNICAMP (EXTECAMP) é um componente vital da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes (PROEEC), conectando-se com a sociedade e promovendo o desenvolvimento humano. Em nosso plano de gestão para a Reitoria, reconhecemos a importância da EXTECAMP e propomos ações para fortalecer seus cursos e ampliar seu impacto na comunidade.

A EXTECAMP como ponte entre a universidade e a sociedade

A EXTECAMP oferece cursos de extensão em diversas áreas do conhecimento, democratizando o acesso ao saber e proporcionando oportunidades de qualificação profissional e desenvolvimento pessoal para a comunidade. Seus cursos atendem a um público diverso, desde profissionais que buscam atualização até pessoas que desejam ter contato com a universidade e ampliar seus conhecimentos.

Fortalecendo os cursos de extensão da UNICAMP:

Para fortalecer os cursos de extensão da EXTECAMP e ampliar seu impacto, propomos as seguintes ações:

- **Diversificar a oferta:** Ampliar a oferta de cursos, abordando temas atuais e relevantes para as demandas da sociedade, com foco em diferentes áreas do conhecimento, como tecnologia, sustentabilidade, saúde, educação e cultura.
- **Flexibilizar o acesso:** Oferecer cursos em diferentes modalidades, como presencial, online e híbrido, com horários flexíveis e custos acessíveis, para atender às necessidades de diferentes públicos.

- **Modernizar as metodologias:** Utilizar metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com foco na interação, na prática e na construção de conhecimento, tornando os cursos mais dinâmicos e engajadores.
- **Fortalecer a divulgação:** Divulgar os cursos de extensão da EXTECAMP de forma ampla e eficaz, utilizando diferentes canais de comunicação, como site, redes sociais, e-mail marketing e parcerias com instituições e empresas.
- **Avaliar e aprimorar:** Implementar sistemas de avaliação dos cursos, com feedback de alunos e professores, para identificar pontos fortes e fracos e promover a melhoria contínua.
- **Incentivar a certificação:** Oferecer certificação para os alunos que concluírem os cursos de extensão, reconhecendo seu esforço e qualificação.
- **Promover a interação com a graduação e a pós-graduação:** Criar oportunidades para que os alunos de graduação e pós-graduação da UNICAMP participem dos cursos de extensão, como forma de complementação da formação e interação com a comunidade.

Ações da Reitoria no plano de gestão:

- **Alocação de recursos:** apoiar financeiramente a infraestrutura da EXTECAMP, garantindo o desenvolvimento de seus cursos e a qualidade do atendimento aos alunos.
- **Ampliar a oferta de cursos de extensão gratuítos.**
- **Apoio à inovação:** Incentivar a criação de cursos de extensão inovadores, com foco em temas atuais e relevantes para a sociedade.
- **Valorização dos profissionais:** Reconhecer e valorizar o trabalho dos professores e funcionários da EXTECAMP, com oportunidades de qualificação e crescimento profissional.

- **Integração com outras áreas:** Promover a integração da EXTECAMP com outras áreas da UNICAMP, como pesquisa, graduação e pós-graduação, para potencializar o impacto de suas ações.

Acreditamos que a EXTECAMP desempenha um papel essencial na conexão da UNICAMP com a sociedade, promovendo a educação continuada, a qualificação profissional e o desenvolvimento humano. Nosso plano de gestão tem como prioridade fortalecer a EXTECAMP, garantindo que seus cursos sejam referência em qualidade e relevância para a comunidade.

Passamos agora a nos debruçar sobre a cultura como um elemento fundamental para a formação integral do indivíduo e para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, criativa e democrática. Em nosso plano de gestão para a UNICAMP, a promoção de ações culturais alinhadas às diretrizes do Ministério da Cultura é uma prioridade, visando ampliar o acesso à cultura, valorizar a diversidade e estimular a produção artística.

Ações culturais em sintonia com o Ministério da Cultura:

- **Democratização do acesso à cultura:**
    - Promover eventos culturais gratuitos e abertos à comunidade, como shows, peças de teatro, exposições, oficinas e palestras, em diferentes espaços da universidade.
    - Criar programas de incentivo à cultura, com bolsas e auxílios para artistas e produtores culturais, e editais de financiamento para projetos culturais.
    - Facilitar o acesso da comunidade aos espaços culturais da UNICAMP, como museus, teatros e cinemas, com horários flexíveis e ingressos acessíveis.

- **Valorização da diversidade cultural:**
    - Apoiar projetos culturais que valorizem a diversidade cultural, com ênfase na produção artística de grupos minoritários e marginalizados.
    - Promover eventos e debates que abordem temas como racismo, machismo, homofobia e outras formas de discriminação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.
    - Criar espaços de diálogo intercultural, com a participação de artistas e intelectuais de diferentes culturas e origens.
- **Estímulo à produção artística**:
    - Incentivar a produção artística na UNICAMP, com editais de financiamento, residências artísticas e espaços de criação e ensaio.
    - Apoiar a formação de artistas e produtores culturais, com cursos, oficinas e programas de intercâmbio.
    - Promover a difusão da produção artística da UNICAMP, com exposições, apresentações e publicações.
    - Incluir nos currículos disciplinas e atividades que abordem a cultura e as artes, promovendo a formação cultural dos estudantes.
    - Oferecer cursos e oficinas de arte e cultura para a comunidade universitária e o público externo.
    - Criar programas de educação patrimonial, com visitas guiadas aos museus e espaços históricos da UNICAMP.

Parcerias e intercâmbio:

- Estabelecer parcerias com instituições culturais, como museus, teatros, cinemas e centros culturais, para a realização de projetos conjuntos.
- Promover o intercâmbio de artistas e produtores culturais com outras instituições e países.
- Buscar recursos junto ao Ministério da Cultura e outras agências de fomento para financiar projetos culturais na UNICAMP.

A cultura é um instrumento poderoso de transformação social, capaz de promover a criatividade, o pensamento crítico e a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Nosso plano de gestão tem como compromisso fortalecer as ações culturais na UNICAMP, em sintonia com as diretrizes do Ministério da Cultura, para beneficiar a comunidade universitária e a sociedade como um todo.

Falando sobre cultura, salientamos que nossa UNICAMP possui uma Orquestra Sinfônica da UNICAMP (OSU) que é um tesouro cultural da universidade e um componente vital de sua missão de extensão. Composta por talentosos músicos, a OSU transcende a mera performance musical e se torna um agente de transformação social, democratizando o acesso à cultura, promovendo a formação de plateias e inspirando jovens talentos.

A OSU como instrumento de extensão universitária

- **Concertos didáticos e populares:** A OSU realiza concertos didáticos em escolas e comunidades, levando a música clássica para diferentes públicos e despertando o interesse pela arte. Além disso, promove concertos populares e temáticos, tornando a música acessível a todos.
- **Formação de jovens músicos:** A OSU mantém programas de formação de jovens músicos, como a Orquestra Jovem e o Coral Jovem, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento de talentos e a formação de novas gerações de músicos.

- **Intercâmbio com a comunidade:** A OSU promove masterclasses, workshops e oficinas com músicos renomados, abertas à comunidade universitária e ao público externo, estimulando o intercâmbio de conhecimento e a formação musical.
- **Produção artística e cultural:** A OSU realiza gravações, espetáculos multimídia e projetos inovadores, contribuindo para a produção artística e cultural da UNICAMP e do país.
- **Difusão da música brasileira:** A OSU valoriza a música brasileira, incluindo obras de compositores nacionais em seus concertos e gravações, contribuindo para a difusão e o reconhecimento da nossa cultura musical.

Valorizando nossos músicos:

Os músicos da OSU, além de excelentes instrumentistas, são professores, pesquisadores e extensores, comprometidos com a formação de novos talentos e com a promoção da cultura musical. Valorizamos seus talentos e dedicação, reconhecendo sua importância para a UNICAMP e para a sociedade.

Ações para fortalecer a OSU:

- **Ampliar o apoio financeiro:** Garantir recursos para a manutenção da orquestra, aquisição de instrumentos, contratação de músicos e realização de concertos e projetos.
- **Incentivar a formação de público:** Criar programas de incentivo à formação de público para música clássica, com ações educativas e concertos didáticos.
- **Promover a internacionalização:** Estimular a participação da OSU em festivais e eventos internacionais, levando a música da UNICAMP para o mundo.

- **Fortalecer a relação com a comunidade:** Ampliar as parcerias com escolas, instituições culturais e órgãos governamentais, para a realização de projetos conjuntos.
- **Valorizar os músicos da OSU:** Reconhecer e valorizar o trabalho dos músicos da OSU, com planos de carreira, oportunidades de qualificação e incentivos à produção artística.

Acreditamos que a OSU é um patrimônio da UNICAMP e um instrumento poderoso de extensão universitária. Nosso plano de gestão tem como prioridade fortalecer a orquestra e seus músicos, ampliando seu impacto na sociedade e contribuindo para a democratização do acesso à cultura e à formação musical.

A extensão universitária na UNICAMP se fortalece ainda mais quando se conecta com o setor produtivo. A interação entre a universidade e as empresas, por meio de parcerias estratégicas, gera um ciclo virtuoso de benefícios para ambas as partes e impulsiona o desenvolvimento social e econômico. Em nosso plano de gestão, a integração com o setor produtivo na extensão universitária é uma prioridade, visando potencializar o impacto das ações e promover a inovação.

Benefícios da integração com o setor produtivo

- **Para a universidade:**
    - **Aplicabilidade do conhecimento:** As parcerias com empresas permitem que o conhecimento produzido na universidade seja aplicado em situações reais, gerando soluções para problemas concretos e impulsionando a inovação.
    - **Formação profissional:** A interação com o setor produtivo proporciona aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades práticas, realizar estágios e ter contato com o mundo do trabalho.

    - **Captação de recursos:** As empresas podem investir em projetos de extensão, proporcionando recursos para a realização de cursos, oficinas, eventos e outras atividades.

- **Para as empresas:**
    - **Acesso a talentos:** As empresas têm acesso a estudantes e pesquisadores da UNICAMP, com potencial para desenvolver soluções inovadoras para seus desafios.
    - **Melhoria da competitividade:** A interação com a universidade permite que as empresas se mantenham atualizadas sobre as novas tecnologias e tendências de mercado, melhorando sua competitividade.
    - **Responsabilidade social:** As parcerias com a universidade demonstram o compromisso das empresas com o desenvolvimento social e a educação.

Como fortalecer a integração:

- **Identificar áreas de interesse mútuo:** Mapear as áreas de expertise da UNICAMP e as demandas do setor produtivo, buscando sinergia para o desenvolvimento de projetos de extensão conjuntos.
- **Criar canais de comunicação:** Estabelecer canais de comunicação eficazes entre a universidade e as empresas, facilitando a troca de informações e a identificação de oportunidades de parceria.
- **Formalizar as parcerias:** Formalizar as parcerias por meio de convênios e contratos, definindo claramente os objetivos, responsabilidades e benefícios para cada parte.
- **Incentivar a participação dos estudantes:** Estimular a participação dos estudantes em projetos de extensão em parceria com empresas, por meio de estágios, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos.

- **Promover eventos conjuntos:** Organizar eventos e atividades conjuntas com empresas, como palestras, workshops, cursos e visitas técnicas, para promover a interação e a troca de experiências.
- **Divulgar os resultados:** Divulgar os resultados dos projetos de extensão desenvolvidos em parceria com empresas, demonstrando o impacto das ações e os benefícios da colaboração.

A integração com o setor produtivo enriquece a extensão universitária, tornando-a mais relevante e eficaz na promoção do desenvolvimento social e econômico. Nosso plano de gestão tem como objetivo fortalecer essa integração, criando um ambiente propício à colaboração entre a UNICAMP e as empresas.

A extensão universitária também tem um papel fundamental na promoção da inclusão social e no fortalecimento das ações afirmativas na UNICAMP. É por meio da extensão que a universidade se conecta com a comunidade, promovendo o diálogo, a troca de saberes e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Em nosso plano de gestão, o engajamento da extensão com as ações afirmativas e a diversidade é uma prioridade, visando ampliar o impacto da universidade na promoção da igualdade de oportunidades e no combate a todas as formas de discriminação.

A Extensão como instrumento de inclusão:

A extensão universitária, quando engajada com as ações afirmativas e a diversidade, torna-se um instrumento poderoso de transformação social. Através de projetos, cursos, eventos e ações comunitárias, a extensão promove a inclusão de grupos historicamente marginalizados, como negros, indígenas, pessoas com deficiência e LGBTQIA+. Essa interação com a comunidade permite identificar demandas, combater preconceitos e construir soluções conjuntas para a promoção da igualdade.

Como promover ações de extensão engajadas com as ações afirmativas e a diversidade:

- **Criar projetos de extensão específicos:**
    - Desenvolver projetos de extensão com foco em ações afirmativas e diversidade, abordando temas como racismo, machismo, homofobia, capacitismo e outras formas de discriminação.
    - Oferecer cursos e oficinas que promovam a conscientização sobre a importância da inclusão e da diversidade, destinados à comunidade universitária e ao público externo.
- **Fortalecer a parceria com movimentos sociais:**
    - Estabelecer parcerias com movimentos sociais que atuam na promoção da igualdade e no combate à discriminação, desenvolvendo projetos conjuntos e trocando experiências.
    - Apoiar iniciativas de organizações sociais que promovam a inclusão e a diversidade, como coletivos estudantis, ONGs e associações comunitárias, como por exemplo, UNICAMP na cidade.
    - **Incentivar a participação de grupos minoritários:**
    - Estimular a participação de estudantes, docentes e funcionários de grupos minoritários em projetos de extensão, garantindo a representatividade e a diversidade de perspectivas.
    - Criar mecanismos de apoio para a participação de pessoas com deficiência em atividades de extensão, com recursos de acessibilidade e suporte individualizado.
    - **Promover a formação em diversidade e inclusão:**

- Oferecer cursos e workshops sobre diversidade, inclusão e ações afirmativas para a comunidade universitária, com foco na sensibilização, na desconstrução de preconceitos e na promoção da igualdade.
- Capacitar os extensores para atuarem de forma inclusiva e respeitosa com a diversidade, considerando as necessidades e especificidades de cada grupo social.
- **Integrar a extensão com o ensino e a pesquisa:**
- Incentivar a inclusão de temas relacionados à diversidade e às ações afirmativas em disciplinas e projetos de pesquisa, promovendo a interdisciplinaridade e a formação integral dos estudantes.
- Criar oportunidades para que os alunos desenvolvam trabalhos de conclusão de curso e projetos de pesquisa com foco em ações afirmativas e extensão universitária.

A extensão universitária tem um papel fundamental na promoção da inclusão social e no fortalecimento das ações afirmativas na UNICAMP. Nosso plano de gestão tem como compromisso promover ações que estimulem o engajamento da extensão com a diversidade, contribuindo para a construção de uma universidade mais justa, igualitária e democrática.

A Extensão Universitária e a Cultura são elementos indispensáveis para a construção de uma universidade pública forte, relevante e comprometida com a sociedade. Nossa gestão estará comprometida em fortalecer essa área, ampliando seu impacto e contribuindo para a transformação social.

GESTÃO ADMINISTRATIVA, DESBUROCRATIZAÇÃO E GOVERNANÇA

Este texto introdutório à gestão administrativa moderna de uma universidade como a UNICAMP exige uma profunda reavaliação dos processos, estruturas e mecanismos de governança. Em nosso plano de gestão, a desburocratização, a eficiência e a transparência são consideradas pilares fundamentais para a construção de uma administração ágil, moderna e focada no desenvolvimento da universidade e de sua missão essencial: ensino, pesquisa, extensão e área da saúde.

A administração central da UNICAMP é centrada na Reitoria da Universidade e em seus órgãos administrativos que compõem a área de gestão, como a Diretoria Executiva de Administração (DEA), a Diretoria Geral de Administração (DGA), a Procuradoria Geral da Universidade (PG) e a Assessoria Econômica e de Planejamento (AEPLAN).

Desburocratizando a UNICAMP

Burocracia excessiva atrapalha a agilidade, a eficiência e a tomada de decisões na universidade. Para superar esse desafio, propomos:

- **Simplificação de processos:**
    - Revisar e simplificar os processos administrativos, eliminando etapas desnecessárias e redundantes.
    - Criar fluxos de trabalho mais eficientes, com prazos definidos e responsabilidades claras.
- **Modernização da gestão:**
    - Implementar sistemas de gestão integrados, que permitam o acompanhamento em tempo real dos processos administrativos e financeiros.

- Utilizar cada vez mais as ferramentas de Business Intelligence (BI) para facilitar a análise de dados e a tomada de decisões estratégicas, o que atualmente é ação do EDAT, na CGU.
- Adotar práticas de gestão de riscos e compliance, garantindo a segurança e a conformidade legal.

- **Governança participativa:**
  - Fortalecer os mecanismos de governança participativa, com a participação da comunidade universitária na tomada de decisões.
  - Criar canais de comunicação eficazes entre a administração e a comunidade.
  - Estimular a cultura de accountability, com transparência e responsabilização clara pelos resultados e metas alcançadas.

Benefícios da desburocratização

- **Agilidade e eficiência:** Processos mais ágeis e eficientes permitem que a universidade responda rapidamente às demandas da comunidade, e otimize o uso dos seus recursos.
- **Melhoria do clima organizacional:** A desburocratização contribui para a melhoria do clima organizacional, com redução do estresse e aumento da motivação dos servidores.
- **Foco nas atividades-fim:** A administração desburocratizada permite que a universidade concentre seus esforços nas atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão.

- **Transparência e accountability:** A transparência nos processos administrativos fortalece a confiança da comunidade na gestão da universidade, e seu empenho em contribuir com ações de melhoria.

Acreditamos que a desburocratização, a eficiência e a transparência são fundamentais para a construção de uma gestão universitária moderna e eficiente. Nosso plano de gestão tem como compromisso implementar medidas que promovam a simplificação, a modernização e a governança participativa, garantindo que a UNICAMP continue sendo uma instituição de referência em ensino, pesquisa e extensão.

A seguir, salientamos outros pontos importantes para uma boa gestão administrativa, e que são considerados em nosso plano de gestão:

Gestão de Processos e Sistemas

- **Revisão de processos**: Identificar e revisar continuamente processos críticos, envolvendo técnicos e docentes capacitados, sem a necessidade de novas contratações.
- **Implantação de processos eletrônicos**: Concluir a digitalização e modernização dos trâmites processuais na universidade.
- **Atualização de equipamentos**: Investir na infraestrutura de TI, com foco em processamento de dados e armazenamento (storage).
- **Soluções técnicas para apoio decisório**: Utilizar dados coletados pela universidade para subsidiar a tomada de decisões.
- **Adequação de sistemas antigos**: Modernizar os sistemas e plataformas gerenciais, adaptando-os aos equipamentos atuais, ao invés de adotar soluções prontas, buscando maior economia e eficiência.

- **Descentralização e desburocratização**: Simplificar processos administrativos da administração central, envolvendo unidades e órgãos para eliminar gargalos e estabelecer metas cooperativas.
- **Capacitação profissional**: Implementar programas de treinamento em gestão por processos, promovendo cooperação e inovação entre diferentes setores.

A gestão e a relação com os poderes Executivo e Legislativo estaduais

A UNICAMP, como uma das principais universidades públicas do Brasil, desempenha um papel crucial na formação de recursos humanos altamente qualificados e na produção de ciência e tecnologia de ponta. Reconhecemos a importância da articulação com os poderes Executivo e Legislativo estaduais para fortalecer a universidade e ampliar seu impacto no desenvolvimento do Estado de São Paulo.

Temos que mostrar aos poderes públicos que a UNICAMP representa um motor para o desenvolvimento, principalmente ressaltando os pontos abaixo relacionados:

- **Formação de profissionais:** A UNICAMP forma profissionais de excelência em diversas áreas do conhecimento, e muitos deles atuarão como líderes em setores estratégicos da sociedade, impulsionando o desenvolvimento econômico e social do estado.
- **Produção científica e tecnológica:** A pesquisa desenvolvida na UNICAMP gera conhecimento inovador, patentes e tecnologias que contribuem para a construção de políticas públicas e para o avanço científico e tecnológico do país.
- **Inovação e empreendedorismo:** A universidade estimula a cultura de inovação e empreendedorismo, com a criação de startups e o desenvolvimento de soluções criativas para os desafios da sociedade.

- **Extensão universitária:** A UNICAMP promove a extensão universitária, levando o conhecimento acadêmico para a comunidade e contribuindo para a resolução de problemas sociais.

- **Área de saúde:** A nossa área de saúde tem sido fundamental na oferta de assistência médico-hospitalar de qualidade e alta complexidade para milhões de habitantes de Campinas e de outros municípios de sua região de abrangência, além de responder como área de referência em epidemias, tal qual ocorreu na recente pandemia de covid-19.

Articulação com o poder Executivo estadual:

Nessa esfera de articulação, consideramos essencial:

- **Parcerias estratégicas:** Estabelecer parcerias com o governo estadual para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, inovação e extensão, com foco em áreas estratégicas para o estado, como saúde, educação, meio ambiente e tecnologia.

- **Contribuição para políticas públicas:** Colaborar com o governo estadual na formulação e avaliação de políticas públicas, com base em evidências científicas e na expertise acadêmica da UNICAMP.

- **Formação de recursos humanos:** Oferecer programas de capacitação e formação continuada para servidores públicos estaduais, contribuindo para a qualificação do quadro de pessoal do governo.

Articulação com o poder Legislativo estadual:

Consideramos relevante:

- **Diálogo e interação:** Manter um diálogo constante com os deputados estaduais, apresentando as demandas da universidade e contribuindo para o debate sobre temas expressivos para a educação, a ciência e a tecnologia.

- **Participação em audiências públicas:** Participar de audiências públicas na Assembleia Legislativa, apresentando dados e informações significativos para a tomada de decisão dos parlamentares.
- **Subsídios para a legislação:** Fornecer subsídios técnicos e científicos para a elaboração de leis e políticas públicas relacionadas à educação, ciência e tecnologia.

Ações para fortalecer a articulação:

- **Criar um escritório de relações institucionais (governamentais) na UNICAMP:** Tem como objetivo articular as relações com os Poderes Executivo e Legislativo Estaduais.
- **Organizar reuniões e eventos:** Promover reuniões e eventos com representantes do governo estadual e com deputados estaduais, para discutir temas de interesse mútuo.
- **Elaborar documentos e propostas:** Elaborar documentos e propostas para apresentação aos Poderes Executivo e Legislativo, a fim de influenciar as políticas públicas nas áreas de educação, ciência e tecnologia.
- **Divulgar as contribuições da UNICAMP:** Divulgar, de forma ampla e eficaz, as contribuições da UNICAMP para o desenvolvimento do Estado de São Paulo, com ênfase na formação de recursos humanos e na produção científica e tecnológica.

A articulação com os Poderes Executivo e Legislativo Estaduais é essencial para o fortalecimento da UNICAMP e para ampliar seu impacto no desenvolvimento do estado. Nosso plano de gestão tem como prioridade construir relações sólidas com o governo e o parlamento, garantindo assim que a universidade utilize todo o seu potencial para contribuir com o futuro do Estado de São Paulo.

UNICAMP, CRUESP e Fórum das Seis

O diálogo entre Reitoria e os gestores da UNICAMP, CRUESP (Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas) e Fórum das Seis é **essencial para a construção de um ambiente de colaboração, transparência e busca por soluções conjuntas para os desafios que envolvem as universidades estaduais paulistas**.

Por que esse diálogo é importante?

- **Representação e negociação:** O Fórum das Seis, composto por entidades representativas de docentes e funcionários das três universidades estaduais paulistas (USP, UNICAMP e UNESP), tem um papel fundamental na negociação de demandas relacionadas a salários, carreira e condições de trabalho. O diálogo direto com a Reitoria da UNICAMP permite que as pautas do Fórum sejam discutidas e negociadas de forma transparente e democrática.

- **Definição de políticas conjuntas:** O CRUESP, composto pelos reitores das três universidades, tem como objetivo formular políticas conjuntas para as universidades estaduais paulistas, em áreas como ensino, pesquisa, extensão e gestão. A participação da Reitoria e dos gestores da UNICAMP nesse Conselho permite que a universidade contribua ativamente para a definição de políticas que beneficiem todo o sistema.

- **Fortalecimento do sistema público de ensino superior:** A colaboração entre as universidades estaduais paulistas, por meio do CRUESP e do diálogo com o Fórum das Seis, fortalece o sistema público de ensino superior como um todo, garantindo a qualidade da educação, a produção de conhecimento e o desenvolvimento social.

- **Resolução de conflitos:** O diálogo aberto e transparente permite a resolução de conflitos de forma construtiva, evitando impasses e prejuízos para a comunidade acadêmica e para a sociedade.

Como fortalecer esse diálogo?

- **Reuniões periódicas:** Estabelecer um calendário de reuniões periódicas entre a Reitoria da UNICAMP, o CRUESP e o Fórum das Seis, para discutir pautas e buscar soluções conjuntas para os desafios.
- **Canais de comunicação:** Criar canais de comunicação eficazes, como plataformas online e fóruns de discussão, para facilitar o diálogo e a troca de informações.
- **Transparência:** Garantir a transparência nas negociações e decisões, com acesso público às informações e atas de reuniões.
- **Construção de consensos:** Buscar a construção de consensos entre as partes, por meio de negociação e diálogo respeitoso.
- **Compromisso com a democracia:** Reafirmar o compromisso com a democracia e a participação da comunidade acadêmica na gestão da universidade.

O diálogo constante e construtivo entre a Reitoria da UNICAMP, o CRUESP e o Fórum das Seis é fundamental para o fortalecimento da universidade e do sistema público de ensino superior do Estado de São Paulo. Nosso plano de gestão tem como prioridade promover sempre esse diálogo, garantindo a participação de todos na construção de uma universidade mais democrática, justa e comprometida com o desenvolvimento social.

Temos pela frente a reforma tributária, e desconhecemos os impactos dessa reforma. Por esse motivo, os reitores e reitoras do CRUESP deverão estar juntos e garantir a permanência dos principios norteadores das universidades públicas, quais sejam, autonomia universitária, ensino gratuito e com qualidade, e manutenção das políticas afirmativas.

O diálogo no âmbito interno da Universidade

É nosso intuito manter um diálogo estreito com as entidades representativas da UNICAMP, como o Sindicato dos Trabalhadores, STU, a Associação de Docentes, ADUNICAMP, e a Associação dos Pós-Graduandos, APG, além dos representantes de classe da nossa Universidade.

Queremos ainda destacar na gestão o nosso compromisso de diálogo franco e aberto com os alunos, coletivos e movimentos estudantis, base sólida para uma gestão democrática e transparente. É através do diálogo que podemos acolher, compreender e construir soluções conjuntas para as demandas dos estudantes, enfrentando em sua melhor forma os desafios da universidade.

A importância dos movimentos estudantis na gestão universitária

- **Representação dos estudantes:** Os movimentos estudantis representam os interesses dos estudantes perante a administração da universidade, levando suas demandas e contribuindo para a tomada de decisões.
- **Promoção da cidadania:** Os movimentos estudantis desempenham um papel importante na formação cidadã dos estudantes, estimulando o pensamento crítico, a participação política e o engajamento social.
- **Defesa da educação pública:** Os movimentos estudantis são protagonistas na defesa da educação pública, gratuita e de qualidade, lutando por mais investimentos e melhores condições de ensino.
- **Construção de uma universidade democrática:** Os movimentos estudantis contribuem para a construção de uma universidade democrática e plural, com espaço para o debate e a participação de todos.

Como fortalecer o diálogo com os movimentos estudantis:

- **Criar canais de comunicação:** Estabelecer canais de comunicação permanentes e acessíveis com os movimentos estudantis, como reuniões periódicas, fóruns de discussão e plataformas online.
- **Ouvir ativamente:** Estar atentos às demandas e sugestões dos movimentos estudantis, buscando compreender suas perspectivas e necessidades.
- **Construir soluções conjuntas:** Negociar e construir soluções conjuntas para os problemas e desafios da universidade, valorizando a participação dos estudantes na tomada de decisões.
- **Respeitar a autonomia:** Respeitar a autonomia dos movimentos estudantis, reconhecendo seu papel na representação dos estudantes e na construção da universidade.
- **Promover a participação:** Incentivar a participação dos estudantes nos órgãos colegiados da universidade, garantindo que suas vozes sejam ouvidas nos processos decisórios.

ORÇAMENTO E FINANÇAS

A questão orçamentária da UNICAMP é um tema central que exige atenção, planejamento estratégico e gestão responsável. **Em nosso plano de gestão para a Reitoria, reconhecemos a importância de uma administração financeira transparente, eficiente e comprometida com o uso responsável dos recursos públicos.** A AEPLAN (Assessoria de Economia e Planejamento) desempenha um papel crucial nesse processo, fornecendo dados, análises e subsídios para a tomada de decisões estratégicas, juntamente com a Pró-reitoria de Desenvolvimento Universitário (PRDU).

Responsabilidade com o orçamento:

Dois itens compõem o orçamento da Unicamp: o Recurso do Tesouro do Estado (RTE), que representa nossa quota parte, e os recursos próprios.

Nossa quota parte é proveniente de 2,1958% da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, o ICMS, pelo governo do estado de São Paulo. O ICMS representa 75% das fontes de arrecadação orçamentárias do governo, tem crescido progressivamente entre 2021 e 2024, e mantem esta expectativa para 2025.

A estimativa dada pelo Governo Estadual para o orçamento do Estado de São Paulo em 2025, com base na arrecadação de impostos, é de **R$ 372,45 bilhões,** valor que representa um aumento de 13,5% em relação ao orçamento de 2024, e que foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) em dezembro de 2024.

Em razão de aumento anual progressivo de arrecadação do ICMS, o orçamento da Unicamp foi, entre 2021 e 2024: R$ 2.841.209.000,00 (2021); R$ 3.304.000.000,00 (2022); R$ 3.828.891.000,00 (2023); e R$ 4.215.644.000,00 (2024). Para 2025, existe a estimativa de um novo aumento para R$ 4.200.000.000,00, mas é importante destacar que essa estimativa

pode sofrer variações a depender de diversos fatores, como o crescimento econômico, a inflação e as políticas tributárias.

Os dados mais recentes da AEPLAN apontam para o final do ano de 2024 com um pequeno déficit orçamentário, com base entre os valores previstos na 2ª. Revisão orçamentária[7] em arrecadados versus gastos, e que compõe a 3ª. Revisão do orçamento. A UNICAMP fecha o ano de 2024 com um gasto de folha salarial que representa 87,91% do orçamento, valor comparativamente maior do que a USP (82,72%) e a UNESP (86,69%).

Queremos dar destaque ao fato de que, durante o ano de 2024, foi retirado o valor correspondente a uma folha de pagamento, de um fundo estratégico de três folhas de pagamento. Embora essa decisão tenha sido aprovada pelo CONSU, **nossa proposta é contrária ao uso da reserva orçamentária para cobrir despesas, e indica maior atenção para um planejamento adequado dos gastos/despesas da universidade**.

A Reitoria e seus gestores têm a responsabilidade de gerir o orçamento da UNICAMP de forma transparente, eficiente e ética, garantindo que os recursos sejam utilizados para o cumprimento da missão da universidade: ensino, pesquisa, extensão e assistência na área da saúde. Isso implica em:

- **Planejamento estratégico:** Elaborar um planejamento orçamentário de longo prazo, com metas e objetivos claros, alinhados às prioridades da universidade.
- **Alocação eficiente de recursos**: Destinar os recursos de forma eficiente para as diferentes áreas da universidade, priorizando as atividades-fim e os programas estratégicos.

[7] Informação AEPLAN no. 01191/2024

- **Controle de gastos**: Implementar mecanismos de controle de gastos, com acompanhamento constante das despesas e busca por otimização dos recursos.
- **Transparência na gestão**: Garantir a transparência na gestão orçamentária, com informações acessíveis à comunidade universitária e à sociedade.

Regras e sugestões para o controle de gastos:

- **Priorizar as necessidades essenciais:** Concentrar os gastos nas atividades-fim da universidade (ensino, pesquisa e extensão) e em programas estratégicos.
- **Evitar desperdícios:** Implementar medidas para evitar desperdícios de recursos, como água, energia e materiais de consumo, assim como o gasto excessivo com viagens nacionais e internacionais.
- **Negociar contratos:** Negociar contratos com fornecedores, buscando as melhores condições de preço e qualidade.
- **Controlar as despesas com pessoal:** Manter um quadro de pessoal adequado às necessidades da universidade.
- **Incentivar a captação de recursos externos:** Por meio de projetos de pesquisa, convênios e doações.
- **Utilizar tecnologia:** Implementar sistemas de gestão orcamentária informatizados, que permitam o acompanhamento em tempo real das despesas e receitas.
- **Realizar auditorias internas:** Com o objetivo de verificar a conformidade dos gastos com as normas e procedimentos da universidade.

PRDU e AEPLAN

A PRDU (Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário) e a AEPLAN (Assessoria de Economia e Planejamento) são órgãos chave

na gestão orçamentária e financeira da UNICAMP. Ambas atuam em conjunto no planejamento estratégico, na alocação de recursos e no controle de gastos, garantindo a sustentabilidade financeira da universidade e o cumprimento de sua missão.

Pontos importantes nas decisões tomadas pela PRDU e AEPLAN

- **Planejamento estratégico financeiro:**
    - Definição de metas e objetivos financeiros de longo prazo, alinhados ao Planejamento Estratégico da UNICAMP.
    - Elaboração do orçamento anual da universidade, com previsão de receitas e despesas, e alocação de recursos para as diferentes unidades e programas.
    - Acompanhamento da execução orçamentária, com monitoramento constante das receitas e despesas e análise de desvios.
- **Alocação de recursos:**
    - Definição de critérios para a alocação de recursos entre as diferentes unidades e programas da universidade, com base em prioridades estratégicas e necessidades específicas.
    - Análise de projetos e programas, com avaliação de seus impactos e benefícios para a universidade.
    - Definição de políticas de incentivo à captação de recursos externos, como projetos de pesquisa e convênios com empresas e órgãos governamentais.
    - **Gestão de contratos:**
    - Negociação e gestão de contratos com fornecedores, buscando as melhores condições de preço e qualidade.

- Acompanhamento do cumprimento dos contratos, garantindo a execução adequada dos serviços e o fornecimento de produtos.
- **Gestão de pessoal:**
- Planejamento da força de trabalho da universidade, com previsão de necessidades e definição de critérios para contratação e promoção de servidores.
- Gestão da folha de pagamento, com controle de despesas e garantia do cumprimento da legislação trabalhista.
- **Gestão do patrimônio:**
- Gestão do patrimônio da universidade, com inventário, controle e manutenção dos bens.
- Definição de políticas para a aquisição, alienação e utilização dos bens da universidade.

A PRDU e a AEPLAN trabalham em conjunto zelando pela sustentabilidade financeira da UNICAMP, permitindo que ela cumpra sua missão de ensino, pesquisa e extensão com excelência. A atuação conjunta desses órgãos é fundamental para a tomada de decisões estratégicas, a alocação eficiente de recursos e o controle rigoroso dos gastos.

A Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP-Funcamp e o seu papel na administração da Universidade

A Funcamp, fundada em 1977, desempenha um papel estratégico na administração da UNICAMP, atuando como um elo entre a academia e a sociedade. **Em nosso plano de gestão para a Reitoria reconhecemos a importância da Funcamp, e propomos ações para fortalecer ainda mais sua atuação e sua contribuição para o desenvolvimento da nossa universidade.**

A Funcamp como facilitadora e parceira:

A Funcamp atua como uma fundação de apoio, permitindo que a UNICAMP desenvolva projetos e parcerias com maior agilidade e flexibilidade. Para isso, destacamos a importância do bom relacionamento entre a sua diretoria executiva e a administração central da Universidade. A atuação da Funcamp se concentra em diversas áreas, como:

- **Gestão de convênios e contratos:** Através da administração de convênios e contratos com órgãos governamentais, empresas e outras instituições, garantindo o cumprimento das obrigações e a execução eficiente dos projetos.
- **Gestão de recursos financeiros:** A Funcamp gerencia recursos financeiros de projetos, com transparência e responsabilidade, garantindo o bom uso do dinheiro público e privado.
- **Gestão de recursos humanos:** A Fundação auxilia na contratação de pessoal para projetos específicos com agilidade e eficiência, e oferece suporte administrativo para a gestão de recursos humanos.
- **Apoio à pesquisa e extensão:** A Funcamp apoia projetos de pesquisa e extensão da UNICAMP, com gestão de recursos, organização de eventos e divulgação de resultado
- **Gestão de infraestrutura:** Auxilia na gestão de obras e serviços de infraestrutura, garantindo a modernização e a manutenção do campus.

Fortalecendo a Funcamp:

Para fortalecer a atuação da Funcamp e ampliar sua contribuição para a UNICAMP, propomos as seguintes ações:

- **Aprimorar sua governança:** Fortalecer os mecanismos de governança da Funcamp, com a participação da comunidade universitária e a busca por maior transparência e eficiência.

- **Continuar modernizando a gestão:** Implementar sistemas de gestão integrados, com tecnologia de ponta, para otimizar os processos administrativos e financeiros.
- **Ampliar a capacitação:** Manter os programas de capacitação para os funcionários da Funcamp, com foco em gestão de projetos, finanças, recursos humanos e compliance.
- **Incentivar a inovação:** Estimular a criação de soluções inovadores na gestão administrativa e financeira da universidade, com o uso de tecnologias digitais e processos mais eficientes.
- **Fortalecer a comunicação:** Aprimorar a comunicação entre a Funcamp e a comunidade universitária, com canais de diálogo transparentes e acessíveis.

A Funcamp é uma parceira estratégica para a UNICAMP, com um papel fundamental na gestão administrativa e financeira da universidade. Nosso plano de gestão tem como objetivo fortalecer a Funcamp, ampliando sua capacidade de apoio e contribuindo para o desenvolvimento da universidade.

A Editora

A Editora da Unicamp é um ativo estratégico para a universidade, na difusão do conhecimento e na promoção da cultura. Em nosso plano de gestão, reconhecemos a importância da editora e propomos ações para fortalecer sua atuação e ampliar seu impacto.

A Editora da Unicamp como difusora do conhecimento:

- **Publicação de obras de qualidade:** A editora publica obras de autores da UNICAMP e de outras instituições, com foco em diversas áreas do conhecimento, contribuindo para a disseminação da produção científica e cultural.

- **Divulgação da produção acadêmica:** A editora divulga a produção acadêmica da UNICAMP, tornando-a acessível a um público mais amplo e contribuindo para o debate acadêmico e social.
- **Acesso ao conhecimento:** A editora democratiza o acesso ao conhecimento, com livros impressos e digitais, e com preços acessíveis.
- **Preservação da memória:** A editora preserva a memória e a história da UNICAMP, com a publicação de obras que registram a trajetória da universidade e seus personagens.

Fortalecendo a Editora da Unicamp:

Para avivar a Editora, são nossas propostas:

- **Ampliar investimento:** Destinar mais recursos para a editora, permitindo a publicação de um maior número de obras e a modernização de seus processos.
- **Diversificar os formatos:** Incentivar a publicação de livros digitais, e-books e audiolivros, além dos livros impressos, para atender às demandas do público contemporâneo.
- **Fortalecer a divulgação:** Divulgar as publicações da editora de forma mais ampla, utilizando ferramentas de marketing digital e parcerias com livrarias e bibliotecas.
- **Parcerias e produção internacional:** Incentivar a produção e a tradução de obras para outros idiomas, colaborações com editoras nacionais e internacionais, e a participação da editora em eventos internacionais.
- **Apoiar os autores:** Oferecer suporte aos autores da UNICAMP na publicação de suas obras, com assessoria editorial e divulgação.

- **Fortalecimento institucional:** Consolidar a editora como referência, aprimorando sua estrutura interna e ampliando a participação da comunidade acadêmica.

A Editora da Unicamp é um instrumento essencial para a difusão do conhecimento e a promoção da cultura. Nosso plano de gestão tem como objetivo fortalecer a editora, ampliando seu alcance e impacto na sociedade.

O Sistema de Bibliotecas (SBU)

As bibliotecas são, por excelência, as guardiãs do conhecimento, portais para mundos inexplorados e combustíveis para a chama da inovação (trecho extraído do livro "SBU 40 anos, uma visão por meio de seus gestores", de autoria de Gildenir Carolino Santos e cols., 2024).

O Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU) é importantíssimo para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade. Composto por 28 bibliotecas, incluindo a Biblioteca Central Cesar Lattes, o SBU oferece um acervo vasto e diversificado, com milhões de livros, periódicos, teses, dissertações e outros materiais.

Engajamento institucional do SBU:

O SBU vai além de um repositório de informações, engajando-se ativamente na vida acadêmica da UNICAMP:

- **Apoio ao ensino e à pesquisa:** Oferece aos alunos e pesquisadores acesso à informação, ferramentas de busca, bases de dados e serviços de referência especializados.
- **Formação de usuários:** Promove cursos e treinamentos para capacitar a comunidade acadêmica no uso dos recursos e serviços do SBU.

- **Difusão do conhecimento:** Organiza exposições, palestras e eventos para divulgar o acervo e promover o acesso à informação.
- **Inovação tecnológica:** Investe em tecnologias e plataformas digitais para modernizar seus serviços e ampliar o acesso à informação.
- **Acessibilidade:** Oferece recursos e serviços de acessibilidade para garantir o acesso à informação para pessoas com deficiência.
- **Preservação da memória:** Preserva e divulga o patrimônio bibliográfico e documental da UNICAMP, garantindo o acesso às fontes de informação para as futuras gerações.

Nossos projetos para o SBU

- **Aprimoramento contínuo:** Investir na modernização da infraestrutura e na capacitação dos servidores, adequando-os às novas tecnologias e ferramentas.
- **Preservação do acervo:** Garantir a manutenção e renovação do acervo bibliográfico, assegurando acesso às principais publicações para ensino e pesquisa.
- **Colaboração e gestão eficiente:** Estabelecer parcerias para melhorar a gestão do sistema, buscando excelência acadêmica.
- **Participação ativa na Avaliação Institucional da Universidade**

Nosso programa de gestão reconhece o SBU como parte direta do desenvolvimento acadêmico e cultural da UNICAMP, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, pesquisadores inovadores e uma sociedade mais informada.

Sistema de Arquivos e Centros de Documentação da Unicamp

O Sistema de Arquivos da Unicamp (SIARQ) tem importância crucial na gestão, preservação e acesso à memória institucional da universidade. Ele garante a organização, a segurança e a disponibilização de documentos que registram a história da UNICAMP, subsidiando processos decisórios, pesquisas e construção do conhecimento. Em nosso plano de gestão para a Reitoria, reconhecemos a importância estratégica do SIARQ e propomos ações para modernizá-lo, ampliando sua eficiência e integração com a comunidade acadêmica.

O SIARQ como guardião da memória institucional:

O SIARQ é responsável pela gestão de documentos em todas as fases do seu ciclo de vida, desde a criação até sua destinação final. Isso inclui:

- **Organização e classificação:** Organizar e classificar os documentos de acordo com normas e padrões arquivísticos, garantindo sua recuperação eficiente.
- **Preservação:** Preservar os documentos em condições adequadas, protegendo-os da deterioração e garantindo sua acessibilidade futura.
- **Digitalização:** Digitalizar os documentos importantes, facilitando o acesso e a preservação da informação.
- **Acesso à informação:** Garantir o acesso à informação aos usuários internos e externos, respeitando a legislação e as políticas de acesso à informação da universidade.

Propostas para o plano de gestão

- **Modernização da infraestrutura:**

    - Investir na modernização da infraestrutura do SIARQ, com a aquisição de equipamentos e softwares modernos para a gestão de documentos digitais.
    - Ampliar e modernizar os espaços físicos do arquivo, garantindo condições adequadas para a preservação e o acesso aos documentos.
- **Capacitação da equipe:**
    - Oferecer treinamento e capacitação para a equipe do SIARQ, com foco em gestão de documentos digitais, preservação digital e acesso à informação.
    - Promover a participação da equipe em eventos e cursos na área de arquivística.
- **Integração com a comunidade acadêmica:**
    - Desenvolver programas de educação patrimonial e arquivística para a comunidade acadêmica, promovendo a conscientização sobre a importância da preservação da memória institucional.
    - Facilitar o acesso aos documentos do arquivo para pesquisadores, estudantes e o público em geral, por meio de plataformas online e serviços de referência.
- **Fortalecimento da gestão de documentos digitais:**
    - Implementar políticas e procedimentos para a gestão de documentos digitais, garantindo sua autenticidade, integridade e disponibilidade a longo prazo.
    - Integrar os sistemas de gestão de documentos digitais com os demais sistemas da universidade, como o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA).
- **Valorização do SIARQ:**

- Ampliar o reconhecimento da importância do SIARQ para a UNICAMP, valorizando o trabalho de seus profissionais e garantindo os recursos necessários para o seu funcionamento.

- Divulgar os serviços e o acervo do SIARQ para a comunidade universitária e para a sociedade, promovendo o acesso à informação e à memória institucional.

O SIARQ é um órgão essencial para a preservação da memória e da história da UNICAMP. Nosso plano de gestão tem como objetivo modernizar e fortalecer o SIARQ, garantindo que continue cumprindo seu papel de guardião da memória institucional e promovendo o acesso à informação para as presentes e futuras gerações.

Escola de Educação Corporativa – EDUCORP

A Escola de Educação Corporativa da Unicamp (EDUCORP) tem como objetivo essencial fomentar o desenvolvimento das competências consideradas críticas para a UNICAMP, a fim de viabilizar suas estratégias de forma sistemática, estratégica e contínua. Desta forma, possui um papel de suma importância no desenvolvimento profissional dos recursos humanos de nossa universidade, em especial os da carreira PAEPE.

Atualmente, suas principais linhas de atendimento consistem em: oferecimento de cursos internos, apoio à participação em cursos e eventos externos, e apoio à participação com bolsas em cursos de extensão e especialização oferecidos pela UNICAMP.

Em nosso programa de gestão reconhecemos a EDUCORP como órgão estratégico para a valorização profissional, constituindo-se uma das fontes de qualidade de vida no trabalho, assim como para o alcance da missão da Unicamp.

Propostas do plano de gestão

- Fortalecer e expandir as ações da EDUCORP, vinculando-as aos planos de trabalho e desenvolvimento estabelecidos nos processos de avaliação de desempenho, e alinhando-as com o Planejamento Estratégico da Unicamp, com os resultados da Avaliação Institucional, e com os interesses da gestão pública.
- Ampliar e fortalecer as parcerias internas à Universidade e externas, com instituições nacionais e internacionais.
- Ampliar a oferta relativa à capacitação em Língua estrangeira e Melhoria para as Gestões.
- Estimular a retomada de um Programa para Desenvolvimento de Gestores, que possua: critérios de ingresso claros e justos; instrutores parceiros internos e externos; formato híbrido; temas atualizados em gestão, gestão pública e gestão universitária; e caráter de curso de extensão, com certificado fornecido pela Extecamp e validado como critério de progressão para os servidores.
- Ampliar a realização de atividades educativas de curta duração, como os seminários, quando for viável e em temas de forte interesse institucional, como assédio moral e mediação de conflitos, a fim de aumentar a adesão dos participantes.
- Estreitar o diálogo com as lideranças dos Institutos, Faculdades, Órgãos e Colégios Técnicos, a fim de identificar assuntos institucionais de interesse comum, assim como as demandas específicas, provenientes, por exemplo, do seu PLANES e da sua Avaliação Institucional.
- Descentralizar, quando possível, os treinamentos específicos, incluindo nas agendas dos instrutores a oferta in loco nas unidades de origem das demandas.

- Pensar, junto aos órgãos da área de Saúde, um modelo de capacitação diferenciada para gestores, que inclua noções sobre o SUS e gestão no SUS, gestão hospitalar e gestão por processos.
- Aumentar o orçamento da EDUCORP, a fim de incrementar suas linhas de atendimento, o número de ações, e o alcance entre os diversos segmentos de servidores; além de reter e estimular a inscrição de instrutores.
- Ampliar a oferta e disponibilidade de horários dos cursos nos diversos campi da Unicamp, incluindo opções no período noturno.
- Investir na equipe da EDUCORP, através do estímulo à capacitação e melhoria da infraestrutura e ambiência.
- Valorizar os instrutores da EDUCORP, oferecendo melhoria nas ferramentas educacionais e em sua remuneração.
- Intensificar o diálogo com o segmento docente e de pesquisadores da Universidade, identificar demandas importantes para sua valorização profissional e para o alcance da missão universitária, e oferecer treinamento pertinente a essas demandas.
- Manter as atividades do Conselho consultivo instalado em 2021, presidido pela Coordenadoria Geral da Universidade e com a participação de representantes diversos.
- Reavaliar o nome da EDUCORP (Escola de Educação Corporativa) para que represente melhor o aperfeiçoamento da gestão pública (AGPU).
- Fomentar e fortalecer o Simpósio de Profissionais da Unicamp, o SIMTEC, e o Congresso de Profissionais da Universidades Estaduais de São Paulo, o CONPUESP, estimulando a participação dos profissionais PAEPE para o alcance de benefícios obtidos em valorização profissional, com a divulgação das ações de excelência desenvolvidas pela categoria; capacitação e integração.

GESTÃO DE PESSOAS MODERNA E INOVADORA PARA A NOSSA COMUNIDADE

Em uma instituição como a universidade, com sua missão de formar pessoas que sejam capazes de transformar a realidade local, regional, nacional, o mundo, criando condições para uma vida digna, e que a felicidade seja um bem acessível a todos, as pessoas que a compõem são sua riqueza.

Entender suas necessidades, atualizá-las e permitir que estejam em constante evolução, em ambiente seguro e solidário, é uma missão que uma gestão respeitosa e engajada com os melhores resultados produzidos para as comunidades, deve abraçar e fomentar. Ouvir, pensar junto e produzir o melhor para todos. Vamos lá!

CARREIRA DOCENTE

A carreira docente é a espinha dorsal da UNICAMP, o alicerce sobre o qual se constrói a excelência em ensino, pesquisa e extensão. Em nosso plano de gestão para a Reitoria, a valorização e a progressão na carreira docente ocupam um lugar central, pois reconhecemos que o desenvolvimento e a satisfação dos nossos professores são essenciais para o sucesso da universidade.

Valorizando quem constrói a UNICAMP

Acreditamos que a valorização da carreira docente se manifesta em diversos aspectos, desde a remuneração justa e condições de trabalho adequadas até o reconhecimento do mérito, o estímulo à qualificação e a promoção do bem-estar físico e mental. Professores motivados, valorizados e com oportunidades de crescimento profissional são fundamentais para que a UNICAMP continue formando cidadãos críticos, produzindo conhecimento de ponta e impactando positivamente a sociedade.

Em 2025, a UNICAMP conta com um corpo docente altamente qualificado, distribuído em diferentes carreiras e níveis, refletindo a

diversidade de áreas do conhecimento e a complexidade da estrutura da universidade.

Número de professores por carreira

- **Carreira MS (Magistério Superior):** A carreira MS é a principal carreira docente da UNICAMP, composta por professores com doutorado e dedicação exclusiva à universidade. Em 2025, a UNICAMP conta com 1.786 professores na carreira MS, distribuídos nos seguintes níveis:
    - Professor Doutor I (MS-3.1): 432
    - Professor Doutor II (MS-3.2): 589
    - Professor Associado I (MS-5.1): 317
    - Professor Associado II (MS-5.2): 295
    - Professor Associado III (MS-5.3): 153

Outras carreiras docentes

Além das carreiras Magistério Superior (MS), a UNICAMP possui as carreiras de Magistério Artístico (MA), Magistério Secundário Técnico (MST), Magistério Tecnológico Superior (MTS) e Carreira Docente em Ensino de Línguas (CEL), que se destinam à docência para a graduação, pós-graduação e ensino pré-universitário.

A diversidade e a qualificação do corpo docente são fundamentais para a excelência acadêmica da UNICAMP. A universidade deve investir constantemente na valorização de seus professores, garantindo as melhores condições para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

Progressão na carreira docente

A progressão na carreira docente deve ser justa, transparente e baseada em critérios claros e objetivos, que valorizem a qualidade do ensino, a produção científica, a extensão universitária e o engajamento com a universidade. Propomos, assim:

- **Revisar os critérios de progressão:** Analisar os critérios de progressão na carreira docente, buscando mecanismos mais justos, transparentes e que valorizem a diversidade de perfis e atuações dos docentes.

- **Simplificar os processos:** Tornar os processos de progressão mais ágeis e eficientes, reduzindo a burocracia e garantindo maior transparência.

- **Ampliar as oportunidades de qualificação:** Incentivar a qualificação docente, com programas de apoio à participação em congressos, cursos e estágios de pós-doutoramento. Além disso, receber e ser professor visitante em instituições que desenvolvam ensino de excelência. Periodicamente, esta experiência voltada ao ensino de qualidade na nossa universidade poderá ocorrer, e com a estrutura necessária para bons resultados.

- **Valorizar a experiência docente:** Reconhecer e valorizar a experiência docente na progressão de carreira, considerando a contribuição dos professores para a formação de alunos e para o desenvolvimento da universidade.

- **Promover a equidade:** Implementar medidas para garantir a equidade na progressão de carreira, com ações afirmativas para professores de grupos sub-representados.

- **Compor grupos para a docência:** Incentivar os professores a ampliarem sua atuação nas disciplinas em grupos que possam discutir diferentes aspectos de um determinado tema, para que a formação na universidade seja multi e transdisciplinar, ampliando a capacidade de entendimento dos problemas por nossos alunos. A formação desses grupos na universidade em torno de um tema, como a emergência climática e suas consequências, deverá ser incentivada pela gestão central.

Compromissos da nossa gestão

- **Valorizar a carreira docente:** Implementar políticas de valorização da carreira docente, com remuneração justa, condições de trabalho adequadas e reconhecimento do mérito.
- **Promover a progressão na carreira:** Assegurar mecanismos justos e transparentes para a progressão na carreira docente, com critérios claros e objetivos.
- **Incentivar a qualificação:** Apoiar a qualificação docente, com programas de incentivo à participação em eventos científicos, cursos e estágios.
- **Criar um ambiente colaborativo:** Promover um ambiente de trabalho colaborativo e respeitoso, que valorize a diversidade e estimule o desenvolvimento profissional.
- **Promover fóruns:** para discutir perdas salariais, progressões e reposição de docentes, considerando o impacto das aposentadorias e a necessidade de novos talentos.
- **Desenvolver um plano de progressão salarial:** com ênfase nos docentes em início de carreira. Essa valorização deve acompanhar a dedicação ao ensino, o que geralmente acontece com os que ingressam.
- **Aumentar o acesso à progressão:** Garantir que docentes e pesquisadores qualificados tenham acesso à progressão, incluindo a promoção à Livre-Docência (nível MS5).
- Colaborar com as professoras ou professores responsáveis por filhos ou familiar idoso na organização de suas carreiras, de forma a que não fiquem estagnados em suas progressões.
- **Institucionalizar a figura do professor sênior:** Valorizá-lo, criando engajamentos prioritários ao ensino, pesquisa ou extensão; oferecendo boas condições de trabalho; e avaliando suas possibilidades legais de acesso a financiamentos e bolsas de permanência.

- **Implementar mecanismos de reconhecimento financeiro e institucional**: como premiações e taxas de bancada por meio do FAEPEX.
- **Priorizar contratações em áreas estratégicas definidas institucionalmente**: com base em indicadores de excelência acadêmica.
- **Criar políticas específicas para abrir vagas**: em áreas com pesquisadores financiados por grandes projetos (como Jovem Pesquisador e Geração FAPESP).
- **Estimular a contratação de docentes:** para disciplinas de licenciatura, extensão e áreas com alta demanda de alunos na graduação e pós-graduação. Ainda, estudar em conjunto com os especialistas da universidade as melhores formas de atrair docentes indígenas através de processos seletivos adequados e inclusivos.
- **Incentivar as políticas de cotas étnico-raciais e PCD:** desenvolver a política recém aprovada com ampliação de vagas e criação das melhores condições de atração desses docentes.
- **Priorizar contratações em unidades recentemente implementadas**

Revisão e Diversificação da Estrutura de Carreira

- Explorar possibilidades de flexibilização na carreira docente, contemplando diferentes perfis de atuação em ensino, pesquisa e extensão.
- Revisar os critérios de avaliação institucional para reconhecer a diversidade de atividades, valorizando iniciativas de extensão e cargos de gestão.
- Atualizar as carreiras docente MS, e outras carreiras como o Magistério Artístico (MA), Magistério Secundário Técnico (MST), Magistério Tecnológico Superior (MTS), Carreira de Pesquisador (Pq) e Carreira Docente em Ensino de Línguas (CEL), criando

incentivos alinhados ao desempenho e às prioridades estratégicas da universidade e da sociedade. Essas carreiras são voltadas essencialmente ao ensino de graduação e pós-graduação, e, como tal, devem ser prioritariamente valorizadas. Portanto, consideramos importante estabelecer diálogo com docentes destas carreiras, de forma a compreender como eles se colocam na universidade, e como podem ampliar sua atuação para maior representatividade.

C. Condições de Trabalho e Apoio ao Docente

- Institucionalizar programas de capacitação contínua, com treinamentos oferecidos por EA2 e GGTE.
- Reduzir a carga burocrática dos docentes, incluindo simplificação de agendamentos e reservas de salas.
- Incentivar publicações em periódicos de alta visibilidade e participação em atividades internacionais.
- Assegurar orçamento anual e estimular prêmios de excelência docente.
- Implementar assessoria jurídica especializada para proteger docentes em suas responsabilidades institucionais.
- Avaliar a criação de uma Faculdade de Direito de excelência, beneficiando a região metropolitana de Campinas e reforçando a relevância institucional da Unicamp.

D. Inclusão e Diversidade

- Garantir a inclusão de docentes e pesquisadores de diferentes trajetórias e origens, especialmente em áreas sub-representadas na governança universitária.
- Apoiar os docentes ingressantes por cotas étnico-raciais e PCD, de forma a que tenham condições equânimes para seguirem suas carreiras.

- Atualizar regularmente os valores dos vales Alimentação e Refeição.

E. Apoio ao Docente em Início de Carreira

- Estabelecer incentivos para docentes em início de carreira, incluindo progressões salariais, linhas de financiamento específicas (via FAEPEX), e suporte para atividades de extensão.
- Propor políticas de apoio específico para mulheres docentes, com normas de suporte durante a licença-maternidade e no retorno ao trabalho, promovendo um ambiente inclusivo e seguro. Prover vagas nas creches da universidade, de forma a que o bebê e filhos estejam próximos aos pais.
- Desenvolver programas de orientação e incentivo à carreira acadêmica que incluam benefícios, como enxovais de pesquisa e espaços físicos adequados.
- Criar estratégias para estimular e dar preferência para a abertura de novas vagas docentes em unidades ou institutos que tenham pesquisadores com projetos JP.
- Estabelecer uma política de tolerância zero a perdas salariais.
- Estudar e estabelecer estratégias que minimizem diferenças salariais e de aposentadoria entre os docentes com mais tempo de casa e os jovens.
- Dar consultoria especializada sobre aposentadoria aos docentes e pesquisadores contratados depois de 2003. Criar comitê que possa trazer propostas para a universidade avaliar a colaboração para aposentadorias mais próximas do salário integral.
- Em caso de contingenciamento de recursos, planejar políticas que impactam menos os docentes e pesquisadores mais jovens.
- Criar critérios unificados de planejamento e progressão de carreira.

- Fortalecer atividades de fomento do Faepex para docentes e pesquisadores em fase inicial de carreira.
- Estimular o credenciamento de docentes recém-contratados pelos programas de pós-graduação, para que eles possam exercer plenamente suas atividades.
- Desenvolver laboratórios ou espaços compartilhados, minimamente equipados, adequados para a instalação temporária de jovens docentes, úteis quando houver restrições na ocupação dos espaços das diferentes unidades;
- Apoiar suas atividades de pesquisa, criando incentivos no caso da aprovação de projetos e políticas de auxílio à publicação.
- Apoiar seu desenvolvimento em atividades de docência e extensão, aumentando o leque de cursos e oportunidades de aprimoramento nessas áreas.

F. Combate ao assédio moral e todas as formas de violência e discriminação

Estes são temas sensíveis, e ainda não possuem uma política geral que represente a universidade no enfrentamento às violências silenciosas que acontecem nos diferentes órgãos da instituição, minando as relações e a possibilidade de convívio solidário entre seus membros. Entendemos que grupos de pesquisa ou diferentes iniciativas da universidade poderão ajudar na tarefa de compreender como equacionar e superar sem receios estes problemas.

Serviços como o de Atendimento à Violência Sexual (SAVS) ou o recém-criado Serviço de Acolhimento e Encaminhamento Institucional dos Casos de Racismo da Unicamp (SAER), serão úteis para as melhores proposições; mas não só.

- Propomos a organização de um Comitê de participação ampla que considere as violências, discriminações e racismo, e proponha soluções para a comunidade universitária.

- Propomos, ainda, a formação da comunidade para ações antirracistas, violência sexual e de gênero, e assédio moral, essencial no combate ao assédio moral, à discriminação e à violência.

- Entendemos que as ações a serem realizadas devem considerar as violências sofridas pelos estudantes.

Inovações e Melhoria da Avaliação Institucional

- **Simplificar e revisar o Relatório de Atividades Docentes (RAD)**: Tornar o RAD mais dinâmico e alinhado ao desempenho global em ensino, pesquisa e extensão, considerando as diferenças de perfil entre docentes jovens e experientes. Ajustar limites mínimos e máximos em cada pilar para refletir trajetórias e estágios distintos na carreira, promovendo equilíbrio e justiça nas avaliações.

- **Valorizar inovações curriculares** e iniciativas que promovam a integração entre servidores e atividades acadêmicas.

- **Facilitar a substituição temporária de docentes nos institutos, faculdades e colégios**, garantindo a continuidade da qualidade educacional.

- **Promover ações junto ao CRUESP e aos poderes públicos para aumentar o teto remuneratório,** principalmente ingresso à carreira docente, estimulando assim, o interesse dos jovens professores para a carreira universitária.

Os docentes são profissionais de altíssima importância para a formação da UNICAMP, e investir em sua valorização e desenvolvimento é investir no futuro da universidade. Agradecemos a cada professor e professora por sua dedicação e contribuição para a construção de uma instituição de excelência e referência nacional e internacional.

CARREIRA PAEPE

Os profissionais da carreira PAEPE (Profissionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão) são a força motriz que impulsiona a UNICAMP em suas diversas frentes de atuação. Em nosso plano de gestão para a Reitoria, reconhecemos a importância fundamental desses profissionais, e nos comprometemos a valorizá-los e integrá-los ainda mais à missão da universidade.

PAEPE: O Alicerce da UNICAMP

Os profissionais da carreira PAEPE são profissionais estratégicos na engrenagem da UNICAMP, atuando em diversas áreas essenciais para o funcionamento da universidade, tais como:

- **Apoio administrativo:** Garantem a eficiência dos processos administrativos, dando suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- **Suporte técnico:** Oferecem suporte técnico especializado em diversas áreas, como laboratórios, bibliotecas, informática e manutenção.
- **Gestão de pessoas:** Contribuem para a gestão de recursos humanos, com processos de seleção, contratação, capacitação e avaliação de desempenho.
- **Comunicação e marketing:** Fortalecem a comunicação interna e externa da universidade, divulgando suas atividades e conquistas.
- **Saúde e bem-estar:** Promovem a saúde e o bem-estar da comunidade universitária, com serviços de atendimento multiprofissional.
- **Tecnologia da Informação:** Garantem o funcionamento da infraestrutura de TI da universidade, dando suporte aos sistemas acadêmicos e administrativos.

Valorizando os profissionais PAEPE

A valorização dos profissionais PAEPE tem diferentes componentes, e um dos principais é a consciência de sua importância para a instituição. Acreditamos que a valorização dos profissionais PAEPE é essencial para o sucesso da UNICAMP, e vai além de ganhos salariais. Nosso plano de gestão inclui:

Progressão e Avaliação de Carreira

- **Provisionamento e Modelo de Progressão:** Garantir o provisionamento anual de recursos para a Progressão e Avaliação da Carreira PAEPE, com base no desempenho, trajetória e alcance de objetivos e metas. Atualmente, esta avaliação é bastante centralizada, para que possa repartir poucos recursos, deixando de fora muitos profissionais que merecem a progressão.

Propomos aproximar esta avaliação das unidades, repensando e discutindo o modelo entre pessoas bem qualificadas e livre de conflito de interesses. Entendemos que as pessoas de uma unidade não deveriam julgar seus colegas, ou então fazer parte apenas de uma comissão avaliadora com maioria composta por membros externos. A pensar e construir.

- **Reconhecimento por Titulação**: Valorizar os títulos obtidos pelos profissionais ao longo de sua jornada, concedendo promoções baseadas em titulação e experiência, desde que a titulação seja na área de atuação do profissional.
- **Aprimoramento dos Critérios de Progressão:** Aperfeiçoar os critérios de progressão horizontal e vertical, assegurando que reconheçam o desempenho e a ampliação de responsabilidades, a partir de comissões avaliadoras livres de conflitos de interesses e bastante qualificada na tarefa.

- **Inclusão de Planos de Trabalho Individuais:** Implementar planos de trabalho individuais alinhados ao planejamento estratégico da unidade, para orientar e avaliar o desempenho.
- **Banco de Talentos e Mobilidade PAEPE:** Criar um Banco de Talentos e fomentar a mobilidade dos servidores, facilitando deslocamentos entre unidades e fortalecendo o desenvolvimento profissional.

A) Reconhecimento e Incentivo ao Desempenho

- Profissionais da Carreira PAEPE poderão assumir cargos administrativos da administração central com exceção de Reitor, Coordenador Geral, pró-reitores e diretores executivos.
- Valorizar o papel dos servidores PAEPE junto às atividades da Unicamp, rediscutindo o Instrumento de Carreira e a real necessidade de segmentação dos grupos em vagas de origem, com a observância da legislação vigente e do princípio do interesse público; mas, sobretudo, da complexidade, da amplitude, do grau de autonomia e de outros fatores verdadeiramente relevantes que estão contidos no conjunto de responsabilidades dos servidores.
- Garantir recursos financeiros para a manutenção dos processos de promoção e progressão dos servidores, observados os níveis de disponibilidade orçamentária da Unicamp,
- Avançar nas discussões relativas ao trabalho remoto, hoje uma realidade mundial, considerando-se a naturezas das atividades e as demandas da Unicamp.
- Modernizar ainda mais o processo de contratação de servidores.
- Com base na disponibilidade de recursos financeiros, estruturar um estudo pormenorizado das demandas atualmente reprimidas, com o apoio da CVND - Comissão de Vagas Não Docentes, para que as vagas certificadas tenham recursos financeiros incrementados.

- Revisar todos os postos de trabalho da Unicamp, classificando os perfis de cada vaga qualitativamente, com base no Instrumento de Carreira.

- Prêmios e Incentivo à Excelência Profissional: Manter o prêmio PAEPE e programas que valorizem a atuação e as iniciativas que beneficiem a Universidade, como o Programa de Incentivo à Excelência Profissional e o Projeta Unicamp para projetos transdisciplinares.

- Incentivar e premiar os profissionais que propõem novas soluções para problemas acerca das atividades que desenvolvem.

- Competências Gerenciais: Estabelecer critérios para cargos de gestão, e criar programas para identificação e capacitação em competências técnicas e gerenciais.

Desenvolvimento Profissional e Capacitação

- Expansão de Cursos e Parcerias Institucionais: Ampliar a oferta e disponibilidade de horários dos cursos, incluindo opções no período noturno, e promover parcerias com instituições nacionais e internacionais para a troca de expertise.

- Treinamentos Estratégicos e Qualificação Contínua: Oferecer treinamentos alinhados às demandas estratégicas da Universidade, com foco em gestão universitária, idiomas e qualificação técnica, e promover cursos de temas sensíveis, como assédio moral e mediação de conflitos.

- Educação Corporativa e Programas de Desenvolvimento

  Fortalecer e expandir as ações da EDUCORP, vinculando-as aos planos de trabalho e desenvolvimento estabelecidos nos processos de avaliação de desempenho, e alinhando-as com o Planejamento Estratégico da Unicamp, com os resultados da Avaliação Institucional, e com a gestão pública.

Desenvolver e ministrar, via EDUCORP, três amplos programas que incluam novos métodos e tecnologias na organização e execução de tarefas, atendendo aos níveis estratégico, tático e operacional de maneira transversal, complementar e harmoniosa, a fim de gerar maior satisfação, eficiência, agilidade e redução de custos institucionais.

Reavaliar o nome da EDUCORP (Escola de Educação Corporativa) para algum que represente o aperfeiçoamento da gestão pública (AGPU).

- Aperfeiçoar o Programa "Ingresso – Oficina Integração para Ingressantes" com o já exitoso aproveitamento das inúmeras e densas experiências dos servidores da Unicamp. Incrementar ao referido Programa um ferramental que permita aos ingressantes entenderem o papel da Universidade, em nível estratégico e sistêmico, em consonância e sintonia com os anseios da sociedade, abarcando temas contemporâneos como sustentabilidade e direitos humanos.
- Fomentar o intercâmbio entre profissionais de instituições públicas com a Unicamp.
- Estimular parcerias e convênios com a Escola Nacional de Administração Pública, a ENAP.
- Intensificar ações colaborativas entre as Faculdades, Institutos e Núcleos com a EDUCORP.
- Investir fortemente na internacionalização do quadro de servidores PAEPE, com reforço na proficiência em língua estrangeira.
- Estabelecer um estudo detalhado que promova maior valorização e reconhecimento aos instrutores dos cursos ministrados na EDUCORP, e junto com isso ao conhecimento e à cultura institucional, prevendo-se no orçamento anual o aumento dos valores pagos.

Apoio e Qualidade de Vida no Trabalho

- Projetos de Qualidade de Vida: Estimular projetos que promovam a qualidade de vida e a integração dos servidores, com apoio do GGBS, tornando institucionais ações que melhorem o ambiente de trabalho.
- Saúde e Combate ao Assédio: Ampliar as ações de saúde em todos os campi e fortalecer medidas contra assédio moral, discriminação e violência; implantar medidas adequadas de cuidado aos envolvidos; ações educativas na comunidade, especialmente nas unidades de onde se originam os casos; e oferecer maior agilidade no processamento dos casos.
- Ampliar o portfólio de parcerias de toda natureza, e buscar junto a elas percentuais cada vez maiores de desconto para os servidores.
- Expandir as linhas de apoio do ProSeres aos servidores estudantes.
- Aprimorar a parceria com os Sistemas Sesi e Sesc, e com outros Clubes e Associações.
- Intensificar o investimento de recursos nos Editais GGBS.
- Estimular programas culturais para os servidores.
- Estruturar as 1as. Olimpíadas PAEPE da Unicamp, estendidas às outras carreiras.
- Promover estudo comparativo entre a manutenção do serviço de transporte fretado e a concessão de vale transporte, buscando a otimização dos recursos financeiros e a racionalização perante a existência de diversos turnos e horários de atividade nas várias instâncias e campi da universidade. Ainda, para reforçar a presença de uma efetiva política de inclusão de pessoas com horários e necessidades especiais, como os pais que possuem filhos na educação infantil.

- Criar programas culturais esportivos e de outras naturezas que possam atender aos familiares de primeiro grau dos servidores.

Políticas de Benefícios e Condições de Trabalho

- Estratégias para Ambientes de Trabalho Mais Colaborativos: Reduzir a hierarquização, capacitar gerentes e dar maior autonomia aos servidores para fomentar um ambiente colaborativo. Premiar o servidor que apresente soluções de melhor execução de seu trabalho.
- Revisão e Expansão de Benefícios: Planejar reajustes do vale-alimentação e do vale-refeição, revisar o plano de saúde e estudar novas formas de benefícios.

Transparência e Mobilidade Interna

- Portal de Transparência para Mobilidade: Criar, com o apoio do EDAT (CGU), um portal de transparência com regras claras sobre mobilidade interna, facilitando o acesso a novas às oportunidades.
- Cultura Organizacional e Mobilidade como Crescimento Profissional: Promover uma cultura que valorize a mobilidade como oportunidade de desenvolvimento e renovação profissional.
- Desenvolvimento e Avaliação Justa: Implementar um sistema de avaliação que envolva múltiplos atores e ofereça feedback contínuo. Fomentar avaliações justas, imparciais e sem conflito de interesses, e aproximar as avaliações das unidades.
- Aportar à DGRH um número anual de vagas com recurso, previsto no orçamento da instituição (PDO), a ser utilizado exclusivamente para que a Área responsável promova triangulações ou quadrangulações no sentido de equacionar as demandas por mobilidade.

- Criar um banco de talentos centralizado, propiciando à Unicamp melhores condições de mobilidade dos servidores, com base também em seu bem-estar.
- Estabelecer regras específicas para tornar os processos de mobilidade mais céleres e fluidos, de modo que nenhum servidor ou servidora tenha sua transferência vetada.

Apoio Jurídico e Defesa de Direitos

- Apoio Jurídico aos Servidores: Criar uma política de apoio jurídico a servidores questionados pelo poder judiciário, no âmbito do exercício de suas atividades dentro da Universidade.
- Padronização de Vantagens Entre Regimes: Alinhar vantagens entre servidores CLT e estatutários, quando viável, para promover maior equidade.

PLANO DE CARREIRA

Por que o plano de carreira PAEPE é fundamental para os profissionais?

Um plano de carreira bem estruturado e transparente é crucial para os profissionais da carreira PAEPE da UNICAMP, pois oferece perspectivas de crescimento, desenvolvimento e reconhecimento por suas contribuições à universidade. Ele serve como um guia, mostrando os caminhos para a progressão profissional, e incentivando o aprimoramento das habilidades e competências.

Benefícios de um plano de carreira bem definido:

- **Motivação e engajamento:** Conhecendo as possibilidades de crescimento e os critérios para alcançá-las, os profissionais PAEPE se sentem mais motivados e engajados em suas atividades, contribuindo para um ambiente de trabalho mais produtivo e positivo.

- **Retenção de talentos:** Um plano de carreira atrativo ajuda a reter os talentos da UNICAMP, diminuindo a rotatividade e garantindo a continuidade dos serviços essenciais para a universidade.
- **Planejamento de carreira**: O plano de carreira permite que os profissionais planejem seus próximos passos, identificando as competências necessárias para alcançar as contribuições que são importantes para a universidade.
- **Justiça e transparência:** Um plano de carreira claro e transparente garante a justiça e a igualdade de oportunidades para todos os profissionais, com critérios objetivos para a progressão.
- **Melhoria da qualidade dos serviços:** Profissionais motivados e com perspectivas de crescimento tendem a oferecer serviços de melhor qualidade, impactando positivamente no alcance da missão universitária de ensino, pesquisa e extensão da UNICAMP.

Elementos importantes de um plano de carreira:

- **Níveis e cargos:** Definir claramente os níveis, cargos e funções da carreira PAEPE, com as respectivas responsabilidades e requisitos.
- **Critérios de progressão:** Estabelecer critérios objetivos e transparentes para a progressão na carreira, como tempo de serviço, qualificação, desempenho e avaliação.

  Levar a licença-maternidade em consideração, dentro dos critérios de progressão, para que não aconteçam desigualdades para as mulheres grávidas ou em licença-maternidade.

  Valorizar as mulheres nos processos de avaliação, especialmente as que são chefes de família, com dependentes de seus cuidados como filhos, ou parentes idosos.

- **Oportunidades de qualificação:** Oferecer programas de capacitação e desenvolvimento profissional, com cursos, workshops e incentivos à formação continuada.
- **Avaliação de desempenho:** Implementar um sistema de avaliação de desempenho justo e transparente, que forneça feedback aos profissionais e subsidie as decisões de progressão.
- **Remuneração e benefícios:** Definir uma política de remuneração e benefícios atrativa e competitiva, que valorize os profissionais e reconheça suas contribuições.
- **Participação na gestão:** Estimular a participação dos profissionais PAEPE nos processos decisórios da universidade, valorizando suas experiências e contribuições.

Acreditamos que os profissionais PAEPE são fundamentais para a excelência da UNICAMP. Nosso plano de gestão tem como prioridade valorizar esses profissionais, garantindo que tenham as melhores condições para desenvolver seu trabalho e contribuir para o crescimento da universidade, e que recebam o devido reconhecimento.

CARREIRAS, MT, MST, MA, CEL E PESQUISADORES

A UNICAMP conta com um corpo docente diversificado, atuando em diferentes áreas e regimes de trabalho. Para o plano de gestão, é fundamental conhecer as particularidades de cada carreira, a fim de valorizar os docentes e garantir as melhores condições para o desenvolvimento de suas atividades. As carreiras MT, MST, MA e CEL, embora menos numerosas que a MS, desempenham papéis importantes no ensino, pesquisa e extensão da universidade.

Carreira MT (Magistério Tecnológico)

- **Foco:** Professores com formação em áreas tecnológicas, com ênfase na prática e na formação profissional.
- **Atividades:** Ensino, pesquisa e extensão, com ênfase em disciplinas aplicadas e voltadas para o mercado de trabalho.
- **Progressão:** Promoções baseadas em critérios como tempo de serviço, titulação, produção científica e avaliação de desempenho.

Carreira MST (Magistério do Ensino Básico Técnico)

- **Foco:** Docentes que atuam no ensino médio e técnico dos Colégios Técnicos da UNICAMP (COTUCA e COTIL). O COTIL possui atualmente 84 professores e o COTUCA 97.
- **Formação:** Licenciatura em área específica, com formação pedagógica para o ensino médio.
- **Regime de trabalho:** Tempo integral ou parcial, de acordo com a legislação.
- **Progressão:** Plano de carreira específico, com promoções baseadas em critérios como tempo de serviço, qualificação e avaliação de desempenho.

Carreira do Magistério Artístico (MA)

Na Unicamp se desenvolveu de modo singular, pois se dedica ao ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Música, Artes Cênicas e Artes Visuais. Ela difere das carreiras MS e MT por sua especificidade artística e foco na prática e na performance.

Atualmente, no entanto, a carreira MA está em extinção: não haverá novos cursos para ingresso, e os docentes que fazem parte desta carreira nela permanecerão até sua aposentadoria, com poucas perspectivas profissionais. Propomos a valorização destes profissionais, em razão da contribuição que oferecem para a formação de pessoal e produção de conhecimentos desde que o Instituto de Artes foi constituído. A discussão com esses professores para construir em conjunto novas perspectivas é estratégico nas nossas propostas.

Características da Carreira Magistério Artístico

- **Habilidades Artísticas:** Os professores da carreira MA são artistas com formação superior e experiência comprovada em suas áreas de atuação (Música, Artes Cênicas ou Artes Visuais).
- **Regimes de Trabalho:** A carreira oferece diferentes regimes de trabalho:
    - RTP (Regime de Turno Parcial): 12 horas semanais, com foco em atividades práticas e performance.
    - RTC (Regime de Turno Completo): 24 horas semanais, com atividades práticas, performance e algumas teóricas.
    - RDIDP (Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa): 40 horas semanais, com atividades práticas, performance, teóricas e pesquisa.
- **Progressão na Carreira:** A progressão se dá por meio de promoções baseadas em critérios como tempo de serviço, titulação, produção artística e avaliação de desempenho.

- **Remuneração e Benefícios:** Os professores da carreira MA recebem salários e benefícios de acordo com seu regime de trabalho e nível na carreira.

Desafios e Propostas para a área artística na UNICAMP

A UNICAMP deve continuar a valorizar e incentivar o ensino, a pesquisa e a extensão nas áreas artísticas. Para isso, propomos:

- Criar uma carreira que contemple as especificidades das artes, com critérios de progressão que valorizem a produção artística, a performance e a pesquisa na área. Essa carreira poderia incluir diferentes áreas artísticas, como Música, Artes Cênicas, Artes Visuais, Dança e Cinema.
- Incentivar a pesquisa em artes: Fomentar a pesquisa artística, com editais específicos, grupos de pesquisa e eventos acadêmicos voltados para as artes.
- Fortalecer os grupos artísticos: Apoiar os grupos artísticos da UNICAMP, como a Orquestra Sinfônica, o Coral, os grupos de teatro e dança, com recursos, infraestrutura e oportunidades de apresentação.
- Integrar as artes aos currículos: Incentivar a inclusão de disciplinas e atividades artísticas nos currículos de graduação, promovendo a formação integral dos alunos.
- Ampliar o acesso à cultura: Promover eventos artísticos abertos à comunidade, como concertos, peças de teatro e exposições, democratizando o acesso à cultura.
- Estabelecer espaços de criação: Oferecer espaços adequados para a criação e a produção artística, como ateliês, estúdios e salas de ensaio.

Acreditamos que a arte e a cultura são fundamentais para a formação integral do indivíduo e para o desenvolvimento da sociedade. Nosso plano de gestão tem como compromisso valorizar as artes na

UNICAMP, garantindo que a universidade continue sendo um espaço de criação, inovação e difusão cultural.

Carreira do Magistério Docente em Ensino de Línguas (CEL)

O Centro de Ensino de Línguas (CEL) da Unicamp tem um papel fundamental na formação integral dos alunos, promovendo o ensino de línguas e o desenvolvimento de habilidades comunicativas essenciais para o mundo globalizado. Os professores do CEL são profissionais altamente qualificados, com domínio de línguas estrangeiras e expertise em metodologias de ensino.

A importância do CEL na UNICAMP

- **Ensino de línguas:** O CEL oferece disciplinas de línguas estrangeiras para alunos de graduação e pós-graduação da UNICAMP, abrangendo idiomas como inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, português para estrangeiros e outros.
- **Formação de professores:** O CEL contribui para a formação de professores de línguas, com cursos de especialização e aperfeiçoamento em metodologias de ensino.
- **Difusão de culturas:** O CEL promove a difusão de culturas e o intercâmbio linguístico, por meio de eventos, palestras e atividades culturais.
- **Apoio à internacionalização:** O CEL apoia a internacionalização da UNICAMP, com cursos de preparação para exames de proficiência em línguas estrangeiras e programas de intercâmbio.

Os professores do CEL possuem requisitos e processo de progressão semelhantes aos demais docentes da universidade; no entanto, algumas especificidades devem ser consideradas:

- **Domínio de línguas estrangeiras:** É fundamental que os professores do CEL tenham domínio comprovado da língua

estrangeira que ensinam, com certificações e experiência internacional.

- **Formação em educação:** É desejável que os professores possuam formação em educação ou em áreas afins, como linguística aplicada e letras.
- **Experiência em ensino de línguas:** A experiência em ensino de línguas é um fator importante na seleção e progressão na carreira.
- **Produção acadêmica:** A produção acadêmica na área de ensino de línguas, como publicações, participação em eventos e desenvolvimento de materiais didáticos, é valorizada na carreira.

Propostas do nosso plano de gestão:

- **Valorizar os professores do CEL:** Reconhecer a importância do ensino de línguas na UNICAMP e valorizar o trabalho dos professores do CEL, com salários justos, condições de trabalho adequadas e oportunidades de progressão na carreira.
- **Incentivar a formação continuada:** Oferecer programas de formação continuada para os professores do CEL, com foco em metodologias inovadoras de ensino de línguas e novas tecnologias educacionais.
- **Ampliar a oferta de línguas:** Diversificar a oferta de línguas estrangeiras no CEL, atendendo às demandas da comunidade acadêmica e do mundo globalizado.
- **Fortalecer o CEL como centro de referência:** Transformar o CEL em um centro de referência em ensino de línguas, com pesquisa e extensão na área e produção de materiais didáticos.
- **Integrar o CEL às demais unidades:** Promover a integração do CEL com as demais unidades da UNICAMP, com projetos interdisciplinares e oferta de cursos específicos para as diferentes áreas do conhecimento.

Acreditamos que o CEL tem um papel estratégico na formação integral dos alunos da UNICAMP. Nosso plano de gestão visa fortalecer o CEL, valorizar seus professores e ampliar sua contribuição para o desenvolvimento da universidade.

A nossa gestão terá que rever pontos importantes das outras carreiras, com a mesma atenção dada às carreiras MS e PAEPE. Desta forma, propomos:

- **Rever os planos de carreira:** Analisar e atualizar os planos de carreira das carreiras MT, MST, MA e CEL, buscando mecanismos mais justos e transparentes de progressão.
- **Incentivar a qualificação:** Oferecer programas de capacitação e formação continuada para os docentes de todas as carreiras.
- **Promover a equidade:** Implementar ações afirmativas para garantir a igualdade de oportunidades na carreira acadêmica.
- **Fortalecer o diálogo:** Manter um diálogo constante com os representantes de cada carreira, buscando soluções conjuntas para os desafios e demandas específicas.

A diversidade de carreiras docentes na UNICAMP enriquece o ambiente acadêmico e permite a formação de profissionais qualificados em diferentes áreas do conhecimento. Nosso plano de gestão tem como compromisso valorizar todos os docentes, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento de suas atividades e contribuindo para a excelência da universidade.

CARREIRA PESQUISADORES

Esta carreira inclui os pesquisadores que atuam, em sua maioria, nos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da Unicamp.

É importante lembrar que a Unicamp tem um histórico de valorização da pesquisa desde sua fundação, com a criação de Centros e Núcleos interdisciplinares dedicados a diferentes áreas do conhecimento, e posteriormente, da COCEN (Coordenadoria de

Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa), que reuniu esses Centros e Núcleos para promover a pesquisa interdisciplinar na universidade.

A criação da Carreira PQ foi mais um passo nesse processo de valorização da pesquisa na Unicamp, reconhecendo a importância dos pesquisadores que atuam nos Centros e Núcleos interdisciplinares e garantindo melhores condições para o desenvolvimento de suas atividades.

A Carreira PQ e sua importância

Antes da criação da Carreira PQ, os pesquisadores dos Centros e Núcleos eram enquadrados na carreira de Técnico Especializado de Apoio à Pesquisa Cultural, Científica e Tecnológica (TPCT). A mudança para a nova carreira significou um **reconhecimento da importância da pesquisa** desenvolvida nesses espaços, e uma **valorização da atuação dos pesquisadores**.

Características da Carreira PQ

- **Foco na pesquisa:** A Carreira PQ tem como foco principal a pesquisa, mas também inclui atividades de ensino e extensão.
- **Interdisciplinaridade:** Os pesquisadores da Carreira PQ atuam em projetos interdisciplinares, que integram diferentes áreas do conhecimento.
- **Progressão na carreira:** A progressão na Carreira PQ se dá por meio de promoções baseadas em critérios como produção científica, participação em projetos e avaliação de desempenho.
- **Vínculo com a COCEN:** A maioria dos pesquisadores da Carreira PQ está vinculada aos Centros e Núcleos interdisciplinares de pesquisa coordenados pela COCEN.

Contribuições da Carreira PQ e da COCEN para a UNICAMP

- **Produção de conhecimento inovador:** A Carreira PQ e a COCEN estimulam a pesquisa interdisciplinar e a produção de conhecimento inovador em diversas áreas.
- **Formação de pesquisadores:** Os pesquisadores da Carreira PQ contribuem para a formação de novos pesquisadores, por meio de orientação de alunos e participação em programas de pós-graduação.
- **Resolução de problemas complexos:** A interdisciplinaridade da COCEN e a expertise dos pesquisadores da Carreira PQ permitem a abordagem de problemas complexos que demandam soluções inovadoras.
- **Fortalecimento da interação com a sociedade:** Os Centros e Núcleos da COCEN desenvolvem projetos de extensão que levam o conhecimento acadêmico para a comunidade e contribuem para o desenvolvimento social.

A Carreira de Pesquisador e a COCEN representam um modelo de sucesso na valorização da pesquisa interdisciplinar na UNICAMP. A universidade reconhece a importância desses pesquisadores, e deve investir em sua carreira, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento de suas atividades e sua contribuição para o avanço da ciência.

Nosso plano de gestão se compromete a discutir as propostas entregues pelas representantes da carreira PQ em reunião realizada com as candidatas a reitora e vice-reitora.

ESTRATÉGIAS PARA A SAÚDE E O BEM ESTAR DA NOSSA COMUNIDADE

Seja estudando, trabalhando ou tendo momentos de lazer, boa parte da vida de nossa comunidade universitária se passa dentro dos *campi* da Unicamp; portanto, tudo o que acontece por aqui tem o poder de influenciar, positivamente ou negativamente, a saúde e o bem-estar de cada um de nós.

Consideramos papel da Universidade *cuidar de maneira prioritária, proativa e inovadora da saúde e bem-estar dos seus alunos e servidores*, facilitando a criação de ambientes que favoreçam a aprendizagem, a produtividade, e o alcance pleno do potencial existente em cada indivíduo, assim como do potencial coletivo, como Instituição de Ensino Superior.

Em outras palavras, a Unicamp tem a responsabilidade de contribuir com a melhoria na qualidade de vida do trabalho e do estudo, considerando-se as suas especificidades. O grupo de profissionais de saúde, por exemplo, requer análise e ações direcionadas: dados levantados pela DSO/DGRH Unicamp, coletados entre 01/06/2023 e 31/05/2024, revelaram que o percentual de absenteísmo dos funcionários do departamento de enfermagem – DENF do HC é quase 30% (29.4) maior do que o percentual de absenteísmo dos servidores Unicamp como um todo, e quase 40% (38,2) maior que as outras categorias de profissionais do HC. Da mesma forma, outros indicadores, como o número de dias perdidos por licença médica, e o percentual de servidores afastados com relação aos ativos, mostrou-se superior na categoria analisada.

Fatores como níveis elevados de estresse, sobrecarga de trabalho, demanda imprevisível que pode aumentar com surtos epidemiológicos e desastres naturais; necessidade de enfrentar situações que demandam decisões rápidas, muitas vezes com recursos limitados e informações insuficientes; e a pressão por oferecer assistência humanizada, constituem-se como uma série de desafios que exigem dos profissionais de saúde não apenas habilidades

técnicas, mas também uma enorme capacidade de adaptação e resiliência.

Enxergando a complexidade deste tema, entendemos que a sua melhor abordagem e transformação exigem o *diálogo e a colaboração multissetorial*, avivando a construção de soluções diversificadas embasadas em visões diferentes, o que contribui para um efeito sinérgico e positivo. É neste sentido que lhes apresentamos, a partir de agora, nossas propostas de gestão:

Programa Unicamp, Universidade promotora da saúde

A partir de uma ação gerada pela CGU, a UNICAMP filiou-se em 2024 à Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde e à Rede Brasileira de Universidades Promotoras da Saúde. Isso significa dizer que assumimos o *compromisso institucional de criar uma cultura de saúde em nossa universidade*, promovendo a saúde da nossa comunidade interna e da Sociedade que nos rodeia, para além de oferecer serviços de saúde de excelência.

Como Universidade Promotora da Saúde, algumas ações necessitam ser desenvolvidas:

- Criar uma Política Institucional de Promoção da Saúde, que inclua:
    - Políticas para propiciar ambientes saudáveis;
    - Ações de ensino, pesquisa, extensão e avaliação em promoção da saúde;
    - Ações de educação em saúde;
    - Oferecimento de serviços preventivos, de cuidado e de atenção à saúde;
    - Desenvolvimento de habilidades, liderança e defesa da saúde dos membros da comunidade universitária; e

    - Desenvolvimento de ações com alcance familiar e para a Sociedade do entorno.

- Fazer um diagnóstico amplo das ações de promoção de saúde em andamento na Unicamp, para integrá-las e ajudar o seu fomento e fortalecimento, além de estimular o surgimento de novas práticas, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Isso é fundamental, pois temos ciência de que muitas ações de promoção de saúde já estão sendo desenvolvidas na Unicamp, e não apenas pelo próprio setor da saúde, pois este tema envolve mais do que o estilo de vida, como, por exemplo, as condições socioeconômicas, culturais e ambientais gerais, e condições de vida e de trabalho. Por sua vez, estes fatores são potencialmente influenciados por diversos setores, como saúde, educação, assistência social, transporte, planejamento urbano, esportes e meio ambiente.

- Elevar a saúde para o mais alto nível de prioridade institucional, trazendo-a para o nosso planejamento estratégico (missão, visão, valores e objetivos estratégicos) e criando fomento para projetos na área de Promoção de Saúde;

- Envolver todas as categorias da comunidade universitária na defesa à promoção de saúde;

- Ampliar o relacionamento com outras universidades e instituições de ensino superior das redes de universidades promotoras da saúde do Brasil e do mundo, compartilhando experiências exitosas.

Saúde Mental e Bem-Estar

Segundo a Organização Pan Americana de Saúde, a OPAS, "a carga dos transtornos mentais continua crescendo, com impactos significativos sobre a saúde e as principais consequências sociais, de direitos humanos e econômicas em todos os países do mundo". Dentro

das Universidades a realidade não é diferente, e indicadores têm demonstrado aumento do sofrimento mental em suas comunidades, especialmente após o advento da pandemia de covid-19.

Para contribuir com a melhora da saúde mental e do bem-estar, e com a minimização do sofrimento mental, melhorando a qualidade de vida no trabalho e no ambiente de aprendizagem, defenderemos, em nossa gestão:

- A criação de um *Comitê Permanente de Saúde Mental da Unicamp*, para: estabelecer políticas; propor diálogos intersetoriais sobre o assunto e outras ações relevantes; criar banco de dados e indicadores institucionais de bem-estar e saúde mental, e realizar sua avaliação periódica, sugerindo movimentos de melhoria; sempre que possível, interagindo com outras universidades e com as autoridades sanitárias. Dentro deste comitê, a criação de um *subgrupo direcionado aos profissionais de saúde*.

- O desenvolvimento de uma Política Institucional de Promoção da Saúde, incluindo Saúde Mental e uma política de gestão de pessoas que valorize os esforços e as contribuições;

- O apoio a toda a rede de atenção em saúde mental existente na Unicamp, que inclui CECOM, SAPPE, GRAPEME, PART (Programa de Acolhimento e Reinserção no Trabalho - DGRH/DSO) e HC, e o fortalecimento da sua articulação com a rede de saúde mental do SUS, visando ampliar o acesso ao atendimento de pessoas em sofrimento mental, e lhes oferecer a melhor opção de cuidado;

- A ampliação de espaços de acolhimento e escuta qualificada para as demandas relativas ao sofrimento mental;

- O apoio à Câmara de Mediação e Ações Colaborativas da UNICAMP;

- O estímulo à educação inclusiva, qual seja, uma "ação política, cultural, social e pedagógica, em defesa do direito de todos os estudantes de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação";

- O estímulo às ações educativas em Saúde Mental e em Direitos Humanos, com formação prática inclusiva de servidores;

- A busca por melhores práticas de gestão de pessoas e de formação de suas lideranças;

- O repúdio a qualquer tipo de discriminação, assédio e violência, através da existência de políticas de gestão que estabeleçam mecanismos eficazes para sua prevenção, identificação e punição, com defesa enfática da vítima;

- A existência de redes de apoio (por exemplo, "por pares") para alunos e servidores, visando um melhor cuidado e o compartilhamento de vivências e práticas;

- A ampliação de ações de permanência estudantil;

- A criação de um Observatório de Saúde Mental, onde serão desenvolvidas pesquisas que trarão os dados necessários para a inovação e influência nas políticas de saúde;

O investimento em estratégias que promovam a o bem-estar e a resiliência dos profissionais da linha de frente da saúde, proporcionando-lhes um *ambiente de trabalho seguro e estimulante*, através de uma gestão estruturada que capacite e valorize seus funcionários; otimize as jornadas de trabalho; crie oportunidades para a socialização, a troca de afetos e o estabelecimento de vínculos, facilitando o suporte social de superiores e colegas; apoie a diversidade, equidade e inclusão; aja no combate às práticas de assédio; e se mova por diretrizes que integrem a dimensão das mudanças climáticas, promovendo capacitação e estrutura para lidar com os desafios impostos por um ambiente em transformação.

Saúde e Clima

A nossa universidade precisa estar preparada para lidar com os *impactos sobre a saúde gerados por alterações do ambiente devido à mudança do clima*. Emissão de poluentes geram aumento da temperatura da terra e contaminação do ar, que, por sua vez, causam alterações sistêmicas do ambiente, como ondas de calor, alteração do regime de chuvas, queimadas e inundações. Essas mudanças têm o potencial de promover efeitos diretos e indiretos na saúde humana; desde doenças respiratórias, cardiovasculares, infecciosas (dengue, zika, malária, febre amarela) e de pele, até ferimentos, afogamentos, queimaduras, doenças mentais e mortes.

Para isso, nossa gestão apoiará a criação de um Núcleo Intersetorial de Saúde e Clima, com os seguintes objetivos:

- Apoiar a construção de políticas sanitárias internas e externas;
- Colaborar com pesquisas científicas destinadas a compreender melhor as causas dos efeitos da mudança do clima na saúde, e a desenvolver medidas eficazes de prevenção;
- Educar, orientar e capacitar a comunidade universitária sobre como proteger sua saúde e enfrentar a mudança do clima;
- Oferecer ações de capacitação para os profissionais de saúde;
- Implantar e monitorar mecanismo de vigilância e notificação de doenças sensíveis ao clima.

Apoiaremos, também, a sugestão da OPAS, de que o tema da mudança do clima passe a fazer parte da grade curricular dos cursos de graduação e pós-graduação na área de saúde e dos programas de educação médica continuada.

O CECOM

Reconhecemos o Centro de Saúde da Comunidade - CECOM como um serviço de saúde de excelência e de estrutura única dentro das universidades brasileiras, com equipe multiprofissional qualificada e uma grande variedade de atendimentos direcionados às necessidades de todas as categorias da Unicamp.

O CECOM possui duas unidades: uma no campus de Barão Geraldo, e outra no campus de Limeira.

Recentemente, durante a pandemia de covid-19, o CECOM foi essencial no cuidado da parcela da Universidade que continuou seu trabalho no formato presencial, diagnosticando, tratando e monitorando os suspeitos e confirmados de maneira zelosa.

Desta forma, é de nosso interesse apoiar o CECOM nas demandas que nos forem apresentadas, uma vez que a saúde e o bem-estar da comunidade universitária serão prioridades em nossa gestão.

Diante do novo cenário que se aproxima, onde provavelmente muitos servidores que não possuíam convênio médico passarão a ter, em razão do benefício financeiro dado pela Universidade, acompanharemos junto ao CECOM a evolução dos seus principais indicadores assistenciais; e, se for necessário, discutiremos com a sua coordenação a possibilidade de mudanças no sentido de garantir que toda a comunidade continue a ser assistida da melhor forma possível.

Serviços oferecidos pelo CECOM:

- **Consultas médicas individuais agendadas:** em clínica geral e em algumas especialidades, como cardiologia e oftalmologia.
- **Consultas de pronto-atendimento:** avaliação de risco pela enfermagem e atendimento médico.

- **Consultas e atendimentos de enfermagem:** em Hipertensão Arterial e Diabetes, Síndrome Pós-covid, aferição de pressão arterial e glicemia, atividades de vigilância epidemiológica e sanitária, aplicação de vacinas, tratamento de feridas, entre outras ações.
- **Atividades de Grupo em promoção da saúde e prevenção de doenças:** com equipe multiprofissional e em diversos temas, como atividade física, reeducação alimentar, combate ao tabagismo, Hipertensão Arterial, Diabetes, Gestação, entre outros;
- **Saúde bucal:** Consultas e cirurgias odontológicas, limpeza, restaurações, extrações e tratamento de canal.
- **Saúde mental:** Acompanhamento psicológico e psiquiátrico de servidores, oficinas e palestras sobre saúde mental.
- **Saúde da Mulher:** consultas ginecológicas e de Pré-natal.
- **Fisioterapia:** Tratamento de lesões e dores, reabilitação e prevenção de problemas musculoesqueléticos através de sessões tradicionais e de acupuntura.
- **Nutrição:** Orientação nutricional geral e acompanhamento de pessoas com doenças crônicas.
- **Atendimentos de assistência social**
- **Atividade física em grupo orientada por educador físico**
- **Exames complementares ao diagnóstico:** O CECOM oferece alguns exames, como ultrassonografia e eletrocardiograma, e realiza a coleta de sangue, urina e fezes para a realização de exames laboratoriais no Hospital de Clínicas.

Importância do CECOM para a Unicamp:

- **Promoção da saúde:** O CECOM contribui para a promoção da saúde e o bem-estar da comunidade universitária, oferecendo serviços de qualidade e gratuitos.
- **Prevenção de doenças:** As ações de prevenção e promoção de saúde do CECOM ajudam a prevenir doenças e complicações, reduzindo a necessidade de atendimentos mais complexos.
- **Qualidade de vida:** O CECOM contribui para a qualidade de vida dos alunos, docentes e funcionários, oferecendo suporte para que possam se dedicar às suas atividades acadêmicas e profissionais com mais saúde e bem-estar.
- **Integração com o ensino e a pesquisa:** O CECOM serve como campo de estágio para alunos da área da saúde e participa de projetos de pesquisa em saúde coletiva.

O CECOM é um órgão essencial para a Unicamp, demonstrando o compromisso da universidade com a saúde e o bem-estar de sua comunidade. Seus serviços contribuem para a qualidade de vida, a prevenção de doenças e a formação de profissionais da saúde.

Nossas propostas para o CECOM

1. Modernização da infraestrutura e dos equipamentos:

- **Ampliação e reforma dos espaços físicos:**
    - Ampliar as instalações do CECOM, criando novos consultórios, salas de atendimento e espaços de convivência.
    - Reformar os espaços existentes, garantindo acessibilidade, conforto e segurança para pacientes e profissionais.
- **Aquisição de equipamentos modernos:**

- Investir na aquisição de equipamentos médicos e odontológicos de última geração, como aparelhos de raio-x, ultrassom, equipamentos de fisioterapia e odontologia.
- Modernizar os sistemas de informática, com softwares de gestão e prontuário eletrônico.

2. Ampliação e diversificação dos serviços:

- **Novas especialidades:**
  - Incluir novas especialidades médicas, ampliando o atendimento à comunidade.
  - Aumentar a oferta de serviços de saúde complementar, como acupuntura.
- **Programas de saúde preventiva:**
  - Aumentar os programas de saúde preventiva, com foco em doenças crônicas, saúde mental e qualidade de vida.
  - Fortalecer e ampliar programas de rastreamento de condições e doenças, como tabagismo, risco e doença cardiovascular, alguns tipos de câncer (intestino grosso, mama e colo de útero), Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes, obesidade, abuso de álcool, entre outras.
- **Saúde mental:**
  - Ampliar os serviços de saúde mental, com psicólogos, psiquiatras e terapeutas ocupacionais.
  - Ampliar a oferta de grupos de apoio para pessoas com depressão, ansiedade e outros transtornos mentais.

3. Valorização dos profissionais:

- **Plano de carreira:**

- Implementar um plano de carreira atrativo para os profissionais do CECOM, com oportunidades de crescimento profissional e reconhecimento do mérito.

- **Capacitação e treinamento:**
  - Oferecer programas de capacitação e treinamento para os profissionais, com foco em novas tecnologias, práticas integrativas e atendimento humanizado.
- **Melhoria das condições de trabalho:**
  - Garantir condições de trabalho adequadas, com espaços físicos confortáveis, equipamentos modernos e carga horária justa.

4. Integração com o ensino, a pesquisa e a extensão:

- **Campo de estágio:**
  - Estudar a possibilidade de ampliação das atividades do CECOM como campo de estágio para alunos da área da saúde, a exemplo do que vem acontecendo com alunos da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), proporcionando experiência prática e contato com pacientes.
- **Pesquisa em saúde:**
  - Incentivar a realização de pesquisas em saúde no CECOM, com foco nas necessidades da comunidade universitária.
- **Extensão em saúde:**
  - Participar, em conjunto com FCM, FENF, Faculdade de Fonoaudiologia, FOP e Faculdade de Farmácia, de ações de extensão, levando sua expertise para a o alcance da sociedade.
- **Inovação em saúde:**

- Estimular o desenvolvimento de projetos de inovação em saúde, com a aplicação de novas tecnologias e práticas integrativas.

- **Programa Unicamp, Universidade Promotora da Saúde:**
  - O CECOM deverá ter participação de destaque no Comitê deste programa, auxiliando no desenvolvimento de políticas de saúde para a comunidade interna e compartilhando conhecimentos e práticas com outras universidades.

5. Comunicação e agendamento:

- **Plataforma online:**
  - Criar uma plataforma online para agendamento de consultas, acesso a resultados de exames e informações sobre os serviços do CECOM.

- **Comunicação eficaz:**
  - Estabelecer canais de comunicação eficazes com a comunidade universitária, com informações claras e acessíveis sobre os serviços do CECOM.

Acreditamos que o CECOM é um órgão essencial para a saúde e o bem-estar da comunidade universitária. Nosso plano de gestão tem como objetivo fortalecer o CECOM, ampliando seus serviços, modernizando sua infraestrutura e valorizando seus profissionais.

NOSSA ÁREA DE SAÚDE

A área da saúde incorpora a maior e mais complexa área da UNICAMP, integrando ensino, pesquisa e extensão, principalmente assistencial aos pacientes, de forma indissociável. Composta pelas Faculdade de Ciências Médicas (Medicina e Fonoaudiologia) e seus hospitais e ambulatórios, a Faculdade de Odontologia de Piracicaba, a Faculdade de Enfermagem e a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, a área da saúde se destaca pela excelência e pelo impacto social, formando profissionais de saúde, produzindo conhecimento de ponta e prestando assistência médica e de qualidade à população. Somos uma área de extensão consolidada, pois nossa relação com as redes de saúde externas vem de 1966, junto ao município de Campinas.

A área da saúde da Unicamp no formato atual está subordinada organizacionalmente à Diretoria Executiva da Área da Saúde (DEAS), e cumpre papel importante na assistência à saúde da macrorregião de Campinas e de outras cidades que estão além da sua área de abrangência, bem como de outros estados. O complexo da saúde instalado é referência para 88 municípios do estado de São Paulo pertencentes às RRAS 14 – Piracicaba, RRAS 15 – Campinas e RRAS 16 – Jundiaí, o que corresponde a aproximadamente sete milhões de habitantes.

A área da saúde é 100% conveniada ao Sistema Único de Saúde -o SUS. Realiza procedimentos de média e alta complexidade.

Hospitais e Centros

- Hospital de Clínicas (HC): Hospital geral de ensino, com mais de 400 leitos e atendimento em diversas especialidades, nível terciário/quartenário.
- Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM): Hospital especializado em saúde da mulher, com atendimento ginecológico, obstétrico e neonatal, com 150 leitos.
- Centro de Hematologia e Hemoterapia (Hemocentro): Centro de Referência em Hematologia e Hematologia

- Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo (Gastrocentro): Centro de referência em doenças do aparelho digestivo.
- Centro de Estudos e Pesquisa em Reabilitação "Prof. Dr. Gabriel O.S. Porto" (CEPRE).
- Centro Integrado de Pesquisas Oncohematológicas na Infância (CIPOI).
- Instituto de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço (IOU)
- Clínicas Odontológicas da Faculdade de Odontologia de Piracicaba.
- Centro de Saúde da Comunidade (CECOM): órgão fundamental para a saúde e o bem-estar da comunidade universitária, oferece uma ampla gama de serviços de saúde em prevenção e promoção de saúde, assistência e reabilitação para alunos, docentes e funcionários PAPEPE da Unicamp.

A Universidade também atua na gestão do Hospital Estadual de Sumaré, onde estão professores, alunos e residentes, e na gestão do Hospital Estadual de Piracicaba, além de 5 Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), que oferecem atendimento ambulatorial em diversas especialidades médicas.

A área da saúde da Unicamp é um exemplo de integração entre ensino, pesquisa e extensão, com impacto significativo na formação de profissionais, na produção de conhecimento e na assistência à saúde da população. A universidade investe constantemente na modernização de sua infraestrutura, na qualificação de seus profissionais e no desenvolvimento de pesquisas inovadoras, com o objetivo de oferecer serviços de saúde de excelência e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

A Diretoria Executiva da Área da Saúde – DEAS

A DEAS foi criada em 2019 com o objetivo de unificar ações estratégicas para a área da saúde da UNICAMP. A DEAS integra as áreas assistenciais da saúde com o ensino e a pesquisa entre as

diversas unidades assistenciais, representa a UNICAMP nas discussões junto aos órgãos governamentais e outros órgãos externos à Universidade na área da saúde, bem como assessora a administração central nos assuntos da saúde.

- A DEAS atua como canal permanente de interação entre a administração central da Unicamp e a Área de Saúde, respeitando as diferenças entre as unidades e os papéis no ensino dos centros de saúde e hospitais.

- Todas as ações de captação de recursos para a área de saúde, verbas suplementares e equipes de captação deverão estar subordinadas à DEAS, que fará a distribuição entre as unidades.

- Será a DEAS o canal de comunicação da universidade com o governo do estado em assuntos relacionados à saúde.

- O conselho da DEAS será o espaço adequado para discussões e planejamentos da área de saúde da universidade, unificando a força do nome UNICAMP, em uma só forma de manifestação e negociação.

- Buscar, na informatização com o sistema AGHuse, otimização administrativo-financeira, elaboração de políticas assistenciais que unifiquem a atenção à saúde da região através das diversas unidades, e gestão dos recursos de convênios.

- Colaborar com as secretarias de saúde regionais e estadual para hierarquizar e integrar a atenção à saúde, além de promover referenciamento racional dos casos de média e alta complexidade para o campus e deslocar o atendimento de baixa complexidade para os serviços municipais e estaduais.

- Via universalização do sistema AGHuse, facilitar o compartilhamento de informações de atendimentos e evitar duplicação de exames.

- Destacar as unidades capazes de fornecer exames diagnósticos resolutivos para toda a rede, com prerrogativa de ressarcimento.

Discussões sobre Modelos

- Avaliar o modelo de prestação de serviços das unidades para valorizar o papel no ensino, além da função assistencial regional.
- O conselho superior do hospital precisa ter distribuição de forças adequadas. Assim, a faculdade pode influenciar as decisões do serviço hospitalar e ambulatorial. Esta dependência em relação à unidade de ensino valoriza as tomadas de decisões que envolvem didática, e o direcionamento para ensino e pesquisa.

Certificação e Gestão Administrativa

- Buscar ativamente a certificação CEBAS para fundações de apoio, fortalecendo a Área de Saúde.
- Definir políticas de compras e formas de consumo, respeitando o tempo e as necessidades de cada unidade e o tipo de atendimento que elas prestam.
- Elaborar política de uso e custeio de recursos hospitalares para pesquisa clínica.

Profissionalização do recurso financeiro

- Estudar e estabelecer um modelo de gestão que use recursos de administração variados, públicos e privados.

Parcerias e Expansão de Convênios

- Estabelecer convênios para atividades de aprendizagem no SUS, oferecendo campo de prática para graduação e residência médica.

Infraestrutura e Qualidade de Vida

- Revitalizar áreas comuns do complexo de saúde, melhorando o trânsito local, acessibilidade e locais de espera.

- Aprimorar a captação de doações, através de mecanismos modernos de financiamento sem vínculos governamentais.

Desafios Estruturais e Operacionais

- Melhorar a captação de recursos e direcionamento de verbas diretas da Secretaria do Estado.
- Gerir a redução da desproporção entre número de leitos e demanda, além de filas de espera para procedimentos.
- Investir na atualização tecnológica, além da infraestrutura física.

Novas Formas de Financiamento e Gestão

- Incentivar novas formas de financiamento, mantendo ou ampliando o atendimento pelo SUS.
- Buscar ativamente recursos de emendas parlamentares para financiar a saúde.
- Explorar novas formas jurídicas para aumentar o comprometimento da Secretaria Estadual de Saúde.
- **Fortalecimento das Fundações**
    - Fortalecer a FUNCAMP e a FASCAMP, buscando sua certificação como entidade filantrópica e competitiva para participar das licitações dos serviços de saúde.

Expansão da Infraestrutura e Serviços

Para a expansão da infraestrutura e serviços médico-hospitalares é imperativa a colaboração do Governo do Estado de São Paulo. Para tal, é necessária a discussão das políticas públicas, para que os novos serviços ou a ampliação dos nossos serviços estejam em consonância com os anseios da Secretaria de Estado da Saúde.

- Expandir o número de leitos hospitalares, através da criação de novos hospitais com custeio direto da Secretaria de Saúde do Estado.
- Modernizar a infraestrutura tecnológica, incorporando inteligência artificial e telemedicina.
- Ampliar a inserção da Unicamp na gestão de novos hospitais e AMEs (Ambulatórios Médicos de Especialidades).
- Estimular a pesquisa clínica e melhorar sua infraestrutura física e de acessibilidade.

Medicina de Família e Comunidade

- Fortalecer as atividades de Medicina de Família e Comunidade, ampliando a inserção da Unicamp em práticas de saúde nas Unidades Básicas de Saúde da Prefeitura Municipal de Campinas e nos AMEs, e promovendo a formação profissional de nossos alunos e residentes, adequada à realidade da saúde no Brasil.

UNICAMP, ÁREA DA SAÚDE E PODERES PÚBLICOS

A área da saúde da Unicamp, com seus hospitais e centros de pesquisa, desempenha um papel crucial no atendimento à população e no desenvolvimento da saúde pública. Fortalecer o relacionamento com os poderes públicos, como a Prefeitura de Campinas, o Governo do Estado de São Paulo e o Governo Federal, é essencial para ampliar o impacto das ações e garantir a sustentabilidade do sistema.

Proposta assistencial e de gestão para ampliar nossa capacidade e influência da Área de Saúde da Unicamp na região

Somos referência para mais de 7 milhões de habitantes através das Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS de Campinas, Jundiaí e Piracicaba), com dezenas de municípios componentes. Ainda, muitos de nossos estudantes das áreas da saúde trabalham nestes municípios,

e até hoje mantêm contato com seus professores nas diferentes especialidades e profissões, configurando uma enorme rede profissional que dá vida aos serviços de saúde da região.

Temos essa influência técnica e ética silenciosa na região, e poucas vezes a tratamos como uma potencial extensão de nossa rede formal de assistência. Praticar esta influência na relação com os órgãos de gestão regional estadual, seria verdadeiramente praticar a regionalização e dar vida às Redes Regionais de Atenção à Saúde, as RRAS.

Nossa proposta é estreitar relações com os municípios do entorno e, paulatinamente, criar uma rede de saúde viva a partir dos profissionais de saúde. Neste sentido, iniciar as relações e vínculos com os gestores, e depois ampliar as relações entre os profissionais, numa grande ação de Educação Permanente em Saúde; firmando um combinado do papel de cada município em relação à rede da Unicamp e vice-versa.

Para exemplificar e esclarecer a proposta, citamos o cuidado de pacientes oncológicos, que é complexo desde o diagnóstico, e pressupõe equipe multiprofissional bem preparada (enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, dentistas, psicólogos, equipe de enfermagem, assistente social, educador físico, farmacêutico, para lembrar de alguns). Nesse contexto, propomos a realização de estudos para viabilizar a criação do **Centro Integrado de Câncer da Unicamp**, um complexo estruturado para atender todas as etapas do cuidado oncológico. O centro será dedicado à **prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação**, destacando-se pela busca da **excelência clínica**, pela promoção da **inovação científica** e pela **humanização do cuidado**. O objetivo é oferecer um acompanhamento contínuo e personalizado, garantindo uma abordagem integrada e centrada nas necessidades de cada paciente. Nossos profissionais poderiam formar os profissionais dos municípios para o cuidado oncológico, o que pode ocorrer com qualidade igual ou melhor no nível local. A partir daí, a rede vai sendo formada seguindo cada caso, e sendo discutida para o bem do cuidado do paciente. Um

paciente pode ser operado de um tumor e ser reabilitado em seu município, sob supervisão de nossos profissionais em parceria com os locais, abrindo espaço assistencial no serviço especializado da Unicamp. Os municípios não terão desenhos assistenciais iguais no princípio, mas se qualificarão com o tempo.

Vamos lembrar que a Missão da universidade é formar pessoas.

Prova de que essa proposta é viável, destacamos que proposta semelhante foi concretizada em 2010, quando uma bela rede oncológica se estruturou para o cuidado de mulheres com câncer de mama da região de São João da Boa Vista. Nossos diversos profissionais fizeram formação de profissionais das redes de saúde dos municípios da região, e esse aprendizado reverbera até hoje. Juntaram-se profissionais em cursos animados na região e em treinamentos na própria estrutura da Unicamp, aproveitando as tecnologias dos hospitais e discutindo o uso das tecnologias locais.

Essas redes por especialidades podem, inclusive, identificar hospitais na região onde nosso gargalo cirúrgico pode ser equacionado, mesmo que parcialmente. Isto não significa renunciar a novas estruturas; mesmo com elas funcionando, sempre teremos leitos caros e que precisam ser usados com racionalidade, e partilhar o paciente com rede competente, de confiança e que não signifique a perda dos pacientes, mas, ao contrário, melhorar a qualidade da assistência, pode ser uma bela saída/entrada para a saúde especializada da região.

Identificar bons hospitais gerais da região e onde trabalham nossos ex-alunos pode ser um primeiro passo para um esboço inicial. O segundo é saber quais especialidades e profissionais gostariam de fazer este movimento na região com seus colegas de profissão, espalhando seus conhecimentos. A partir daí, a universidade em parceria com a área de saúde e as prefeituras fazem gestão regional, contratam financiamentos para revitalizar leitos municipais e acionam o Ministério da Saúde, que pode ser financiador de uma rede com este caráter inovador.

A ação de Educação Permanente vai unir profissionais, propósitos, identificar gargalos e encontrar soluções adequadas. Aqui se junta a área de Saúde Coletiva, para auxiliar nas soluções e na Educação Permanente.

O ensino e a pesquisa vão se desenvolver a partir desta expansão da área da saúde para novos horizontes, e que serão cenário perfeito para a atividade docente assistencial. Vamos compor esta grande rede de relações!

Propostas para melhorar o relacionamento

Diálogo constante e transparente:

- Criar canais de comunicação: Estabelecer canais de comunicação eficientes e permanentes com os gestores da saúde nos diferentes níveis de governo, com reuniões periódicas, troca de informações e participação em fóruns e comissões.
- Construir agendas conjuntas: Definir prioridades e metas conjuntas para a saúde, com planos de ação integrados e compartilhamento de responsabilidades.
- Promover a transparência: Compartilhar dados e informações sobre os serviços prestados pela Unicamp, demonstrando o impacto de suas ações e prestando contas de forma clara e acessível.

Parcerias estratégicas:

- Desenvolver projetos conjuntos: Elaborar e submeter projetos conjuntos para captação de recursos financeiros de agências de fomento, como FAPESP, CNPq e Ministério da Saúde.
- Compartilhamento de recursos e infraestrutura: Buscar oportunidades para compartilhamento de recursos e infraestrutura, como equipamentos, laboratórios e profissionais, otimizando o uso dos recursos públicos.

- Criar programas de residência multiprofissional: Desenvolver programas de residência multiprofissional em parceria com os serviços de saúde municipais e estaduais, formando profissionais qualificados para atender às demandas da população.

Fortalecimento da extensão universitária:

- Ampliar as ações de promoção à saúde: Desenvolver programas de educação em saúde, prevenção de doenças e promoção da qualidade de vida, em parceria com as secretarias de saúde e organizações comunitárias.

- Oferecer cursos e capacitações: Oferecer cursos e capacitações para profissionais de saúde da rede pública, contribuindo para a qualificação da assistência em saúde.

- Realizar eventos científicos: Promover eventos científicos, como congressos, seminários e workshops, com a participação de profissionais e gestores da saúde, para debater temas relevantes e difundir conhecimento.

Advocacy e representatividade:

- Fortalecimento da participação em conselhos: Incentivar a participação de representantes da Unicamp em conselhos de saúde municipais e estaduais, contribuindo para a formulação de políticas públicas.

- Articulação com associações médicas: Manter contato e articular com associações médicas e outras entidades da área da saúde, para defender os interesses da universidade e da saúde pública.

- Construção de uma agenda política para a saúde: Elaborar e divulgar uma agenda política para a saúde, com propostas e posicionamentos da Unicamp sobre temas relevantes da área.

Acreditamos que a construção de um relacionamento sólido e colaborativo entre a Unicamp e os poderes públicos é essencial para o fortalecimento da saúde pública e para o desenvolvimento social.

Nosso plano de gestão tem como prioridade promover essa integração, garantindo que a universidade cumpra seu papel de referência em ensino, pesquisa e extensão na área da saúde.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

Em uma era moldada pela revolução digital, a tecnologia da informação (TI) ascendeu como espinha dorsal de qualquer instituição que almeja excelência e impacto global. Na UNICAMP, essa realidade não é diferente. A TI permeia todos os aspectos da vida universitária, desde as atividades de ensino e pesquisa até a gestão administrativa e a interação com a sociedade. Em nosso plano de gestão para a Reitoria da UNICAMP, reconhecemos a importância estratégica da TI e propomos ações para consolidá-la como um pilar fundamental para o avanço da universidade.

A TI como motor de transformação na UNICAMP:

A TI transcende a mera ferramenta e se torna um motor de transformação na UNICAMP, impulsionando a inovação, a eficiência e a excelência acadêmica.

- **Ensino de qualidade:** A TI permite a criação de ambientes de aprendizagem inovadores, com plataformas digitais, ferramentas de colaboração e recursos educacionais interativos. Professores e alunos se beneficiam do acesso à informação, da flexibilidade do ensino híbrido e das possibilidades de personalização do aprendizado.

- **Pesquisa de ponta:** A TI é essencial para a pesquisa científica, com softwares de análise de dados, ferramentas de simulação e modelagem, e acesso a bases de dados globais. Pesquisadores da UNICAMP utilizam a TI para desvendar mistérios, desenvolver novas tecnologias e buscar soluções para desafios complexos.

- **Extensão universitária:** A TI amplia o alcance da extensão universitária, com plataformas online para cursos, eventos e projetos comunitários. A comunidade externa se beneficia do acesso ao conhecimento e aos serviços da UNICAMP, fortalecendo o papel social da universidade.

- **Gestão eficiente:** A TI moderniza a gestão administrativa da UNICAMP, com sistemas integrados de gestão, processos digitais e ferramentas de Business Intelligence. A eficiência administrativa libera recursos e tempo para que a universidade se concentre em suas atividades-fim.
- **Comunicação integrada:** A TI fortalece a comunicação interna e externa da UNICAMP, com plataformas digitais, redes sociais e canais de atendimento online. A comunidade acadêmica e a sociedade têm acesso rápido e fácil à informação e aos serviços da universidade.

O modelo de governança em TIC da Universidade visa garantir a eficiente gestão e utilização dos recursos tecnológicos, alinhando-os com os objetivos estratégicos da instituição e promovendo um ambiente de inovação, segurança e suporte contínuo às atividades acadêmicas e administrativas.

Propostas para o Plano de Gestão

Propostas para uma gestão orientada pela TI

Primeiramente, cabe um cuidado: apostamos que a Unicamp e as universidades brasileiras aos poucos irão criando uma IA a partir de bancos de dados produzidos no país, o que nos garantirá um pensamento diretor dos bancos de dados mais afeitos às nossas características como povo, sociedade. Os dados que organizam hoje o pensamento da IA pode ser mais representativo de populações que, não necessariamente, representam as nossas, as necessidades são outras e precisamos, sem descartar o contingente de informações já existentes, poder basear nossas aulas, reflexões, produção acadêmica, pesquisas em bases de dados que incorporam o que é nossa realidade e nossas referências de pensamento.

- **Modernização da infraestrutura:**

    - Investir na modernização da infraestrutura de TI da UNICAMP, com redes de alta velocidade, data centers seguros e equipamentos modernos.
    - Garantir a segurança da informação, com sistemas de proteção contra ataques cibernéticos e políticas de privacidade de dados.
- **Desenvolvimento de sistemas:**
    - Desenvolver sistemas de informação integrados, que atendam às necessidades específicas da UNICAMP, como gestão acadêmica, pesquisa, extensão e administração.
    - Utilizar ferramentas de Business Intelligence (BI) para a análise de dados e a tomada de decisões estratégicas.
- **Capacitação tecnológica:**
    - Oferecer programas de capacitação em TI para docentes, funcionários e alunos, promovendo a inclusão digital e o uso eficiente das ferramentas tecnológicas. A política de inclusão para estudantes cotistas deve ter esta preocupação como fundamental.
    - Criar laboratórios de informática e espaços makers, com acesso a tecnologias emergentes e incentivo à criatividade e inovação.
- **Governança de TI:**
    - Estabelecer políticas e diretrizes para a governança de TI, garantindo o alinhamento estratégico, a gestão de riscos e o uso responsável dos recursos tecnológicos.
    - Criar um comitê de TI composto por representantes da comunidade acadêmica, para discutir e definir as prioridades da universidade na área tecnológica.

- **Institucionalizar o uso de ferramentas e tecnologias de Inteligência Artificial (IA) em** toda a universidade, de forma a melhorar os processos de trabalho.
- **Buscar parcerias público-privadas** (PP) com empresas de tecnologia, que possam ajudar a acelerar a modernização de sistemas e processos operacionais e tragam maior agilidade e confiabilidade nos principais processos da Universidade.
- **Adoção de sistemas robustos de segurança** que tragam mais segurança e confiabilidade e que no caso de eventos adversos (ataques cibernéticos) possam garantir o restabelecimento dos sistemas em curto período.
- **Promover a melhoria da experiência dos usuários**, com serviços e informações mais ágeis e que permitam maior utilização de equipamentos móveis e tecnologias imersivas, como por exemplo visitação com realidade virtual de bibliotecas de obras raras ou tour com realidade virtual pelo campus e suas principais áreas, com possibilidade de serem usadas no on-board dos servidores e alunos.
- **Readequar e equilibrar a utilização de nuvens públicas e privadas** visando as questões de segurança e custos operacionais de médio e longo prazos.

Estrutura de Governança

- **Comitê Executivo de TIC:**
    - Composição: Reitor, Pró-reitores e diretores.
    - Responsabilidades: Definir diretrizes estratégicas, aprovar orçamentos e políticas, e assegurar o alinhamento com os objetivos institucionais.
- **Comitê Técnico de TIC:**

- Composição: Representantes de diferentes departamentos, incluindo TI, acadêmico e administrativo.
- Responsabilidades: Implementar diretrizes, gerenciar projetos, garantir a operacionalidade e promover a integração tecnológica.

- **Unidade de TI:**
  - Composição: Profissionais de TI especializados em infraestrutura, suporte, segurança, desenvolvimento de software e gestão de projetos.
  - Responsabilidades: Executar operações diárias, manter infraestrutura, prestar suporte, e implementar projetos aprovados.

Políticas e Diretrizes

- **Segurança da Informação:**
  - Políticas: Estabelecimento de diretrizes de segurança, incluindo controle de acesso, criptografia e políticas de backup.
  - Procedimentos: Realização de treinamentos periódicos sobre segurança e execução de testes de vulnerabilidade.
- **Gestão de Projetos:**
  - Metodologias: Uso de metodologias ágeis (ex: Scrum) e tradicionais (ex: PMBOK) conforme o projeto.
  - Ferramentas: Utilização de ferramentas de gestão de projetos (ex: Jira, Microsoft Project).
- **Suporte e Atendimento ao Usuário:**

- Procedimentos: Desenvolvimento de uma central de atendimento com tickets de suporte, FAQs e autoatendimento.

Processos e Procedimentos

- **Planejamento Estratégico de TIC:**
  - Frequência: Sessões de planejamento anuais com revisões trimestrais.
  - Participantes: Comitê Executivo, Comitê Técnico e representantes dos principais stakeholders.
- **Gestão de Mudanças:**
  - Processo: Avaliação, aprovação e comunicação de mudanças significativas na infraestrutura e serviços de TIC.
  - Ferramentas: Utilização de sistemas de gestão de mudanças (ex: Change Management System).
- **Monitoramento e Avaliação:**
  - KPIs: Definição de indicadores chave de desempenho, como tempo de resolução de incidentes, disponibilidade do sistema e satisfação do usuário.
  - Relatórios: Relatórios mensais de desempenho e análise de tendências.

Infraestrutura Computacional e Cloud

- **Gestão de Infraestrutura:**
  - Planejamento e Expansão: Planejamento contínuo para a expansão da infraestrutura de TI, incluindo atualização de hardware e software.

- Manutenção: Manutenção preventiva e corretiva de servidores, redes e equipamentos.

- **Estratégia de Cloud Computing:**
  - Migração para a Nuvem: Identificação e migração de sistemas e aplicativos para ambientes de cloud computing, visando escalabilidade, flexibilidade e redução de custos.
  - Serviços de Nuvem: Utilização de serviços de nuvem pública, privada e híbrida, conforme necessário, para otimizar recursos e melhorar a eficiência.
  - Segurança na Nuvem: Implementação de medidas de segurança específicas para proteger dados e aplicativos hospedados na nuvem, incluindo criptografia, gerenciamento de identidade e acesso.

Conformidade e Auditoria

- **Conformidade Regulatória:**
  - Leis e Regulamentos: Adesão à LGPD, regulamentações educacionais e padrões de segurança internacionais.
- **Auditorias Internas e Externas:**
  - Frequência: Auditorias internas semestrais e auditorias externas anuais.
  - Objetivo: Verificação de conformidade com políticas internas e regulamentações externas, identificação de áreas de risco e melhorias.

Inovação e Desenvolvimento

- **Pesquisa e Desenvolvimento:**

- Projetos: Iniciativas para explorar tecnologias emergentes como inteligência artificial, big data e internet das coisas (IoT).
- Parcerias: Colaborações com outras universidades, empresas de tecnologia e centros de pesquisa.

- **Capacitação e Treinamento:**
  - Programas: Treinamentos contínuos para o corpo técnico e usuários finais, abrangendo novas tecnologias e boas práticas de TIC.

Comunicação e Transparência

- **Divulgação de Políticas:**
  - Meios: Publicação de políticas e procedimentos em portais internos e documentos acessíveis.
- **Feedback e Participação:**

Canais: Criação de canais de comunicação para feedback, como fóruns de discussão, enquetes e reuniões abertas.

O papel da DETIC na Unicamp

A DETIC (Diretoria Executiva de Tecnologia da Informação e Comunicação) tem um papel estratégico na Unicamp, atuando como o maestro da orquestra tecnológica que impulsiona o ensino, a pesquisa e a gestão da universidade. Sua missão é garantir que a infraestrutura, os sistemas e os serviços de TI estejam alinhados com as necessidades da comunidade acadêmica e com as estratégias da instituição.

- **Gestão da infraestrutura de TI:** A DETIC é responsável por gerenciar a infraestrutura de TI da Unicamp, incluindo a rede de dados, os data centers, os servidores, os equipamentos de comunicação e os sistemas de segurança da informação.

- **Desenvolvimento e manutenção de sistemas:** A DETIC desenvolve e mantém os sistemas de informação da Unicamp, como o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), os sistemas de bibliotecas, os portais web e os aplicativos móveis.
- **Suporte técnico:** A DETIC oferece suporte técnico aos usuários da Unicamp, resolvendo problemas, orientando sobre o uso dos sistemas e prestando assistência técnica.
- **Segurança da informação:** A DETIC implementa políticas e procedimentos de segurança da informação, protegendo os dados da universidade contra ameaças cibernéticas e garantindo a privacidade das informações.
- **Planejamento e gestão de TI:** A DETIC elabora o planejamento estratégico de TI da Unicamp, definindo metas, objetivos e prioridades para a área.

Estratégias para a melhoria da DETIC

Para fortalecer a DETIC e garantir que ela continue a atender às demandas da Unicamp, propomos as seguintes estratégias:

- **Modernização da infraestrutura:**
    - Investir na modernização da infraestrutura de TI, com a expansão da rede de dados, a atualização dos data centers e a aquisição de equipamentos de última geração.
    - Adotar tecnologias de computação em nuvem, para aumentar a flexibilidade, a escalabilidade e a segurança dos serviços de TI.
- **Desenvolvimento de sistemas:**
    - Desenvolver sistemas de informação mais modernos, eficientes e intuitivos, com foco na experiência do usuário.

- Priorizar o desenvolvimento de aplicativos móveis, para facilitar o acesso à informação e aos serviços da Unicamp.
- Adotar metodologias ágeis de desenvolvimento de software, para acelerar a entrega de novas soluções e responder às demandas da universidade de forma mais rápida.

- **Capacitação da equipe:**
  - Investir na capacitação da equipe da DETIC, com treinamentos em novas tecnologias, metodologias de gestão e segurança da informação.
  - Atrair e reter talentos na área de TI, com salários competitivos e oportunidades de desenvolvimento profissional.
- **Governança de TI:**
  - Fortalecer a governança de TI, com a criação de um comitê gestor de TI, composto por representantes da comunidade acadêmica, para definir as políticas e estratégias da área.
  - Implementar processos de gestão de riscos e compliance, garantindo a segurança da informação e o cumprimento da legislação.
- **Comunicação e relacionamento:**
  - Melhorar a comunicação com a comunidade universitária, com canais de atendimento eficientes, informações claras e acessíveis sobre os serviços de TI.
  - Realizar pesquisas de satisfação com os usuários, para identificar os pontos fortes e fracos dos serviços de TI e promover a melhoria contínua.

A DETIC desempenha um papel estratégico na Unicamp, impulsionando a inovação, a eficiência e a excelência acadêmica. Nosso

plano de gestão visa fortalecer a DETIC, garantindo que a tecnologia da informação continue a ser uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento da universidade.

O **Centro de Computação (CCUEC)** é um órgão vital na estrutura da Unicamp, atuando como a espinha dorsal tecnológica da universidade. Ele provê a infraestrutura, os sistemas e os serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que sustentam as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. O CCUEC está presente em praticamente todas as atividades da Unicamp, desde o acesso à internet sem fio até o processamento da folha de pagamento.

Papel do CCUEC na Unicamp

- **Infraestrutura de rede e conectividade:** O CCUEC é responsável pela rede de dados da Unicamp, garantindo o acesso à internet, a conexão entre os campi e o funcionamento dos sistemas online.
- **Serviços de computação:** O CCUEC oferece serviços de computação de alto desempenho, armazenamento de dados e sistemas de informação para apoiar as atividades de pesquisa e ensino.
- **Suporte técnico:** O CCUEC fornece suporte técnico aos usuários da Unicamp, resolvendo problemas com computadores, softwares e acesso à rede.
- **Desenvolvimento de sistemas:** O CCUEC desenvolve e mantém sistemas de informação essenciais para a universidade, como o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) e os sistemas de bibliotecas.
- **Segurança da informação:** O CCUEC implementa medidas de segurança da informação para proteger os dados da universidade e garantir a privacidade dos usuários.

- **Telefonia:** O CCUEC é responsável pela infraestrutura de telefonia da Unicamp, incluindo a central telefônica e os ramais.

Propostas de melhoria para o CCUEC

- **Modernização da infraestrutura:**
    - Investir na atualização da infraestrutura de rede, com expansão da capacidade e melhoria da velocidade de conexão.
    - Modernizar os data centers, com tecnologia de ponta para garantir a segurança e a disponibilidade dos dados.
    - Ampliar o acesso à internet sem fio em todo o campus, com pontos de acesso de alta capacidade.
- **Melhoria dos serviços:**
    - Melhorar o atendimento aos usuários, com canais de suporte mais eficientes e prazos de resposta mais rápidos.
    - Ampliar a oferta de serviços de computação de alto desempenho, com clusters para processamento de dados e análises complexas.
    - Desenvolver soluções de TI inovadoras para apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- **Capacitação da equipe:**
    - Investir na capacitação da equipe do CCUEC, com treinamentos em novas tecnologias e metodologias de trabalho.
    - Atrair e reter talentos na área de TI, com salários competitivos e oportunidades de crescimento profissional.
- **Segurança da informação:**

- Fortalecer as políticas e práticas de segurança da informação, com a implementação de sistemas de detecção e prevenção de ataques cibernéticos.
- Promover campanhas de conscientização sobre segurança da informação para a comunidade universitária.

Como a próxima gestão da Reitoria pode ajudar a melhorar o CCUEC:

- **Aumentar o investimento em TI:** Destinar mais recursos para a modernização da infraestrutura, aquisição de equipamentos e contratação de pessoal qualificado.
- **Priorizar a TI no planejamento estratégico:** Incluir a TI como um componente estratégico no planejamento da universidade, garantindo que as ações do CCUEC estejam alinhadas com as metas e objetivos da instituição.
- **Fortalecer a governança de TI:** Criar um comitê gestor de TI, com a participação de representantes da Reitoria, das unidades de ensino e pesquisa e do CCUEC, para definir as políticas e estratégias da área.
- **Apoiar a inovação em TI:** Incentivar o CCUEC a desenvolver soluções inovadoras e adotar novas tecnologias, como inteligência artificial, Internet das Coisas e computação em nuvem.
- **Valorizar os profissionais do CCUEC:** Reconhecer a importância do trabalho dos profissionais do CCUEC, com planos de carreira, oportunidades de qualificação e remuneração justa.

O CCUEC é um órgão essencial para o funcionamento e o desenvolvimento da Unicamp. A próxima gestão da Reitoria tem a responsabilidade de apoiar e fortalecer o CCUEC, garantindo que a tecnologia da informação continue a impulsionar a excelência acadêmica e o impacto social da universidade.

Para finalizarmos, em uma universidade pública, inclusiva e democrática como a UNICAMP, a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) transcende o papel de mera ferramenta e se torna um pilar estratégico para a construção de um futuro promissor. A TIC democratiza o acesso ao conhecimento, rompe barreiras físicas e sociais, e empodera indivíduos e comunidades, impulsionando a transformação social e o desenvolvimento humano.

TIC: Abrindo caminhos para a inclusão e a democracia:

- **Democratização do conhecimento:** A TIC permite que a UNICAMP expanda seu alcance para além dos muros do campus, levando o conhecimento para todos os cantos do país e do mundo. Plataformas online, cursos a distância, bibliotecas digitais e recursos educacionais abertos democratizam o acesso à educação e à informação, criando oportunidades para aqueles que, de outra forma, não teriam acesso à universidade.

- **Inclusão digital:** A TIC promove a inclusão digital, com programas de capacitação tecnológica para a comunidade universitária e o público externo. A inclusão digital empodera indivíduos, abre portas para o mercado de trabalho e permite a participação plena na sociedade da informação.

- **Comunicação democrática:** A TIC facilita a comunicação e o diálogo entre a universidade e a sociedade, com canais de comunicação transparentes e acessíveis. A comunidade acadêmica e o público externo podem participar de debates, expressar suas opiniões e contribuir para a construção de uma universidade mais democrática.

- **Gestão participativa:** A TIC permite a implementação de ferramentas de gestão participativa, com consultas públicas online, votações eletrônicas e plataformas de participação da comunidade. A gestão participativa fortalece a democracia universitária e promove a transparência e a accountability.

Compromisso com a TIC inclusiva e democrática:

Em nosso plano de gestão, reafirmamos o compromisso com a TIC como ferramenta de inclusão e democratização na UNICAMP. Para isso, propomos:

- **Investir em infraestrutura acessível:** Garantir que a infraestrutura de TI da universidade seja acessível a todos, com recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência e internet gratuita em todo o campus.
- **Desenvolver sistemas inclusivos:** Criar sistemas de informação acessíveis, com design inclusivo e recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência.
- **Promover a educação digital:** Oferecer programas de educação digital para a comunidade universitária e o público externo, com foco na inclusão digital e no uso ético e responsável das tecnologias.
- **Fortalecer a governança de TI:** Garantir a participação da comunidade acadêmica na gestão de TI, com mecanismos de consulta e tomada de decisão transparentes.

O compromisso da UNICAMP com a gestão e governança de TIC tem um papel transformador na construção de uma universidade pública, inclusiva e democrática. Nosso plano de gestão visa utilizar a TI como ferramenta para ampliar o acesso à educação, promover a inclusão social e fortalecer a democracia universitária.

A **Secretaria Executiva de Comunicação (SEC)** da Unicamp é responsável pela comunicação integrada da universidade com as comunidades interna e externa. A SEC oferece diversos serviços e canais de comunicação, incluindo o Portal da Unicamp, Jornal da Unicamp (on-line e impresso), TV, Rádio, streaming e mídias sociais.

Papel da SEC na Unicamp

A SEC desempenha um papel fundamental na promoção e divulgação das atividades acadêmicas, científicas, culturais e administrativas da Unicamp. Entre suas principais atribuições estão:

- **Assessoria de Comunicação**: Intermedia as relações entre a Unicamp e os meios de comunicação, atendendo às demandas da imprensa e gerando conteúdo informativo de interesse da Universidade e da comunidade externa.
- **Portal e Jornal da Unicamp**: Responsável pela produção e atualização de notícias institucionais, pesquisas e eventos, mantendo a comunidade informada sobre as principais realizações e iniciativas da Universidade.
- **Produção Audiovisual**: Gerencia a TV e a Rádio Unicamp, produzindo programas que destacam temas acadêmicos, científicos e culturais, além de manter presença ativa nas mídias sociais para ampliar o alcance das informações.

Propostas de melhoria para a SEC

Partimos do reconhecimento da importância da circulação da informação de maneira célere e segura, de forma a atingir todos os públicos da universidade e são diversos e de diferentes maneiras. Para fortalecer ainda mais a atuação da SEC, algumas propostas de melhoria incluem:

- **Ampliação da Transparência**: Implementar políticas de comunicação que promovam maior transparência nas ações institucionais, facilitando o acesso à informação e atendendo às diretrizes da Lei de Acesso à Informação (LAI). Neste sentido a produção necessária de informação sobre a gestão para a comunidade não deve ser um mero veículo de promoção da autoridade e propaganda do órgão, mas, de forma jornalística, mostrar criticamente a produção da administração central.

- **Integração com a Comunidade**: Desenvolver canais de comunicação que incentivem a participação ativa da comunidade acadêmica, promovendo um diálogo mais efetivo e colaborativo. Um tipo, Fala Comunidade.

- **A comunidade externa:** produção de material que dialogue com os acontecimentos emergentes, de forma a ser reflexão e comunicação para a comunidade.

- **Adoção de Novas Tecnologias**: Investir em tecnologias digitais emergentes para aprimorar a comunicação interna e externa, como podcasts, webinars e plataformas interativas, tornando a informação mais acessível e engajante.

- **Capacitação Contínua**: Oferecer programas de treinamento e desenvolvimento para a equipe da SEC, garantindo que estejam atualizados com as melhores práticas e tendências em comunicação pública.

Como a próxima gestão da Reitoria pode ajudar a melhorar a SEC:

Nossas propostas para a melhoria da SEC incluem:

- **Priorizar a Comunicação Institucional**: Reconhecer a importância estratégica da comunicação e fornecer suporte necessário para que a SEC execute suas funções de forma eficaz.

- **Alocar Recursos Adequados**: Destinar investimentos para a modernização das infraestruturas de comunicação, incluindo equipamentos, softwares e plataformas digitais.

- **Fomentar a Colaboração Interdepartamental**: Incentivar a integração da SEC com outras unidades e departamentos, promovendo uma abordagem coesa e alinhada na disseminação de informações.

- **Estabelecer Diretrizes Claras**: Definir políticas de comunicação que orientem as ações da SEC, assegurando alinhamento com os objetivos estratégicos institucionais e atendimento às necessidades dos diversos públicos.
- **Fortalecimento de Parcerias Internas e Externas**
- Promover a integração entre a SEC e outras unidades da Unicamp, fomentando projetos colaborativos.
- Em parceria entre a SEC e a DEDH discutir com o instituto Vladimir Herzog e outras instituições um curso de Especialização em Jornalismo em Direitos Humanos e desempenhar esta atividade da informação de maneira rotineira em seus diferentes vértices.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições externas, como veículos de mídia, órgãos governamentais e ONGs, para ampliar a divulgação das iniciativas da universidade.
- **Criação de um Comitê de Comunicação Estratégica**
- Instituir um comitê consultivo envolvendo representantes das diferentes áreas da Unicamp (docentes, pesquisadores, estudantes e técnicos) para identificar demandas e alinhar a comunicação institucional com as necessidades da comunidade.
- **Incentivo à Comunicação Multilíngue**
- Expandir a produção de conteúdos em outros idiomas, como inglês e espanhol, para fortalecer a presença internacional da Unicamp e facilitar a comunicação com parceiros e estudantes estrangeiros.
- **Apoio à Comunicação Científica**
- Criar iniciativas específicas para dar mais visibilidade à produção científica da Unicamp, como campanhas de popularização da

ciência e programas voltados para a tradução de conteúdos acadêmicos em linguagem acessível ao público leigo.

- **Desenvolvimento de uma Estratégia de Comunicação de Crises**
- Auxiliar a SEC na elaboração de protocolos para lidar com situações de crise, garantindo uma resposta rápida e eficiente para proteger a reputação da Unicamp e fornecer informações claras à comunidade.
- **Maior Investimento em Infraestrutura Digital**
- Modernizar as plataformas digitais da SEC, como sites, aplicativos e redes sociais, com foco na acessibilidade e experiência do usuário.
- Implementar ferramentas de análise de dados e monitoramento para avaliar o impacto das ações de comunicação.
- **Fomento à Participação Estudantil**
- Criar programas que incentivem estudantes a colaborar com a SEC, seja por meio de estágios, projetos de extensão ou concursos, promovendo a inovação e o engajamento com a comunicação institucional. Oferecer material de trabalho que amplie a capacidade e qualidade do material produzido. Um jornalista experiente deve ficar responsável pela formação desses estudantes.
- **Promoção de uma Comunicação Inclusiva**
- Garantir que as ações de comunicação sejam acessíveis a públicos diversos, com a inclusão de legendas em vídeos, audiodescrição e adaptações para pessoas com deficiência.
- A universidade deve buscar viabilizar ter sua própria rádio de forma a poder se comunicar com o público externo de forma imediata. Superar os obstáculos para esta aquisição.

- **Estabelecimento de Indicadores de Desempenho**
- Definir metas claras e indicadores de desempenho para avaliar a efetividade das iniciativas da SEC, promovendo melhorias contínuas.
- **Realização de Pesquisas Regulares com os Públicos**
- Conduzir pesquisas regulares para identificar as necessidades, expectativas e preferências dos diferentes públicos da Unicamp, utilizando os resultados para ajustar as estratégias de comunicação.

Ao adotar essas medidas, a próxima gestão da Reitoria contribuirá significativamente para o fortalecimento da comunicação institucional da Unicamp, promovendo maior transparência, engajamento e eficiência na disseminação de informações.

SUSTENTABILIDADE NA UNICAMP

Pretendemos colocar a UNICAMP como um exemplo para a América Latina em uma das questões fundamentais da sociedade contemporânea que seria o problema ambiental em suas diferentes dimensões.

A Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), como instituição de excelência acadêmica, científica e social, tem o compromisso de fomentar iniciativas em pesquisa, educação e inovação transformadoras, que respondam aos desafios urgentes da crise climática, social e econômica.

Para isso elencamos a seguir alguns pontos do nosso Programa de Gestão que possibilitarão atingir essa meta. Devemos salientar que nosso plano de gestão é produto de nossas discussões com a comunidade e especialmente os pontos elencados a seguir são inspirados na Comissão Assessora de Mudança Ecológica e Justiça Ambiental /Cameja da UNICAMP.

O paradigma da sustentabilidade implica no reconhecimento da necessidade de mudanças profundas na sociedade, de tal modo que os desafios relacionados à crise ambiental planetária sejam reconhecidos e internalizados de forma geral.

Tendo em vista o papel das universidades na promoção da educação para a sustentabilidade, compreende-se a importância da estruturação de programas formativos e práticos que busquem integrar saberes alinhando-se ao estado-da-arte do conhecimento e orientados para a promoção do pensamento crítico e consequente assimilação de valores e mudança de atitudes.

Dessa forma nesse o nosso programa de gestão está voltado para a estruturação de um programa formativo e de implementação de políticas locais avançadas em sustentabilidade e emergência climática.

Sabemos que se tratam de propostas arrojadas e que, por sua natureza e complexidade, são desafiadoras para implementação durante uma gestão. No entanto, acreditamos firmemente que, por

meio de nossa parceria e colaboração, junto a toda comunidade universitária, seja possível engendrar tais propostas como diretrizes da UNICAMP.

Ensino, Pesquisa e Extensão

- Assumir o compromisso com a formação dos/das profissionais do século XXI que atuarão num contexto de mudanças climáticas, com o aprofundamento e a aceleração dos desafios socioambientais nas escalas locais e planetária;

- Criar programas especiais de fomento à pesquisa em mudanças ambientais em todas suas formas, em todos os níveis e áreas, privilegiando a integração ensino-pesquisa-extensão de caráter interdisciplinar e mobilizando a ação interunidades;

- Reconhecer e incentivar formalmente pesquisas que visem soluções para os problemas ambientais ou que inovem na utilização de métodos sustentáveis e que possam servir como projetos pilotos e/ou projetos que possam ser escaláveis em parcerias ou por atores sociais públicos, privados ou híbridos (Ex: criação de Selo institucional de Sustentabilidade e Prêmios de Destaque Acadêmico);

- Criar setor de comunicação especializado na divulgação e curadoria de informações relativas a pesquisas da Unicamp sobre mudanças ambientais, especialmente a climática e eventos extremos e seus nexos com outros problemas socioambientais de nosso tempo;

- Promover atenção especial à formação de nossos estudantes de graduação e de pós-graduação com relação à Emergência Climática, em curto espaço de tempo.

- Considerar, a partir das diferentes expertises da Universidade, os impactos ambientais de cada ação/atividade a ser realizada nos campi;

- Pensar e definir uma política de extensão que efetivamente interage dialogicamente com os diversos setores da sociedade, promovendo a concentração de conhecimentos produzidos na Universidade e outras formas de conhecimento a fim de (co)criar e contribuir para a realização de ações de adaptação, mitigação e reparação de que já necessitamos e necessitaremos cada vez mais.

Gestão

- Estabelecer **cronogramas emergenciais e prioridade** de uso de recursos em atividades de adequação dos campi (do uso de energia e água à cobertura vegetal, passando pelo tratamento de resíduos, preservação e restauração ambiental);

- Criar, a partir da reunião dos órgãos e comissões da gestão central já existentes, **instância para coordenação** do planejamento, delineamento da política ambiental da universidade, orientação, acompanhamento e divulgação dessas políticas, ações gerais e apoio a ações nas unidades;

- Estabelecer dentro do orçamento da Universidade recursos necessários para ações de mitigação, adaptação e reparação em relação às mudanças climáticas e eventos extremos nos 3 campi e seus acessos;

- Implementar radicalmente o Plano de Logística Sustentável da Universidade Estadual de Campinas.pdf (fonte: https://www.depi.unicamp.br/csus/), recém aprovado.

- Garantir, sempre que possível e pertinente, a participação da **comunidade externa** na realização das ações;

- Garantir decisões colegiadas tendo em vista a radicalidade interdisciplinar da problemática e a necessidade de decisões eficazes, seguras e responsáveis em relação às gerações do presente e do futuro;

- Mobilizar a comunidade interna para a realização das ações garantindo forte **impacto educativo** das mesmas;

- Divulgar dados científicos sobre as questões climáticas e de alertas de eventos extremos na região dos campi, **rapidamente e de forma massiva à** comunidade interna por meio de recursos eletrônicos, a exemplo do app UNICAMP Serviços - com atualização periódica e o que fazer em situações de alerta;

- Promover a capacitação de profissionais de saúde para o atendimento à saúde física e mental da comunidade interna, com políticas de atenção ao **Serviço de Apoio Psicológico e Psiquiátrico ao Estudante** (SAPPE) e Centro de Saúde da Comunidade (CECOM), tendo em vista a estimativa do aumento desse tipo de agravos à saúde e adoecimento;

- Pactuar um novo modelo de concepção dos campi em que a resiliência climática e hídrica sejam prioridade, ampliando, sobretudo, a cobertura vegetal de espaços ociosos, alamedas, praças e outras áreas estratégicas.

- Tornar ainda mais rigorosos os protocolos sustentáveis para edificações que já existem e para as novas edificações com prioridade máxima para técnicas naturais de refrigeração e iluminação e uso de outras fontes de energias renováveis, e realizar esforços contínuos de melhorias na eficiência energética dos equipamentos, veículos e edificações; visando também a proteção e desenvolvimento da flora e fauna;

- Priorizar recursos e ações que valorizem a eficiência energética de equipamentos, veículos e edificações nos campi;

- Preservar e ampliar a permeabilidade do solo, formação de depósitos de água e de áreas reservadas para alagadiços planejados para eventos de inundação e outras obras preventivas com relação a alagamentos;

- Racionalizar (reduzir, reutilizar e reusar) o uso da água e uma política de redução da Geração de Resíduos;

- Estabelecer protocolo multidisciplinar para prevenção e enfrentamento a eventos extremos, como, por exemplo, vendavais, inundações, deslizamentos e calor extremo, micro explosões entre outros, tendo como referência os alertas dos órgãos oficiais estaduais e nacionais;

- Apoiar Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis, seja com a destinação de nossos resíduos, seja por meio de processos de formação e organização produtiva, incluindo também a busca ativa por parcerias para sua implementação.

- Criação de uma estrutura formal na Universidade: além de recursos e determinação na ação e no acompanhamento de propostas é preciso uma coordenação política ligada diretamente ao Gabinete do/a Reitor/a que pode ter a forma de uma **Secretaria Executiva de Sustentabilidade e Mudança do Clima**. As bases materiais para esse órgão existem e estão dispersas em várias iniciativas e espaços na Universidade. A CAMEJA tem atribuições e experiência em pensar a gestão das demais instâncias da universidade, sendo importante como parte do processo de concepção das respostas eficazes da universidade às mudanças ambientais.

O Projeto Campus Sustentável

Incentivar e apoiar as ações do projeto Campus Sustentável: Transformar o campus da UNICAMP em um modelo de sustentabilidade, com a implementação de práticas de eficiência energética, gestão de recursos hídricos, redução de resíduos, mobilidade sustentável e construções ecoeficientes.

Ao finalizarmos a apresentação do nosso programa de gestão para a sustentabilidade na UNICAMP, reafirmamos nosso compromisso com a construção de um futuro mais sustentável, equilibrando as

dimensões ambiental, social e econômica em todas as atividades da universidade. Acreditamos que a sustentabilidade é um valor fundamental que deve permear o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão da UNICAMP, formando cidadãos conscientes e promovendo um impacto positivo na sociedade e no planeta. Acreditamos que a sustentabilidade é um compromisso com as futuras gerações, garantindo um planeta saudável e uma sociedade mais justa e equitativa. Nosso plano de gestão tem como objetivo tornar a UNICAMP uma referência em sustentabilidade, inspirando outras instituições e contribuindo para a construção de um futuro melhor para todos.

Convidamos toda a comunidade universitária a se engajar na construção de uma UNICAMP mais sustentável. Juntos, podemos fazer a diferença e garantir um legado de responsabilidade socioambiental para as próximas gerações.

HUB INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - HIDS

O HIDS Unicamp (Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável) é um projeto visionário da Unicamp, com a proposta de consolidar um modelo de desenvolvimento sustentável, incorporando práticas inovadoras e colaborativas. O HIDS Unicamp tem como objetivo não apenas responder aos desafios contemporâneos de sustentabilidade, mas também antecipar soluções para problemas futuros, unindo diferentes setores da sociedade em torno de um propósito comum.

As 14 instituições parceiras no planejamento, implementação e governança do HIDS são o Governo do Estado de São Paulo, a Prefeitura Municipal de Campinas, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), as Faculdades de Campinas (Facamp), o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD), o Instituto Eldorado, a Cargill, a TRB Pharma, a Cariba Empreendimentos e Participações, a Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL Energia) e a Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. (Sanasa) de Campinas.

A Fazenda Argentina, adquirida pela Unicamp em 2014, integra-se ao HIDS se posiciona como um espaço de inovação que visa integrar ensino, pesquisa e extensão, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Sua proposta é promover uma abordagem interdisciplinar para o desenvolvimento sustentável, fortalecendo a sinergia entre a academia, o setor privado, governos, organizações da sociedade civil e a comunidade local.

Missão e Visão

O principal objetivo do HIDS é criar um ambiente sustentável que apoie a pesquisa, a inovação tecnológica o ensino e a preservação ambiental, promovendo a colaboração entre a academia, a comunidade

local, empresas, governos e outros stakeholders. O projeto foca em áreas-chave como sustentabilidade ambiental, tecnologia e inovação, engajamento e educação, e cooperação estratégica. O HIDS será um exemplo de uso responsável de recursos naturais, com práticas que integram as dimensões ambiental, social e econômica, promovendo a eficiência no uso de recursos hídricos, o avanço na aplicação de tecnologias verdes, energias limpas e gestão de resíduos, contribuindo para a promoção da educação para a sustentabilidade, a preservação da biodiversidade local e o incentivo à criação de políticas públicas mais robustas e inclusivas.

Soluções Inovadoras e Tecnologias Avançadas

A integração de tecnologias avançadas, como Internet das Coisas (IoT), inteligência artificial e realidade aumentada, será essencial para otimizar processos e maximizar o impacto positivo das iniciativas. Além disso, promove a implantação de sistemas avançados de energias renováveis e gestão de resíduos, criando um modelo exemplar de eficiência e inovação. Deste modo, a educação sustentável será um dos pilares do projeto, com programas de capacitação, espaços de cocriação e iniciativas de voluntariado, visando formar cidadãos conscientes sobre a importância da sustentabilidade.

O HIDS estará focado em áreas estratégicas que fortaleçam a sinergia entre inovação e sustentabilidade. O projeto buscará integrar fontes de energia renovável, promover a microgeração distribuída e a infraestrutura para veículos elétricos. Criará um centro de pesquisa em economia circular e uma plataforma digital para gestão de resíduos, além de adotar tecnologias como IoT e inteligência artificial para otimizar recursos e processos. Também serão desenvolvidos projetos de pesquisa e conservação da biodiversidade, promovendo a agroecologia e a produção de alimentos orgânicos. Outra vertente importante será o turismo sustentável, com a criação de projetos de agroecologia, atividades de preservação ambiental e programas de ecoturismo que gerem desenvolvimento local e promovam a conscientização sobre sustentabilidade.

A colaboração com parceiros internos e externos será essencial para o sucesso do HIDS. A Unicamp buscará fortalecer parcerias com o setor privado, outras universidades e centros de pesquisa, e envolver a comunidade local em iniciativas de cocriação. O HIDS também participará de redes internacionais, compartilhando conhecimento e práticas sustentáveis com outras instituições.

Gestão Estratégica e Monitoramento

A gestão do HIDS é coordenada por um órgão executivo subordinado ao Gabinete do Reitor da Unicamp, com a supervisão das ações, seleção e monitoramento dos projetos, além de comunicação com parceiros internos e externos. Um conselho assessor, composto por representantes acadêmicos e especialistas em sustentabilidade, fornecerá orientações estratégicas. A equipe de gestão será composta por profissionais especializados e contará com uma estrutura de apoio, incluindo assessoria jurídica e de comunicação.

Será acompanhada por um sistema robusto de monitoramento e avaliação, com indicadores claros para medir o progresso e ajustar as estratégias conforme necessário. A avaliação periódica garantirá a transparência e a eficácia das iniciativas, mantendo o HIDS alinhado com os objetivos da Agenda 2030 e os desafios do desenvolvimento sustentável.

Com o apoio de toda a comunidade acadêmica e de seus parceiros, o HIDS Unicamp se consolidará como um modelo de referência em desenvolvimento sustentável e inovação, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável, resiliente e inovador.

Portanto, nossa proposta para posicionar o HIDS como um centro de excelência em inovação, sustentabilidade, desenvolvimento tecnológico e comunitário nos próximos 4 anos.

- **Fortalecer a Infraestrutura de Energia Renovável e Mobilidade Sustentável em cidades inteligentes**: Expandir as iniciativas de energia renovável integrando fontes como solar

e biomassa, além de criar um sistema avançado de carregamento de veículos elétricos. Isso incluiria a instalação de infraestrutura para veículos elétricos combinado com o estímulo ao uso de micromobilidade, como bicicletas, patinetes elétricos e tuk-tuk compartilhados, para deslocamentos tanto no campus quanto na comunidade local, promovendo a adoção de soluções de mobilidade sustentável.

- **Implementar um Centro de Inovação para a Economia Circular**: Estabelecer um centro de pesquisa dedicado à economia circular, focado em desenvolvimento de novos modelos de negócios para reutilização de recursos, reciclagem avançada e compostagem. Este centro poderia atuar como um ponto de referência para empresas e outras universidades, além de criar um laboratório de inovação para testes e protótipos de novas tecnologias sustentáveis.

- **Desenvolver Plataformas Digitais para Educação, Conscientização e Boas Práticas Sustentáveis**: Criar uma plataforma de ensino digital voltada para a sustentabilidade, que ofereça cursos, workshops e programas de capacitação sobre práticas sustentáveis, tecnologias verdes e inovação social. Além disso, a plataforma poderia incluir simuladores de realidade virtual para experiências educativas sobre o impacto negativo das ações humanas no ambiente.

- **Expandir Parcerias Internacionalmente para Acelerar Inovações em Cidades Inteligentes e Resilientes**: Estabelecer parcerias com universidades e hubs de inovação internacionais focados em desenvolvimento sustentável, ampliando a troca de conhecimento e tecnologias inovadoras. A colaboração internacional pode incluir o compartilhamento de dados, pesquisa conjunta, e a criação de um fundo para apoiar projetos colaborativos de impacto global.

- **Criar Programas de Turismo Sustentável e Agricultura Urbana para Desenvolvimento Local**: Estabelecer programas de turismo inteligente e sustentável que incluam ecoturismo, visitação a projetos de agroecologia e participação em atividades de preservação ambiental. Além disso, promover a agricultura urbana e a agroecologia como modelos de produção alimentar sustentável para as comunidades locais, criando oportunidades econômicas ao mesmo tempo que contribui para a preservação ambiental.

Referências

UNICAMP. Hub internacional para o desenvolvimento sustentável. Disponível em: <https://hids.org.br>. Acesso em: 9 jan. 2025.

UNICAMP. Plano de ocupação HIDS Unicamp. Campinas: HIDS, julho. 2024.

DIREITOS HUMANOS NA UNICAMP

O mundo hoje enfrenta uma crise no que se refere à garantia dos direitos das pessoas e das vidas em geral, especialmente quando estas são oriundas dos lugares mais pobres, de menor poder econômico e político, as pessoas periféricas. A Unicamp, muito acertadamente, criou em 2019 a Diretoria executiva de Direitos Humanos e, talvez, não tivesse a dimensão da necessidade que a universidade teria dessa área e como com pouco tempo de atuação já pôde contribuir para o enfrentamento de iniquidades, violências, discriminações e criar novos processos e serviços que apontem para a convivência mais solidária.

A Diretoria Executiva de Direitos Humanos (DEDH) foi criada em 2019 pela Deliberação CONSU-A-004/2019 (alterada pela Deliberação CONSU-A-039/2020, de 29/09/2020). A DEDH surge a partir da ampliação da concepção do Observatório de Direitos Humanos, que passa a ser uma das comissões assessoras (CA) da diretoria, a partir de sua criação. Além do Observatório de Direitos Humanos, as outras comissões assessoras que compõem a DEDH são: Comissão Assessora de Diversidade Étnico-Racial (CADER); Comissão Assessora da Política de Combate à Discriminação Baseada em Gênero e/ou Sexualidade e a Violência Sexual; Comissão Assessora de Acessibilidade (CAA); Comissão Assessora para a Inclusão Acadêmica e Participação dos Povos Indígenas (CAIAPI); Comissão Assessora de Mudança Ecológica e Justiça Ambiental (CAMEJA).

A criação de cada CA se deu a partir do trabalho e da formulação de um grupo de especialistas no tema dos Direitos Humanos, com base em um conjunto de conceitos, bem como na legislação externa e interna a universidade, entre outras referências, para definir seus objetivos, suas missões, estrutura de funcionamento e atuação, em harmonia com as regras gerais da universidade e da própria DEDH (no *site* da DEDH1 estão disponíveis as resoluções que criaram as comissões assessoras). De qualquer forma, há peculiaridades e objetivos próprios de cada CA; no entanto, há uma transversalidade nas questões tratadas, e que dão a dimensão dos direitos humanos da universidade.

A DEDH e as CAs têm ampla atuação na comunidade acadêmica e em outras instâncias, fora da universidade. A partir de reflexões e discussões de grupos de trabalhos, articulados entre as CAs e a direção da DEDH, foram criados: 1) o SAVS – Serviço de Atenção a Violência Sexual, que conta com assistente social concursada; 2) a CAVU – Comissão de Heteroidentificação, que realiza o trabalho de formação e de constituição das bancas de heteroidentificação para concursos de vestibular e da carreira PAEPE, seleção dos colégios técnicos Cotil e Cotuca e de cursos de pós-graduação.

Avanços nas políticas institucionais de direitos humanos ocorreram, a partir da criação dos serviços demandados e reivindicados pela comunidade, e é por esse caminho que se sinaliza o crescimento mais significativo das atividades da DEDH.

Ainda conta com estrutura frágil para enfrentar seus desafios na comunidade interna e externa e temos propostas para que a área se robusteça.

- Ampliar sua atuação eficaz, competente e ampla nas questões da violência sexual e de gênero. Mais profissionais trabalhando no Serviço de Atenção à Violência Sexual (SAVS) permitirão o acolhimento adequado das vítimas, dos agressores e da comunidade, com ações educativas eficazes para a prevenção da violência.

- Apoio aos membros da universidade que participam do fórum pelos direitos das mulheres das universidades paulistas.

- Desenvolver ações educativas que possam ser replicadas na sociedade para a prevenção da violência contra a mulher na sociedade. Trabalhar especialmente nas escolas públicas na formação de respeito às mulheres e prevenção de violência.

- O Serviço de Acolhimento e Encaminhamento dos Casos de Racismo na Unicamp (SAER), acaba de ser oficialmente criado e sua implantação será um instrumento importante e se pretende eficaz no combate ao racismo. Dirigido, especialmente, aos

componentes negros(as) e indígenas da comunidade universitária tem proposta inovadora e além do enfrentamento aos casos do ponto de vista legal, tem seu foco na abordagem cuidadosa da pessoa que sofreu a violência, no(a) agressor(a) e nas ações educativas na comunidade.

- Implementação das ações para a maior diversidade na universidade, mas a partir de ações que visem a igualdade de condições de desfrutar todo o potencial da universidade em termos de formação, desenvolvimento de pesquisa, convívio e experiência de extensão. O programa de permanência estudantil, acolhimento dos novos servidores PAEP e dos novos docentes, incluindo os ingressantes por cotas étnico-raciais e para Pessoa Com Deficiência, para que já no ingresso percebam que a diversidade é um valor na Unicamp.

- Em 2025 teremos aproximadamente 500 estudantes indígenas na universidade de 49 etnias. São membros de muitos povos, nações diferentes que pouco temos aproveitado em termos de conhecimentos e trocas de experiências com esta riqueza que está em nossos campi. Querer uma universidade diversa é poder partilhar culturas e experiências de vida no nosso cotidiano. Vamos criar as oportunidades para sermos mais integrados.

- Adequação dos campi para o acolhimento a seus membros com alguma deficiência para que sua experiência na universidade seja plena funcionalmente e emocionalmente. Assim, formar a comunidade para esta diversidade é uma tarefa importante da DeDH.

- Ampliar nos cursos de graduação e pós-graduação a formação em Direitos Humanos, para que a universidade encaminhe à sociedade profissionais com esta preocupação.

- Nacionalização do Prêmio de Reconhecimento Acadêmico Vladmir Herzog (PRADH), possibilitando que as pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento que agreguem a questão dos Direitos

Humanos possam ser reconhecidas, incentivadas e partilhadas. Nacionalizar o PRADH, levar esta discussão da produção científica dirigida aos Direitos Humanos, será uma oportunidade para a comunidade da Unicamp que poderá partilhar sua produção e conhecer a de outros centros de pesquisa no país.

- Ter papel fundamental na discussão e ações sobre o enfrentamento da emergência climática nas ações cotidianas da universidade, inclusive no papel da Fazenda Argentina como instrumento estratégico de combate às mudanças climáticas e qualidade de vida no campus.

- Enfrentamento dos casos de assédio moral, racismo, violência sexual e outras violências de forma qualificada. Além da atenção às vítimas e perpetradores, os processos internos de sindicância devem ser aperfeiçoados. Os participantes nesses processos devem receber formação adequada para a tarefa. As comissões devem estar livres de conflitos de interesse, logo devem ser compostas por membros externos às unidades de origem. As vítimas devem sentir confiança nos processos e que serão adequadamente conduzidos. Muito a avançar, mas a DEDH tem disposição para juntar os especialistas da universidade e que tem produzido muito conhecimento sobre a questão, para ajudar no enfrentamento do problema.

- A área de Direitos Humanos deve ser constituída por importante componente de pesquisa, de forma que as ocorrências na universidade e na sociedade em geral possam ser observadas sob este vértice.

Ampliar o escopo e estrutura da área de Direitos Humanos na universidade pode significar transformá-la numa pró-reitoria que teria o peso político necessário para seguir sendo importante ferramenta para a equidade na instituição. Seria mais um avanço da instituição no tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar, gostaríamos de salientar que este Plano de Gestão foi construído a partir de um processo de escuta atenta e diálogos coletivos, fruto de visitas à comunidade acadêmica e de intensas discussões com um grupo de profissionais altamente qualificados que nos apoia.

Acreditamos que a experiência profissional e acadêmica de cada uma de nós contribui para a construção de uma visão ampla e integrada da UNICAMP. A Profa. Maria Luiza, com sua experiência como gestora e coordenadora geral da universidade, possui um conhecimento profundo da instituição e suas especificidades. A Profa. Leila Ferreira, por sua vez, traz sua vasta experiência acadêmica nacional e internacional, somada à sua atuação em cargos administrativos de destaque, o que lhe confere uma perspectiva ampla e estratégica da gestão universitária.

Esperamos que a paixão pela UNICAMP, que nos inspirou na construção deste Plano de Gestão, sirva como motor para que todos os membros da nossa comunidade se juntem a nós nesta jornada. Juntos, construiremos uma UNICAMP cada vez mais forte, inovadora, sustentável, inclusiva e comprometida com a formação de cidadãos transformadores e com o desenvolvimento científico, tecnológico e social do país.

BIOGRAFIA DAS CANDIDATAS

Maria Luiza Moretti, candidata a Reitora da Unicamp
Professora Titular da Área de Infectologia do Departamento de Clínica Médica

A professora Maria Luiza possui graduação em Medicina (1976), mestrado em Ciências Médicas (1983), doutorado em Medicina Interna (1989) e título de Livre-Docente (1999), todos pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). É Professora Titular da Área de Infectologia do Departamento de Clínica Médica da UNICAMP, com vasta experiência em Medicina Interna, com ênfase em Clínica Médica e Infectologia. Seus principais temas de pesquisa incluem epidemiologia hospitalar, micologia médica, tipagem molecular, epidemiologia molecular e doenças infecciosas emergentes.

Entre os cargos ocupados, foi Diretora Clínica do Hospital de Clínicas da UNICAMP (2004-2006), Coordenadora da Seção de Epidemiologia Hospitalar (2007-2014 e 2008-2020), Presidente da Sociedade Paulista de Infectologia (2006-2008) e Coordenadora da Comissão de Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP (2014-2018). Desde 1998, coordena o Laboratório de Epidemiologia Molecular e Doenças Infecciosas (LEMDI), que realiza diagnósticos avançados para infecções fúngicas e estudos de resistência a antifúngicos.

A professora Maria Luiza possui longa trajetória em projetos internacionais, especialmente com a Chiba University (Japão), em cooperação com a Japan International Cooperation Agency (JICA), destacando-se o projeto SATREPS-MIRE (2018-2022), focado no desenvolvimento de ferramentas de diagnóstico para fungos resistentes a medicamentos. Atualmente, coordena o projeto multicêntrico “Latin America Aspergillus fumigatus Azole Resistance Survey”, patrocinado pelo CDC (EUA).

Desde 2021, exerce o cargo de Coordenadora Geral (Vice-reitora) da UNICAMP, com mandato até 2025.

Leila da Costa Ferreira, candidata a Coordenadora Geral (Vice-Reitora), *Professora Titular de Sociologia no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp*

Leila Ferreira é Professora Titular de Sociologia no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP, com Livre-docência obtida em 1997.

Doutora em Ciências Sociais (1992) e mestre em Sociologia (1986) pela UNICAMP, possui também especializações em Interregional Demographic Training and Research pela University State Moscou, Rússia (1990), e em Epidemiologia Social pela Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo (FUNDAP, 1985). Graduou-se em Ecologia pela UNESP (1982).

Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: sociologia ambiental, sustentabilidade, interdisciplinaridade, questão ambiental e teoria social.

Bolsista de Produtividade do CNPq-1. Representante da Unicamp junto ao Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA) desde 2010.

Atualmente, é vice-presidente da Comissão de Mudança Ecológica e Justiça Ambiental e integra o Comitê Assessor de Sustentabilidade (CASusten) do Gabinete do Reitor da Unicamp. Pesquisadora do CNPq, Leila é membro da International Sociological Association (ISA) e do Associate Faculty do Earth System Governance Project (Future Earth).

Foi professora visitante na Universidade do Texas (EUA, 1998) e na Universidade Jiao Tong (China, 2009), além de realizar dois pós-doutoramentos: na Universidade do Texas (1995-1996) e na Universidade de York (Inglaterra, 2005).

Coordenou o Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (Nepam) da Unicamp entre 2005 e 2007, foi presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (ANPPAS) de 2004 a 2008, coordenadora associada do Nepam entre 2020 e 2022, e coordenadora geral da Pós-Graduação do IFCH de 1998 a 2000.

Autora de 12 livros sobre temas ambientais, Leila proferiu palestras em mais de 30 países, consolidando sua carreira internacional.